

Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º QUADRIMESTRE

2015

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	3
2. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR	4
3. DEMOGRAFIA	6
4. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO	7
4.1 TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FINANCEIROS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	7
4.2 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO (Anexo XII - LC 141/2012, art. 35)	9
4.2.1 GRÁFICOS DEMONSTRATIVOS DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE DE 2015	13
4.3 RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO	15
5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	16
5.1 RELATÓRIO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO SUS	16
5.2 RELATÓRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO REMUNERADO "NOSSO PRIMEIRO EMPREGO"	18
5.3 RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO - SCNES	19
5.4 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA	20
5.5 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	21
5.6 DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO	25
5.7 ANÁLISE DA OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS	27
6. RELATÓRIO DE AUDITORIAS DO SUS	30
7. RELATÓRIO DE OBRAS: CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA	41
ANEXOS	

INTRODUÇÃO

O Relatório Quadrimestral é um instrumento de prestação de contas da aplicação dos recursos do Sistema Único de Saúde – SUS no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA. Este relatório foi estabelecido pela Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012, que versa em seu Art. 36 “O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I – montante e fonte de recursos aplicados no período; II – auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III – oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação”.

A Resolução Nº 459, de 10 de outubro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, em seu Art.1º aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas estabelecendo em sua estrutura :

- 1 - Demonstrativo das Receitas e Despesas no período por bloco de financiamento;
- 2 - Informações sobre Auditorias;
- 3 - Rede Física de Serviços Públicos de Saúde - Próprios e Privados Contratados e Produção de Serviços ambulatorial e hospitalar.

O Relatório do Primeiro Quadrimestre de 2015 da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus apresenta as seguintes informações :

- Dados e Identificação do Município
- Controle Social e Participação Popular
- Demografia
- Montante e Fonte de Recursos Aplicados no Período
- Oferta e Produção de Serviços
- Relatório de Auditorias do SUS
- Relatório de Obras: Construção, Ampliação e Reforma

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

Município: **MANAUS** Cod. IBGE: 130260-3 Estado: AMAZONAS

Quadrimestre a que se refere o relatório: **1º QUADRIMESTRE DE 2015**

Razão Social do Município: PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS - PMM
Endereço da PMM: AV. BRASIL, 971 - COMPENSA CEP: 69036-110
CNPJ da PMM: 04.365.326/0001-73
Site: www.manaus.am.gov.br

Razão Social da Secretaria de Saúde: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS - SEMSA
CNPJ da SEMSA: 04.461.836/0001-44 CNPJ do FMS: 07.583.812/0001-56
Endereço: RUA MÁRIO YPIRANGA, 1695 - ADRIANÓPOLIS CEP: 69057-002
Telefone: 092 3632-2586 Fax: 092 3214-5072
E-mail: semsa@pmm.am.gov.br
Site: www.semsa.manaus.am.gov.br

GESTÃO ADMINISTRATIVA DIRETA

Prefeito: **ARTHUR V. CARMO RIBEIRO NETO** Data da Posse: 1/1/2013
Vice-prefeito:

Secretário da Saúde: **HOMERO DE MIRANDA LEÃO NETO** Dec. Nomeação: 4/4/2014
Subsec. Gestão Adm. e Planejamento: LUCILENE VASCONCELOS BEZERRA DE SOUZA
Subsec. Gestão da Saúde: LUBÉLIA SÁ FREIRE DA SILVA

Gestor do Fundo Municipal de Saúde: **HOMERO DE MIRANDA LEÃO NETO** Decreto de Nomeação: 2956/14 DE 14/11/14

BASES LEGAIS

Secretaria Municipal de Saúde	Lei Municipal nº: 1.240/1975	Data da publicação: 1/12/1975
Regimento Interno	Decreto Municipal nº: 89/2009	Data da publicação: 4/5/2009
Fundo Municipal de Saúde	Lei de Criação nº 66/1991, alterado p/ 1.094/07	Data da publicação: 10/1/2007
Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios	Leis Municipais nºs: 1.222 e 1.223/2008	Data da publicação: 26/3/2008
Conselho Municipal de Saúde	Lei de Criação nº 66/1991, alterado p/ 1.094/07	Data da publicação: 9/1/2007
Conferência Municipal de Saúde	Último ano da realização: jul/2011	
Plano Municipal de Saúde 2014 - 2017	Resolução CMS nº: 096/2013	Data da publicação: 30/12/2013
Pacto pela Saúde - TCGM	Portaria GM nº: 1.929/2008	Data da publicação: 17/9/2008
Certificação nas Ações de Vigilância em Saúde	Portaria GM nº: 148/2009	Data da publicação: 29/1/2009
Vigilância Sanitária	Lei Municipal nº: 1.246/1975	Data da publicação: 16/12/1975
Auditoria, Controle e Avaliação	Decreto Municipal nº: 6.008/2001	Data da publicação: 27/12/2001

2. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS

PRESIDENTE: HOMERO DE MIRANDA LEÃO NETO

GESTOR / MEMBRO NATO

Decreto de Nomeação dos Membros do CMS nº: 3.065/2015

Data da Publicação: 22/06/2015

Decreto Torna Sem Efeito Designação de alguns Membros do CMS: Nº 3.119/2015

Data da Publicação: 22/06/2015

Conferência Municipal de Saúde

Realizada em : jul/2011

Telefone: 0800 280 8485 / (92) 3214 7719 / 3214 7720

E-mail: cms.sms@pmm.am.gov.br

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO CMS

Associação de Apoio às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais	Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Amazonas	Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Amazonas
Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior do Estado do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba	Fórum Amazonense de OSC/AIDS
Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Amazonas	Cáritas Arquidiocesana de Manaus	Sindicato dos Farmacêuticos/ Bioquímicos
Sindicato dos Trabalhadores da Saúde	Sindicato dos Médicos do Estado do Amazonas	Centro de Vida Independente do Amazonas
Sindicato dos Psicólogos	Associação de Moradores do Conjunto Ribeiro Júnior	Associação de Moradores do Bairro de Puraquequara
Conselhos Locais de Saúde (57)	Associação dos Moradores e Agricultores da Comunidade - ACRE	Associação Distrital do Comércio do Alvorada
Associação Comunitária Rural Boa Vida	Associação Comunitária Rural Nova Luz do Bom Destino	Associação dos Idosos Unidos do Lírio
Conselho Regional de Serviço Social	Federação do Movimento Popular e Social do Estado do Amazonas	Fórum Permanente em Defesa da Saúde do Estado do Amazonas
Fórum de Prevenção ao DST/AIDS/HIV do Amazonas	Centro de Referência de Amparo a Mulher Mãe Célia Colares	Coordenação das Org. Indígenas da Am. Brasileira

REUNIÕES E RESOLUÇÕES DO CMS

TIPO DE REUNIÃO DIA (ORDINÁRIA)	JAN 14	FEV 18	MAR 18	ABR 22	TOTAL
ORDINÁRIA	1	1	1	1	4
EXTRAORDINÁRIA	1	0	0	1	2
TOTAL	2	1	1	2	6

RESOLUÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
APROVAÇÃO	4	3	6	4	17
HOMOLOGAÇÃO	1	7	1	7	16
TOTAL	5	10	7	11	33

PRINCIPAIS TEMAS DE APRECIÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS

VII - CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS - VII COMUS	Data	Nº RESOLUÇÃO
Aprovação	21/1/2015	002/2015

2. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

DESCRIÇÕES DE RESOLUÇÕES IMPORTANTES

JANEIRO	ABRIL
002 - 1. Aprovar, por unanimidade, que a VII Conferência Municipal de Saúde – VII COMUS seja realizada, no período de 13 a 15 de julho de 2015, com a seguinte ressalva: no caso de haver, por parte do CES- Conselho Estadual de Saúde do Amazonas prorrogação da data limite, então fica definido que esta conferência será realizada nos dias 29, 30 e 31 de julho de 2015. 2. Compor o Comitê Organizador e Executivo da VII Conferência Municipal de Saúde de Manaus – VII COMUS, com os membros relacionados no quadro, objetivando iniciar os trabalhos referentes a esta Conferência.	018 - Aprovar, por unanimidade, a indicação dos conselheiros: Elton de Jesus Correa de Souza, Marcilei Pinto da Silva, como representantes deste Conselho, no segmento dos usuários, para participarem do Curso de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, objetivando a construção do Plano Municipal de Atenção Integral à Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, a ser realizado no período de 18 a 22 de maio de 2015.
MARÇO	
008 - Aprovar, pela maioria, o Termo de Referência - Projeto da 10ª Semana do Controle Social da Saúde de Manaus e Comemoração dos 24 anos do Conselho Municipal de Saúde, conforme anexo, com a ressalva de que a CISDA faça ajustes na logomarca para adequar as sugestões apresentadas nesta Assembleia.	011 - Homologar, por unanimidade, a indicação do representante suplente do Sindicato dos Farmacêuticos do Amazonas- SINFAR/AM, em substituição ao conselheiro Dinálvaro de Souza Nogueira Filho 011 - Homologar, por unanimidade, a indicação do representante titular da Secretaria de Estado de Saúde – SUSAM, no Conselho Municipal de Saúde- CMS, em substituição à conselheira Radija Mary Costa de Melo Lopes, para mandato complementar, a contar desta.
004 - Aprovar, por unanimidade, Regulamento do Processo Eleitoral 2015, para as Eleições do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, para o Mandato 2015-2018, conforme Anexo Único desta Resolução.	
FEVEREIRO	
005 - Homologar, por unanimidade, a decisão da Diretoria Executiva do CMS/MAO que aprovou, ad referendum, os nomes dos seguintes conselheiros Evalcilene Costa dos Santos – Representante do Fórum Amazonense de OSC/AIDS; João Bosco de Lima – Representante de Entidades de Moradores da Zona Norte; Adalberto Moreira da Silva – Representante da Entidade de Pessoas com Patologias Crônicas e Degenerativas, para participarem da Reunião Ampliada da Cooperação Interfederativa do AM (InterfAM) + Encontro AHF e InterfAM, conforme Resolução nº 001/2015 – Diretoria Executiva/CMS/MAO de 04.02.2015.	019 - Homologar, por unanimidade, a decisão da Diretoria Executiva que indicou, ad referendum, os nomes dos conselheiros Arnaldo Gomes da Costa e Alexmar Rodrigues de Almeida, representantes Titular e Suplente da Entidade de Odontologia - Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Amazonas, para representarem o Conselho, nas reuniões promovidas pela Gerência de Saúde Bucal da CMS/MAO, para mandato correspondente ao SEMSA, em prosseguimento à elaboração da Linha-triênio de 2015-2018, para Conselheiros Municipais de Saúde de Manaus, conforme Anexo.
007 - Aprovar, pela maioria, o Projeto para implantação do “Consultório na Rua, Modalidade I”, o qual visa cumprir determinação da Portaria MS nº 2.773/2013, que dispõe sobre o repasse de recursos financeiros de custeio a Estados, Distrito Federal e Municípios para o fortalecimento e/ou aperfeiçoamento de iniciativas prioritárias da Política Nacional de Saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), com a ressalva de que, a SEMSA deve encaminhar aos conselheiros, a Planilha Orçamentária Financeira, para complementar as informações do referido projeto, no prazo de uma semana.	015 - Aprovar, por unanimidade, a Logomarca da VII Conferência Municipal de Saúde de Manaus – VII COMUS. 016 - Aprovar, por unanimidade, a eleição dos membros para Diretoria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Manaus - CMS/MAO, com mandato de um ano, correspondente ao exercício 2015 - 2016, a contar de 17 de Abril de 2015, com a seguinte composição: Presidente: Homero de Miranda Leão Neto Vice-Presidente: Gilson Aguiar da Silva. 1º Secretário Executivo: João Bosco de Lima 2º Secretária Executiva: Cecília Leite Motta de Oliveira.
	021 - 1. Aprovar, pela maioria, a decisão da Diretoria Executiva que aprovou, ad referendum, a recomposição do Comitê Organizador e Executivo da VII Conferência Municipal de Saúde de Manaus – VII COMUS, com a inserção dos nomes dos novos conselheiros como membros no referido Comitê e dos nomes dos ex- conselheiros, como colaboradores, para dar continuidade aos trabalhos que estão sendo desenvolvidos, a fim de serem tomadas as providências para a elaboração dos Atos Administrativos pertinentes ao Decreto nº 3.030 de 13.03.2015, que convocou a Conferência acima mencionada; 2. o Comitê Organizador e Executivo da VII Conferência Municipal de Saúde de Manaus – VII COMUS, fica re-composto, conforme anexo desta Resolução.

3. DEMOGRAFIA

3.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2014

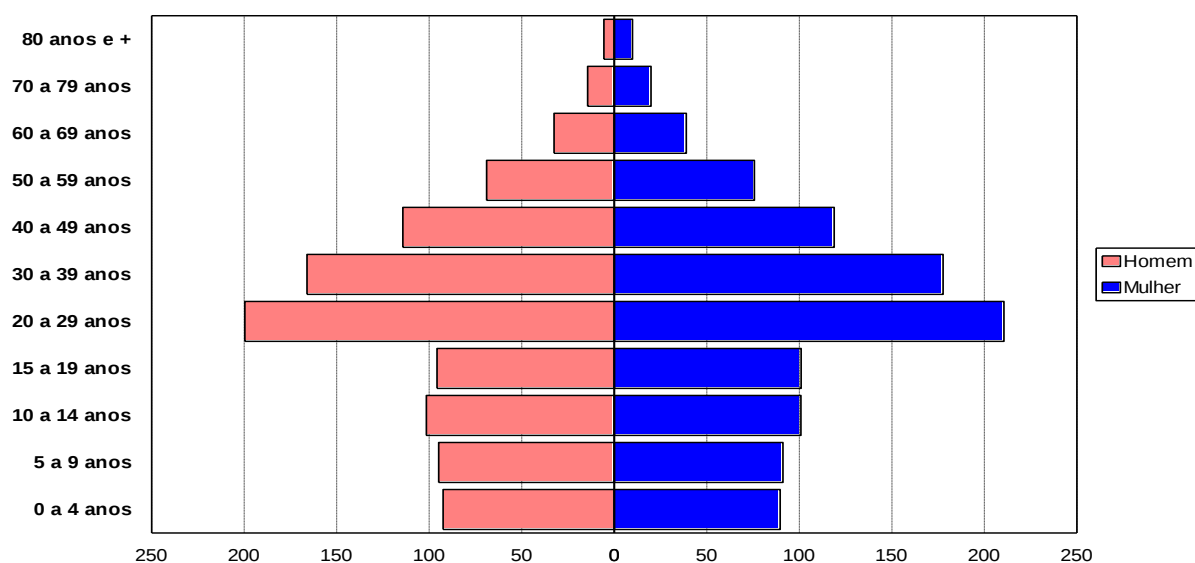
POPULAÇÃO	QUANTIDADE	%
TOTAL	2.020.301	100%

3.2. POPULAÇÃO – SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixa Etária	Homem	Mulher	Total
< 1 ano	19.097	18.807	37.904
1 a 4 anos	92.547	89.659	182.206
5 a 9 anos	94.872	91.136	186.009
10 a 14 anos	101.558	100.840	202.398
15 a 19 anos	95.811	100.965	196.776
20 a 34 anos	290.518	307.881	598.399
35 a 49 anos	189.452	199.181	388.633
50 a 64 anos	88.650	98.719	187.369
65 a 79 anos	27.289	35.760	63.049
80 anos e +	5.612	9.850	15.462
TOTAL	986.310	1.033.991	2.020.301

3.3. PIRÂMIDE ETÁRIA - 2014

Manaus - Pirâmide Etária - 2014



Fonte: Censo IBGE

* Estimativa da população 2015 - IBGE a partir do mês de agosto.

4. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

4.1. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS FINANCEIROS DO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE 1º QUADRIMESTRE 2015

4.1.1 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO					
AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
INCENTIVOS PONTUAIS PARA AÇÕES DE SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE IPVS	2.209.730,91	0,00	0,00	0,00	2.209.730,91
INC.AS AÇÕES DE VIG.PREV E CONT DAS DST/AIDS E HEPATITE VIRAIS (PVVS)	52.745,16	0,00	105.490,32	52.745,16	210.980,64
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILANCIA EM SAUDE (PVVS)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INC.PARA IMPLANT.E MANUT.AÇÕES SERV.PUBLIC.ESTRAT.DE VIG.(PVVS)	0,00	0,00	42.000,00	21.000,00	63.000,00
PISO FIXO DE VIGILANCIA EM SAUDE (PFVS)	1.534.535,36	0,00	1.534.535,36	1.534.535,36	4.603.606,08
SUBTOTAL COMPONENTE	3.797.011,43	0,00	1.682.025,68	1.608.280,52	7.087.317,63

PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - PFVISA					
AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARTE - ANVISA	0,00	0,00	0,00	47.391,90	47.391,90
PISO FIXO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARTE - FNS	0,00	0,00	0,00	255.653,25	255.653,25
SUBTOTAL COMPONENTE	0,00	0,00	0,00	303.045,15	303.045,15
SUBTOTAL BLOCO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
	3.797.011,43	0,00	1.682.025,68	1.911.325,67	7.390.362,78

4.1.2 - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR - MAC

LIMITE FINANCEIRO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR					
AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
TETO MUNICIPAL REDE CEGONHA (RCE-RCEG)	107.121,94	82.300,20	82.300,20	82.300,20	354.022,54
FINANCIAMENTO AOS CENTROS DE REFERÊNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TETO MUNICIPAL DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	1.519.083,43	1.164.308,72	1.164.308,72	1.164.308,72	5.012.009,59
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL AS URGÊNCIAS SAMU 192 (RAU-SAMU)- MUNICIPAL	370.055,00	370.055,00	370.055,00	370.055,00	1.480.220,00
SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL AS URGÊNCIAS - SAMU 192 (MAC)- MUNICIPAL	471.500,00	471.500,00	471.500,00	471.500,00	1.886.000,00
TETO MUNICIPAL REDE SAUDE MENTAL (RSME)	108.300,76	83.205,87	83.205,87	83.205,87	357.918,37
CEO - CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - MUNICIPAL	49.500,00	49.500,00	49.500,00	49.500,00	198.000,00
SUBTOTAL COMPONENTE	2.625.561,13	2.220.869,79	2.220.869,79	2.220.869,79	9.288.170,50

FUNDO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS E COMPENSAÇÃO - FAEC					
AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
FAEC SIA - MAMOGRAFIA PARA RASTREAMENTO (RCA-RCAN PO 0008)	135.270,00	0,00	0,00	92.835,00	228.105,00
FAEC SIA - EXAMES DO LEITE MATERNO	189,00	0,00	42,00	102,00	333,00
SUBTOTAL COMPONENTE	135.459,00	0,00	42,00	92.937,00	228.438,00

SUBTOTAL BLOCO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
	2.761.020,13	2.220.869,79	2.220.911,79	2.313.806,79	9.516.608,50

4.1.3 - INVESTIMENTO

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE					
AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA - CEO	0,00	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00
SUBTOTAL COMPONENTE	0,00	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00

SUBTOTAL BLOCO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
	0,00	120.000,00	0,00	0,00	120.000,00

4.1.4 - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA VARIÁVEL

PISO DA ATENÇÃO BÁSICA VARIÁVEL					
AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
SAÚDE BUCAL - SB	421.470,00	212.965,00	221.885,00	221.885,00	1.078.205,00
AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE - ACS	2.486.328,00	1.261.416,00	1.261.416,00	1.242.150,00	6.251.310,00
INCENTIVO ADICIONAL AO PROGRAMA DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE - PMAQ (RAB-PMAQ-SM)	464.600,00	463.600,00	0,00	467.000,00	1.395.200,00
UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA (FLUVIAL)	180.000,00	0,00	180.000,00	0,00	360.000,00
SAÚDE DA FAMÍLIA - SF	2.210.075,00	1.135.950,00	1.125.255,00	1.099.865,00	5.571.145,00
INCENTIVO ADICIONAL PSF	80.000,00	60.000,00	80.000,00	40.000,00	260.000,00
INCENTIVO FINANCEIRO DE INCLUSÃO DO MICROSCOPISTA NA ATENÇÃO BÁSICA	73.008,00	0,00	73.008,00	0,00	146.016,00
INCENTIVO ADICIONAL SAÚDE BUCAL	14.000,00	0,00	21.000,00	0,00	35.000,00
PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - SEMANA SAÚDE NA ESCOLA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INCENTIVO PARA ATENÇÃO À SAÚDE NO SISTEMA PENITENCIÁRIO	0,00	1.890,00	0,00	0,00	1.890,00
NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA - NASF	120.000,00	60.000,00	60.000,00	60.000,00	300.000,00
EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA POPULAÇÕES RIBEIRINHAS	75.460,00	0,00	37.730,00	27.695,00	140.885,00
SUBTOTAL COMPONENTE	6.124.941,00	3.195.821,00	3.060.294,00	3.158.595,00	15.539.651,00

AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
PAB FIXO	3.568.522,83	3.568.522,83	3.568.522,83	3.568.522,83	14.274.091,32
PROGRAMA DE REQUALIFICAÇÃO DE UBS - REFORMAS	0,00	475.123,20	0,00	0,00	475.123,20
SUBTOTAL COMPONENTE	3.568.522,83	4.043.646,03	3.568.522,83	3.568.522,83	14.749.214,52

SUBTOTAL BLOCO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
	9.693.463,83	7.239.467,03	6.628.816,83	6.727.117,83	30.288.865,52

4.1.5 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
AÇÃO/SERVIÇO/ESTRATÉGIA	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	778.780,20	0,00	1.557.560,40	778.780,20	3.115.120,80
SUBTOTAL COMPONENTE	778.780,20	0,00	1.557.560,40	778.780,20	3.115.120,80

SUBTOTAL BLOCO	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
	778.780,20	0,00	1.557.560,40	778.780,20	3.115.120,80

4. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

4.2. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO / 1º BIMESTRE

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A FEVEREIRO 2015 / BIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO
DOM Edição 3634, de 24 de abril de 2015, Páginas 18 e 19

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				
SAÚDE				Até o Mês (b)	% (b/a) x 100			
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		1.016.402.000,00	1.016.402.000,00	127.322.834,53	12,53			
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		147.543.000,00	147.543.000,00	5.474.415,53	3,71			
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI		52.706.000,00	52.706.000,00	6.188.535,17	11,74			
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS		643.026.000,00	643.026.000,00	85.261.691,81	13,26			
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		110.638.000,00	110.638.000,00	18.873.066,79	17,06			
Imposto Territorial Rural - ITR		-	-	-	-			
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos		7.950.000,00	7.950.000,00	1.026.525,80	12,91			
Dívida Ativa dos Impostos		47.025.000,00	47.025.000,00	9.045.452,23	19,24			
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa		7.514.000,00	7.514.000,00	1.453.147,20	19,34			
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		2.029.283.000,00	2.029.283.000,00	285.233.632,98	14,06			
Cota - Parte FPM		423.517.000,00	423.517.000,00	74.948.697,09	17,70			
Cota - Parte ITR		215.000,00	215.000,00	19.881,86	9,25			
Cota - Parte IPVA		145.624.000,00	145.624.000,00	23.313.535,72	16,01			
Cota - Parte ICMS		1.450.443.000,00	1.450.443.000,00	185.780.639,73	12,81			
Cota - Parte IPI-Exportação		6.356.000,00	6.356.000,00	1.170.878,58	18,42			
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		-	-	-	-			
Desoneração ICMS (LC87/96)		3.128.000,00	3.128.000,00	-	-			
Outras		-	-	-	-			
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II		3.045.685.000,00	3.045.685.000,00	412.556.467,51	13,55			
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS				
				Até o Mês (d)	% (d/c) x 100			
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS		184.669.000,00	184.669.000,00	30.178.781,21	16,34			
Provenientes da União		158.640.000,00	158.640.000,00	27.528.744,23	17,35			
Provenientes dos Estados		11.662.000,00	11.662.000,00	554.863,53	4,76			
Provenientes de Outros Municípios		-	-	-	-			
Outras Receitas do SUS		14.367.000,00	14.367.000,00	2.095.173,45	14,58			
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS		-	-	-	-			
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE		-	-	-	-			
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		-	-	-	-			
TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE		184.669.000,00	184.669.000,00	30.178.781,21	16,34			
DESPESAS COM SAÚDE		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
Por Grupo de Natureza da Despesa				Até o Mês (f)	% (f/e) x100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x100	
DESPESAS CORRENTES		785.074.000,00	785.074.000,00	172.386.802,72	53,17	87.642.118,64	11,16	-
Pessoal e Encargos Sociais		545.544.000,00	545.544.000,00	80.294.581,47	14,72	80.294.581,47	14,72	-
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		239.530.000,00	239.530.000,00	92.092.221,25	38,45	7.347.537,17	3,07	-
DESPESAS DE CAPITAL		38.794.000,00	38.794.000,00	800.495,23	2,06	-	-	-
Investimentos		38.794.000,00	38.794.000,00	800.495,23	2,06	-	-	-
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)		823.868.000,00	823.868.000,00	173.187.297,95	21,02	87.642.118,64	10,64	-
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
				Até o Mês (h)	% (h/IVf) x100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x100	
DESPESAS CUSTEADAS C/ OUT. REC. DEST. À SAÚDE		-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL		-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS		184.669.000,00	184.669.000,00	48.617.227,22	28,07	7.392.850,74	8,44	-
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS		170.302.000,00	170.302.000,00	48.607.402,26	28,07	7.392.850,74	8,44	-
Recursos de Operações de Crédito		-	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos		14.367.000,00	14.367.000,00	9.824,96	0,01	-	-	-
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS¹		-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS		-	-	-	-	-	-	-

4. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

4.2. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO / 1º BIMESTRE

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A FEVEREIRO 2015 / BIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO
DOM Edição 3634, de 24 de abril de 2015, Páginas 18 e 19

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM RESPONSABILIDADE FINANCEIRA ₁	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ₂	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ₃	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	184.669.000,00	184.669.000,00	48.617.227,22	28,07	7.392.850,74	8,44	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV-V)	639.199.000,00	639.199.000,00	124.570.070,73		80.249.267,90		
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII %) = (VI h / III b x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ^{4 e 5}					19,45		
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x III b)					18.365.797,77		
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA		INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE	
Inscritos em 31/dez/2014		28.386.749,88	-	3.249.591,23	25.137.158,65	36.183,61	
...		-	-	-	-	-	
Inscritos em 31/dez/2013 - 4		378.996,93	-	-	378.996,93	-	
Inscritos em Exercícios Anteriores de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)		18.600,68	-	-	18.600,68	-	
TOTAL		28.784.347,49	-	3.249.591,23	25.534.756,26	36.183,61	
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º		RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS					
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exerc. de referência (j)		Saldo Final (Não Aplicado)		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 31/dez/2014		4.708.030,97	-		-		
...		-	-		-		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 31/dez/2013 - 4		-	-		-		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)		210,75	-		-		
TOTAL (VIII)		4.708.241,72	-		-		
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGO 25 E 26		LIMITE NÃO CUMPRIDO					
		Saldo Inicial	Despesas custeadas no exerc. de referência (k)		Saldo Final (Não Aplicado)		
Diferença de limite não cumprido em 31/dez/2012 - 1		-	-		-		
....		-	-		-		
Diferença de limite não cumprido em 31/dez/2012 - 5		-	-		-		
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores ao de Referência - 5 (Somatório)		-	-		-		
TOTAL (IX)		-	-		-		
DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
(Por Subfunção)			Até o Mês (l)	% (l/total l) x100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x100	
Atenção Básica	324.737.000,00	324.286.035,44	69.418.190,13	40,08	35.320.455,13	40,30	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	273.903.000,00	276.630.211,29	44.703.352,44	25,81	21.953.622,36	25,05	
Suporte Profilático e Terapêutico	20.545.000,00	20.545.000,00	8.868.611,40	5,12	-	-	
Vigilância Sanitária	7.400.000,00	7.400.000,00	411.022,76	0,24	17.244,48	0,02	
Vigilância Epidemiológica	33.511.000,00	33.511.000,00	5.119.251,41	2,96	738.153,69	0,84	
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	
Outras Subfunções	163.772.000,00	161.495.753,27	44.666.869,81	25,79	29.612.642,98	33,79	
TOTAL	823.868.000,00	823.868.000,00	173.187.297,95	100,00	87.642.118,64	100,00	

FONTE: BALANALITI / RELFUNSUB / ANEXO 10 - AFIM / 2014

¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

² O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

³ O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

⁴ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o Limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

⁵ Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

(*) Republicação por apresentar incorreções. Publicado no DOM nº 3619 de 30 de março de 2015.

4. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

4.2. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO / 2º BIMESTRE

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2015 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

DOM Edição 3656, de 27 de maio de 2015, Páginas 18 e 19

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)		RECEITAS REALIZADAS			
SAÚDE					Até o Mês (b)	% (b/a) x 100		
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)		1.016.402.000,00	1.016.402.000,00		357.833.317,98	35,21		
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU		147.543.000,00	147.543.000,00		102.074.729,54	69,18		
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI		52.706.000,00	52.706.000,00		16.663.721,21	31,62		
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS		643.026.000,00	643.026.000,00		177.056.730,54	27,53		
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF		110.638.000,00	110.638.000,00		36.970.194,42	33,42		
Imposto Territorial Rural - ITR		-	-		-	-		
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos		7.950.000,00	7.950.000,00		1.913.700,62	24,07		
Dívida Ativa dos Impostos		47.025.000,00	47.025.000,00		19.626.793,05	41,74		
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa		7.514.000,00	7.514.000,00		3.527.448,60	46,95		
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)		2.029.283.000,00	2.029.283.000,00		573.992.483,60	28,29		
Cota - Parte FPM		423.517.000,00	423.517.000,00		132.285.643,15	31,24		
Cota - Parte ITR		215.000,00	215.000,00		62.090,54	28,88		
Cota - Parte IPVA		145.624.000,00	145.624.000,00		52.830.817,48	36,28		
Cota - Parte ICMS		1.450.443.000,00	1.450.443.000,00		385.769.502,32	26,60		
Cota - Parte IPI-Exportação		6.356.000,00	6.356.000,00		2.027.457,71	31,90		
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais		-	-		-	-		
Desoneração ICMS (LC87/96)		3.128.000,00	3.128.000,00		1.016.972,40	32,51		
Outras		-	-		-	-		
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II		3.045.685.000,00	3.045.685.000,00		931.825.801,58	30,59		
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)		RECEITAS REALIZADAS			
					Até o Mês (d)	% (d/c) x 100		
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS		184.669.000,00	184.669.000,00		56.568.717,66	30,63		
Provenientes da União		158.640.000,00	158.640.000,00		51.011.370,06	32,16		
Provenientes dos Estados		11.662.000,00	11.662.000,00		924.772,55	7,93		
Provenientes de Outros Municípios		-	-		-	-		
Outras Receitas do SUS		14.367.000,00	14.367.000,00		4.632.575,05	32,24		
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS		-	-		-	-		
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE		-	-		-	-		
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE		-	-		-	-		
TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE		184.669.000,00	184.669.000,00		56.568.717,66	30,63		
DESPESAS COM SAÚDE		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
Por Grupo de Natureza da Despesa				Até o Mês (f)	% (f/e) x100	Até o Bimestre (g)	% (g/e) x100	
DESPESAS CORRENTES		785.074.000,00	785.074.000,00	283.365.694,48	81,33	198.517.975,26	25,29	-
Pessoal e Encargos Sociais		545.544.000,00	545.544.000,00	157.851.552,85	28,93	157.612.661,39	28,89	
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-		
Outras Despesas Correntes		239.530.000,00	239.530.000,00	125.514.141,63	52,40	40.905.313,87	17,08	
DESPESAS DE CAPITAL		38.794.000,00	40.574.190,77	2.093.449,40	5,16	184.429,10	0,45	-
Investimentos		38.794.000,00	40.574.190,77	2.093.449,40	5,16	184.429,10	0,45	
Inversões Financeiras		-	-	-	-	-		
Amortização da Dívida		-	-	-	-	-		
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)		823.868.000,00	825.648.190,77	285.459.143,88	34,57	198.702.404,36	24,07	
DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
				Até o Mês (h)	% (h/IVf) x100	Até o Bimestre (i)	% (i/IVg) x100	
DESPESAS CUSTEADAS C/ OUT. REC. DEST. À SAÚDE		-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL		-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS		184.669.000,00	186.250.380,31	69.334.321,51	24,29	26.291.782,03	13,23	-
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS		170.302.000,00	171.883.380,31	69.324.496,55	24,29	26.281.957,07	13,23	-
Recursos de Operações de Crédito		-	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos		14.367.000,00	14.367.000,00	9.824,96	0,00	9.824,96	0,00	-
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS¹		-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS		-	-	-	-	-	-	-

4. MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

4.2. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO / 2º BIMESTRE

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2015 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL

DOM Edição 3656, de 27 de maio de 2015, Páginas 18 e 19

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM RESPONSABILIDADE FINANCEIRA ₁	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CIAXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ₂	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ₃	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	184.669.000,00	186.250.380,31	69.334.321,51	24,29	26.291.782,03	13,23	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV-V)	639.199.000,00	639.397.810,46	216.124.822,37		172.410.622,33		
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII %) = (VI h / III b x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ^{4 e 5}							18,50
VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x III b)							32.636.752,09
EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE		
Inscritos em 31/dez/2014	28.386.749,88	59.766,16	14.186.307,37	14.140.676,35	550.055,85		
...	-	-	-	-	-		
Inscritos em 31/dez/2013 - 4	378.996,93	-	287.470,98	91.525,95	106.812,18		
Inscritos em Exercícios Anteriores de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)	18.600,68	-	-	18.600,68	-		
TOTAL	28.784.347,49	59.766,16	14.473.778,35	14.250.802,98	656.868,03		
CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exerc. de referência (j)		Saldo Final (Não Aplicado)			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 31/dez/2014	-	-		-			
...	-	-		-			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 31/dez/2013 - 4	-	-		-			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)	-	-		-			
TOTAL (VIII)	-	-		-			
CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGO 25 E 26	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exerc. de referência (k)		Saldo Final (Não Aplicado)			
Diferença de limite não cumprido em 31/dez/2012 - 1	-	-		-			
...	-	-		-			
Diferença de limite não cumprido em 31/dez/2012 - 5	-	-		-			
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores ao de Referência - 5 (Somatório)	-	-		-			
TOTAL (IX)	-	-		-			
DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
(Por Subfunção)			Até o Mês (l)	% (l/total l) x100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m) x100	
Atenção Básica	324.737.000,00	325.586.303,20	113.284.912,10	39,69	77.530.806,06	39,02	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	273.903.000,00	278.206.758,14	74.149.044,82	25,98	49.469.661,20	24,90	
Suporte Profilático e Terapêutico	20.545.000,00	21.026.600,00	11.889.611,56	4,17	2.826.627,50	1,42	
Vigilância Sanitária	7.400.000,00	7.400.000,00	453.230,70	0,16	119.121,94	0,06	
Vigilância Epidemiológica	33.511.000,00	33.111.000,00	7.089.143,28	2,48	2.672.892,68	1,35	
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-	
Outras Subfunções	163.772.000,00	160.317.529,43	78.593.201,42	27,53	66.083.294,98	33,26	
TOTAL	823.868.000,00	825.648.190,77	285.459.143,88	100,00	198.702.404,36	100,00	

FONTE: BALANALITI / RELFUNSUB / ANEXO 10 - AFIM / 2014

¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

² O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

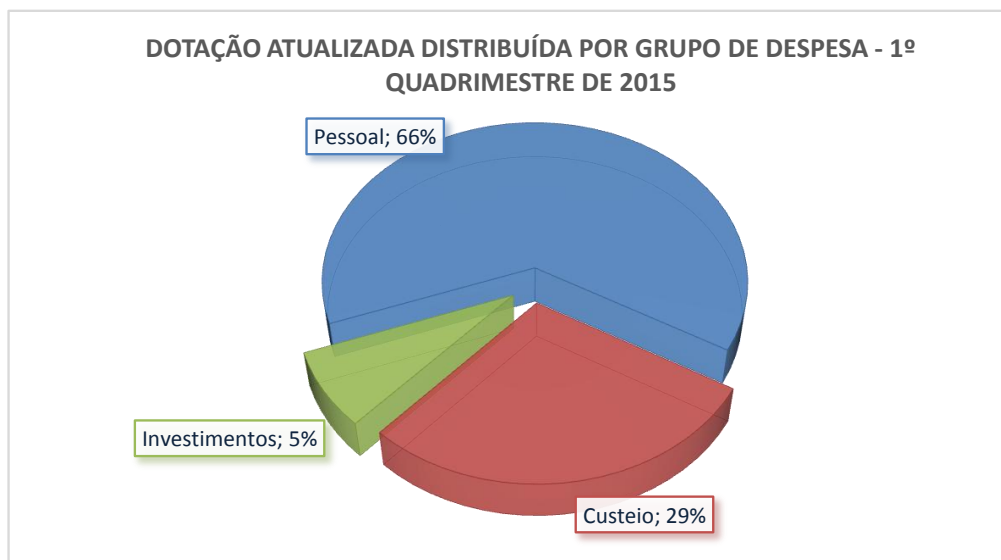
³ O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

⁴ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o Limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

⁵ Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

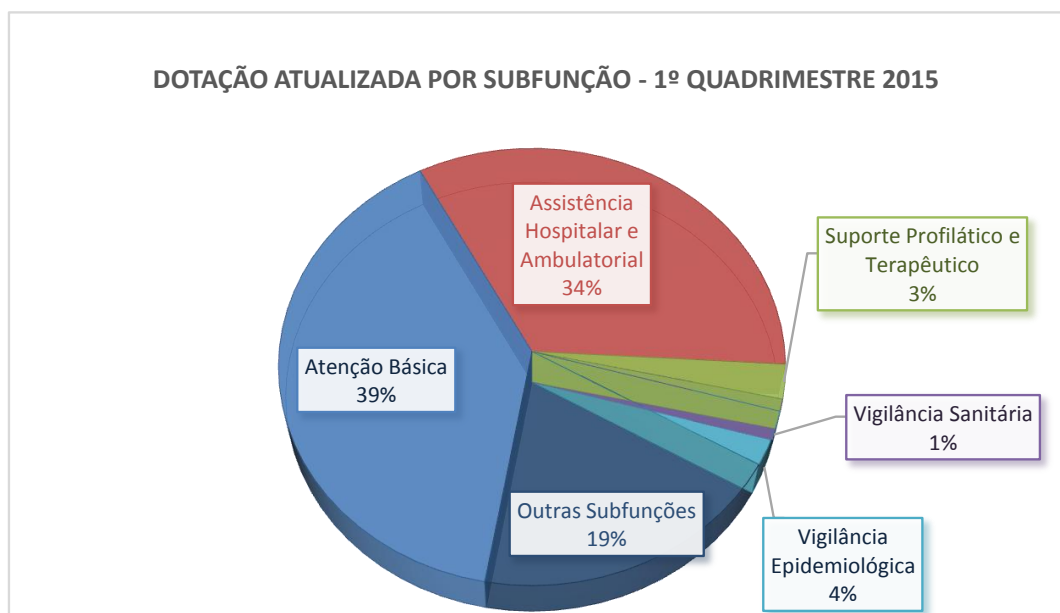
4.2.1 GRÁFICOS DEMONSTRATIVOS DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE DE 2015

A Secretaria Municipal de Saúde possui, ao final do primeiro quadrimestre de 2015, dotação atualizada no montante de **R\$ 825.648.190,77**, sendo **R\$ 639.397.810,46** proveniente de recursos do tesouro municipal e **R\$ 186.250.380,31** proveniente de transferências do SUS. Do total de recursos disponibilizados, **R\$ 545.544.000,00** estão destinados ao pagamento de Pessoal e Encargos Sociais, comprometendo aproximadamente 66% do total de recursos, **R\$ 239.530.000,00** para Custeio (29%) e **R\$ 40.574.190,77** para atender ao grupo Investimento (5%), conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: RREO/2º Bimestre

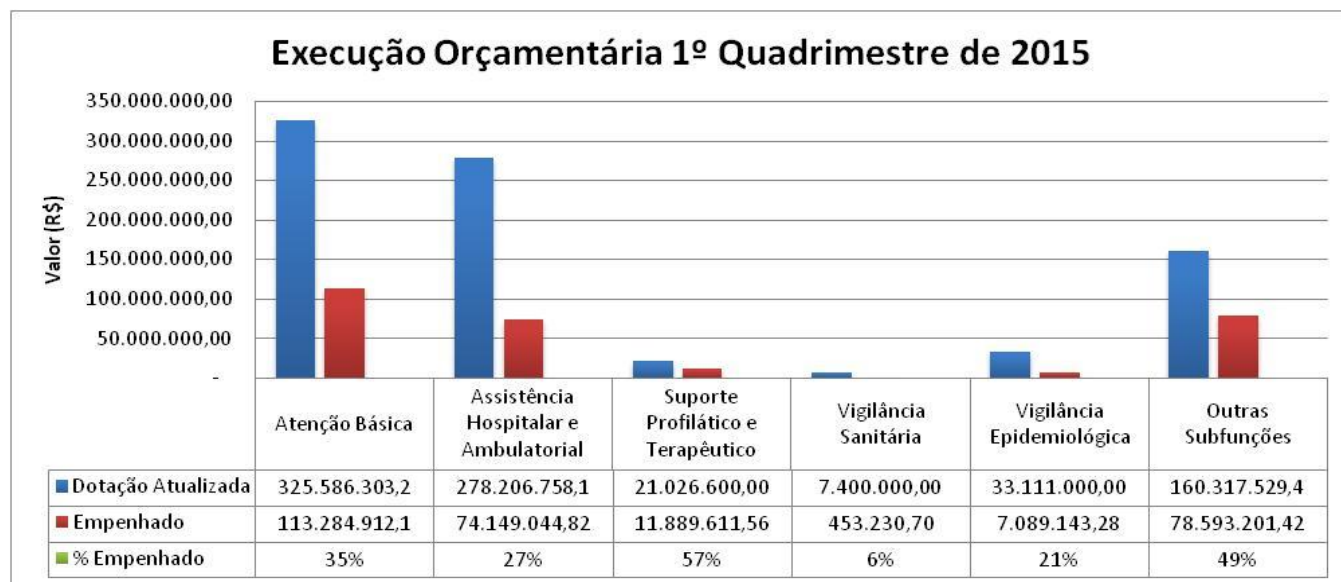
O gráfico abaixo apresenta a distribuição da receita prevista no orçamento da saúde por subfunção. Observe-se que do montante da dotação atualizada (**R\$ 825.648.190,77**), as maiores receitas destinam-se: **39% (R\$ 325.586.303,20)** para atender às ações e serviços de saúde da Atenção Básica, e **34% (R\$ 278.206.758,14)** para atender às ações da média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar. Quanto às receitas referentes à média e alta complexidade, oportuno registrar que as fontes de receitas do SAMU, CEREST, CEO, CAPS, Rede Cegonha e outras estão incluídas nesse montante.



Fonte: RREO/2º Bimestre

4.2.1 GRÁFICOS DEMONSTRATIVOS DA SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE DE 2015

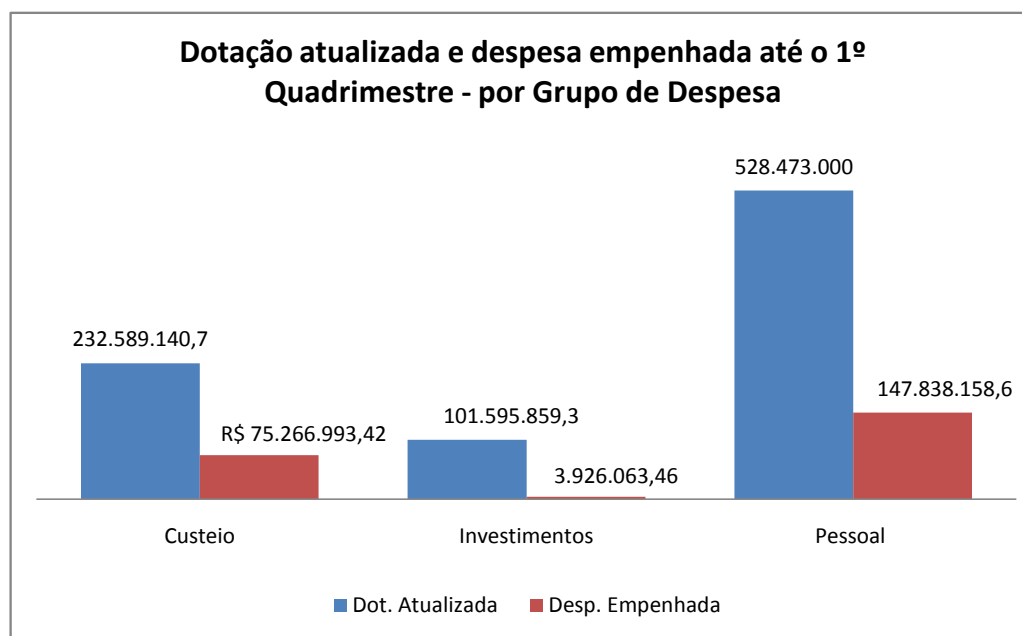
O gráfico abaixo demonstra o total de recurso disponibilizado por subfunção e o valor empenhado nesse primeiro quadrimestre de 2015. Em termos proporcionais, na subfunção Suporte Profilático e Terepêutico (Assistência Farmacêutica) foi a área com maior valor proporcional empenhado em relação ao recurso disponibilizado atingindo **57%** somente no primeiro quadrimestre. Nas Outras Subfunções estão incluídas as Subfunções "Gestão Administrativa" e "Formação de Recursos Humanos" que empenharam **49%** da Dotação Atualizada. Em seguida, destacam-se as subfunções "Atenção Básica" e "Assistência Hospitalar e Ambulatorial", que estão dentre as que mais empenharam, com **35%** e **27%** respectivamente. A subfunção Vigilância Sanitária foi a que menos empenhou proporcionalmente, utilizando apenas **6%** do total autorizado.



Fonte: RREO/2º Bimestre

O gráfico abaixo apresenta o detalhamento da despesa empenhada por grupo de despesa. Conforme demonstrado, em termos proporcionais, o grupo de despesa Custeio foi o que mais empenhou até o primeiro quadrimestre (**52%**) da Dotação Atualizada, seguido dos grupos de despesa Pessoal e Encargos que empenhou **29%** do total disponibilizado para custeio, e investimentos, que empenhou apenas **5%** do disponibilizado.

Considerando o total de recursos, a SEMSA empenhou, até o encerramento do quadrimestre, **35%** do total disponibilizado.



Fonte: RREO/2º Bimestre

4.3 RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO

Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas (7)				Movimentação Financeira (8)		
	Transferências fundo a fundo			Oper. Crédito/ Rend./ Outros	Recursos Próprios (4)	Total (5)	Dotação	Empenhada	Liquidada	Paga	RP/Outros Pagamentos	Saldo Financeiro Exerc. Ant.	Saldo Financeiro Exerc. Atual
	Federal (1)	Estadual (2)	Outros Municípios (3)										
Atenção Básica	27.661.469,52	0,00	0,00	1.373.892,10	69.875.304,68	98.910.666,30	315.186.040,93	113.194.440,13	77.530.806,06	69.873.618,09	21.851.901,42	31.840.802,45	39.025.949,24
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	14.274.091,32	0,00	0,00	859.243,58	61.013.638,20	76.146.973,10	282.985.039,24	80.993.438,44	60.365.238,03	57.596.138,41	17.441.346,21	23.119.194,58	24.228.683,06
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	13.387.378,20	0,00	0,00	514.648,52	8.861.666,48	22.763.693,20	32.201.001,69	32.201.001,69	17.165.568,03	12.277.479,68	4.410.555,21	8.721.607,87	14.797.266,18
Saúde da Família	4.691.280,00	0,00	0,00	3.544,62	0,00	4.694.824,62	4.508.405,00	4.508.405,00	4.508.405,00	4.508.405,00	61.012,11	61.012,11	186.419,62
Agentes Comunitários de Saúde	5.009.160,00	0,00	0,00	0,00	10.140,00	5.019.300,00	5.019.300,00	5.019.300,00	5.019.300,00	5.019.300,00	1.022.844,37	1.022.844,37	0,00
Saúde Bucal	891.320,00	0,00	0,00	655,47	0,00	891.975,47	858.550,00	858.550,00	858.550,00	858.550,00	15.562,86	15.562,86	33.425,47
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	62.863,84	1.695.876,63	1.758.740,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.758.740,47
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	1.890,00	0,00	0,00	53,91	0,00	1.943,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.943,91
Núcleo Apoio Saúde Família	240.000,00	0,00	0,00	14.787,48	0,00	254.787,48	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	0,00	398.921,44	413.708,92
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo	2.553.728,20	0,00	0,00	432.743,20	7.155.649,85	10.142.121,25	21.574.746,69	21.574.746,69	6.539.313,03	1.651.224,68	3.311.135,87	7.223.267,09	12.403.027,79
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	9.480.383,50	924.772,55	0,00	844.223,95	64.988.035,34	76.237.415,34	271.219.009,40	73.655.205,67	49.469.661,20	42.830.992,72	31.399.591,04	20.483.800,87	22.490.632,45
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	9.480.095,50	924.772,55	0,00	844.193,20	64.988.035,34	76.237.096,59	271.219.009,40	73.655.205,67	49.469.661,20	42.830.992,72	31.399.591,04	20.483.169,37	22.489.682,20
Teto financeiro	5.012.009,59	924.772,55	0,00	269.443,43	59.526.524,94	65.732.750,51	265.515.197,48	67.951.393,75	46.225.008,29	40.141.819,95	22.630.037,43	4.351.297,79	7.312.190,92
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	3.366.220,00	0,00	0,00	278.010,41	1.000.115,59	4.644.346,00	5.225.110,33	5.225.110,33	3.050.501,73	2.531.331,35	8.065.356,41	12.930.197,97	6.977.856,21
CEO - Centro Esecp. Odontológica	198.000,00	0,00	0,00	3.633,02	96.393,95	298.026,97	288.925,11	288.925,11	132.776,79	118.953,52	120.616,81	17.530,26	75.986,90
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	357.918,37	0,00	0,00	61.625,15	16.899,63	436.443,15	189.776,48	189.776,48	61.374,39	38.887,90	24.314,96	1.427.140,27	1.800.380,56
CEREST - Centro de Ref. Em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	64.746,86	0,00	64.746,86	0,00	0,00	0,00	0,00	43.337,33	1.757.003,08	1.778.412,61
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo	545.947,54	0,00	0,00	166.734,33	4.348.101,23	5.060.783,10	0,00	0,00	0,00	0,00	515.928,10	0,00	4.544.855,00
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação - FAEC	288,00	0,00	0,00	30,75	0,00	318,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631,50	950,25
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Córnea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo	288,00	0,00	0,00	30,75	0,00	318,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631,50	950,25
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	10.634.396,24	0,00	0,00	1.618.037,88	1.768.520,19	14.020.954,31	39.911.000,00	7.542.373,98	2.792.014,62	2.316.630,66	4.188.812,86	39.544.984,07	47.060.494,86
Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	10.218.888,34	0,00	0,00	1.476.477,69	804.891,47	12.500.257,50	32.511.000,00	7.089.143,28	2.672.892,68	2.226.056,87	4.039.125,81	36.551.682,06	42.786.756,88
Vigilância Sanitária	415.507,90	0,00	0,00	141.560,19	963.628,72	1.520.696,81	7.400.000,00	453.230,70	119.121,94	90.573,79	149.687,05	2.993.302,01	4.273.737,98
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Farmacêutica	3.115.120,80	0,00	0,00	276.609,51	327.440,00	3.719.170,31	21.026.600,00	11.889.611,56	2.826.627,50	1.865.117,50	1.071.870,00	6.680.972,09	7.463.154,90
Componente Básico de Assistência Farmacêutica	3.115.120,80	0,00	0,00	276.609,51	327.440,00	3.719.170,31	21.026.600,00	11.889.611,56	2.826.627,50	1.865.117,50	1.071.870,00	6.680.972,09	7.463.154,90
Componente Estratégico de Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	50.409,33	57.163.736,45	57.214.145,78	160.317.529,43	78.593.201,42	66.083.294,98	51.616.325,83	5.797.001,96	1.595.816,44	1.396.634,43
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	16.297,10	339.732,11	356.029,21	0,00	0,00	0,00	0,00	119.033,21	238.793,83	475.789,83
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	34.112,23	1.097.473,71	1.131.585,94	0,00	0,00	0,00	0,00	210.741,34	0,00	920.844,60
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	55.726.530,63	55.726.530,63	160.317.529,43	78.593.201,42	66.083.294,98	51.616.325,83	5.467.227,41	1.357.022,61	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	120.000,00	0,00	0,00	368.956,01	0,00	488.956,01	17.988.011,01	584.311,12	0,00	0,00	0,00	11.465.359,20	11.954.315,21
Outros Programas Financ. Por Transf. Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	1.069,58	490.760,54	491.830,12	0,00	0,00	0,00	0,00	190.596,61	382.452,90	683.686,41
RECEITAS - DESPESAS TOTAL	51.011.370,06	924.772,55	0,00	4.533.198,36	194.613.797,20	251.083.138,17	825.648.190,77	285.459.143,88	198.702.404,36	168.502.684,80	64.499.773,89	111.994.188,02	130.074.867,50

5. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

5.1. RELATÓRIO DE PROFISSIONAIS QUE ATUAM NO SUS

5.1.1. PROFISSIONAIS QUE ATENDEM AO SUS POR TIPO DE ESTABELECIMENTO E POR QUADRIMESTRE

TIPO DE ESTABELECIMENTO	MÊS DE ATENDIMENTO				MÉDIA DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE
	JAN	FEV	MAR	ABR	
CENTRAL DE REGULAÇÃO	85	85	87	87	86
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	237	236	271	270	254
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	-	-	-	-	0
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	89	89	89	87	89
CENTRO DE SAÚDE/ UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	4.382	4.376	4.389	4.419	4.392
CENTRAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	-	-	-	-	0
CLÍNICA ESPECIALIZADA/ AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO	1.367	1.346	1.368	1.351	1.358
CONSULTÓRIO	622	628	634	636	630
COOPERATIVA	1.682	1.637	1.652	1.671	1.661
FARMÁCIA	58	58	60	60	59
HOSPITAL ESPECIALIZADO	3.584	3.573	3.588	3.586	3.583
HOSPITAL GERAL	6.514	6.546	6.538	6.578	6.544
LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA	110	110	109	110	110
POLICLÍNICA	1.492	1.494	1.581	1.457	1.506
POSTO DE SAÚDE	134	134	134	132	134
PRONTO ANTEDIMENTO	1.241	1.246	1.148	1.228	1.216
PRONTO SOCORRO GERAL	68	68	69	68	68
SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	7	7	6	6	7
SECRETARIA DE SAÚDE	463	462	459	458	461
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	30	30	30	30	30
UNIDADE DE SERVIÇO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	1.176	1.135	1.152	1.147	1.153
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	111	111	111	110	111
UNIDADE MISTA	-	-	-	-	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR, URGENCIA/EMERGENCIA	113	113	83	83	98
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	83	83	84	85	84
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	43	43	43	43	43
TELESAÚDE	13	13	13	13	13
TOTAL *	23.705	23.624	23.702	23.719	23.688

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

* O total se refere ao somatório de todos os profissionais que atendem ao SUS nos estabelecimentos de saúde cadastrados no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde – CNES, e vinculados a Secretaria Municipal de Saúde, a Secretaria de Estado da Saúde, a Fundação Universidade do Amazonas e a rede de serviços contratados e conveniados com o SUS.

5.1.2. PROFISSIONAIS QUE ATENDEM AO SUS POR TIPO DE PRESTADOR E POR QUADRIMESTRE - 2015

CÓDIGO IBGE	MUNICÍPIO	PRIMEIRO QUADRIMESTRE				TOTAL
		MÊS	PÚBLICO	FILANTRÓPICO	PRIVADO	
130.260	Manaus	JAN	16.113	241	7.351	23.705
130.260	Manaus	FEV	16.132	246	7.246	23.624
130.260	Manaus	MAR	16.175	272	7.255	23.702
130.260	Manaus	ABR	16.169	283	7.267	23.719
MÉDIA			16.147	261	7.280	23.688

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES

Observando-se o quadro acima, verifica-se que no mês de abril integraram o Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES 23.719 profissionais que atendem ao SUS, representando o maior quantitativo de profissionais atuando no 1º quadrimestre e, verifica-se, também, que este acréscimo ocorreu devido ao número maior de profissionais em operação no setor filantrópico.

5.2 - RELATÓRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO REMUNERADO "NOSSO PRIMEIRO EMPREGO"

LOCAL/SETOR	LOTAÇÃO	NÍVEL	CURSO	QUANTIDADE
DISTRITO DE SAÚDE OESTE	SEDE DO DISA/UNIDADES DE SAÚDE	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	1
		SUPERIOR	FARMÁCIA	1
			ENFERMAGEM	1
			SERVIÇO SOCIAL	2
			TOTAL	5
DISTRITO DE SAÚDE NORTE	SEDE DO DISA/UNIDADES DE SAÚDE	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	1
		SUPERIOR	FARMÁCIA	1
			ENFERMAGEM	2
			PSICOLOGIA	2
			TOTAL	6
DISTRITO DE SAÚDE LESTE	SEDE DO DISA/UNIDADES DE SAÚDE	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	1
		SUPERIOR	FARMÁCIA	1
			ENFERMAGEM	2
			EDUCAÇÃO FÍSICA	2
			ADMINISTRAÇÃO	2
			TOTAL	8
DISTRITO DE SAÚDE SUL	SEDE DO DISA/UNIDADES DE SAÚDE	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	1
		SUPERIOR	FISIOTERAPIA	3
			FARMÁCIA	1
			ENFERMAGEM	1
			SERVIÇO SOCIAL	1
			ADMINISTRAÇÃO	1
			TOTAL	8
DISTRITO DE SAÚDE RURAL	SEDE DO DISA	SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO	1
			ENFERMAGEM	1
			TOTAL	2
SEDE	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E EPIDEMIOLÓGICA - DEVAE	SUPERIOR	ENFERMAGEM	2
			ENGENHARIA AMBIENTAL	2
	DEVAE/CCZ - CENTRO DE CONTROLO DE ZOONOSSES	SUPERIOR	VETERINÁRIA	4
	DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - DVISA	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	1
	DRA/CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS SUL	SUPERIOR	PSICOLOGIA	2
	DRA/CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL - CAPS LESTE	SUPERIOR	PSICOLOGIA	2
	DRA/GERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	SUPERIOR	FARMÁCIA	6
	DRA/ CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	1
		SUPERIOR	FISIOTERAPIA	2
	DRA/GERÊNCIA DO PROGRAMA SAÚDE MANAUS ITINERANTE	SUPERIOR	ODONTOLOGIA	14
	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA - DAI	SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO	1
	DAI /DIVISÃO DE REGISTRO DE PREÇOS	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	1
	DAI /GERÊNCIA DE INFRAESTRUTURA	SUPERIOR	ENGENHARIA CIVIL	3
	DAP/GERÊNCIA DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	10
		SUPERIOR	NUTRIÇÃO	7
	DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO - DTRAB	SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO	1
	DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - DEPTI	MÉDIO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA	2
		SUPERIOR	INFORMÁTICA	1
			ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO	1
	ASSESSORIA TÉCNICA - ASTEC	SUPERIOR	DIREITO	2
	DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA - DELOG	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	1
		SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO	1
	DEPARTAMENTO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - DFMS	SUPERIOR	CONTABILIDADE	1
	DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO - DECOM	SUPERIOR	RELAÇÕES PÚBLICAS	1
	CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS	MÉDIO	ENSINO MÉDIO	2
		SUPERIOR	ADMINISTRAÇÃO	1
				TOTAL
MMT	MATERNIDADES MOURA TAPAJÓZ - MMT	SUPERIOR	NUTRIÇÃO	2
			FISIOTERAPIA	1
			TOTAL	3
TOTAL GERAL				104

5.3. RELATÓRIO TIPO DE ESTABELECIMENTO E TIPO DE ADMINISTRAÇÃO - SCNES

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TIPO DE GESTÃO			
	TOTAL	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
CENTRAL DE REGULAÇÃO	2	0	1	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	0	0	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3	0	1	2
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	240	12	1	227
CLÍNICA ESPECIALIZADA / AMBULATORIO ESPECIALIZADO	192	3	145	44
CONSULTÓRIO ISOLADO	547	8	327	212
COOPERATIVA	31	0	31	0
FARMÁCIA MEDIC. EXCEPCIONAL E PROG	3	0	3	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	22	4	17	1
HOSPITAL GERAL	26	4	22	0
LAB. CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA	1	0	1	0
POLICLÍNICA	36	3	22	11
POSTO DE SAÚDE	18	0	0	18
PRONTO ATENDIMENTO	9	3	6	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	1	0	1	0
PRONTO SOCORRO GERAL	8	0	2	6
SECRETARIA DE SAÚDE	1	0	1	0
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	99	1	79	19
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2	0	1	1
UNIDADE MÓVEL PRÉ-HOSP. URG E EMERG	66	0	0	66
UNIDADE MÓVEL FLUVIAL	5	0	4	1
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	6	0	1	5
TELESSAÚDE	1	0	1	0
TOTAL	1.323	38	667	618

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Jan a Abr 2015 (Atualizado em 12/06/2015).

5.4. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS	1º QUADRIMESTRE 2015	
	APROVADOS	APRESENTADOS
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	700.334	700.334
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	700.334	700.334
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	233.343	233.343
0201 Coleta de material	137.409	137.409
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	19.668	19.668
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	77	77
0214 Diagnóstico por teste rápido	76.189	76.189
03 Procedimentos clínicos	1.093.044	1.093.044
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	995.847	995.847
0307 Tratamentos odontológicos	97.197	97.197
04 Procedimentos cirúrgicos	71.984	71.984
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	64.706	64.706
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1	1
0414 Bucomaxilofacial	7.277	7.277
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.392	1.392
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	1.392	1.392
TOTAL	2.100.097	2.100.097

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Abr 2015). Atualizado em 12/6/2015

DEMONSTRATIVO POR DISTRITO DE SAÚDE								
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS - 1º QUADRIMESTRE 2015	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN. MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	240.412	75.064	203.014	121.755	44.491	276	15.322	700.334
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	240.412	75.064	203.014	121.755	44.491	276	15.322	700.334
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	42.703	39.560	67.137	52.698	2.907	-	28.338	233.343
0201 Coleta de material	24.743	31.501	44.599	33.433	1.073	-	2.060	137.409
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	20	631	1.475	2.708	212	-	14.622	19.668
	71	-	6	-	-	-	-	77
0214 Diagnóstico por teste rápido	17.869	7.428	21.057	16.557	1.622	-	11.656	76.189
03 Procedimentos clínicos	267.872	152.424	273.227	224.214	31.561	2.626	141.120	1.093.044
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	248.782	137.209	245.136	203.662	31.210	569	129.279	995.847
0307 Tratamentos odontológicos	19.090	15.215	28.091	20.552	351	2.057	11.841	97.197
04 Procedimentos cirúrgicos	19.628	15.011	14.628	15.252	899	83	6.483	71.984
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	18.080	13.556	12.439	13.974	895	-	5.762	64.706
	-	1	-	-	-	-	-	1
0414 Bucomaxilofacial	1.548	1.454	2.189	1.278	4	83	721	7.277
08 Ações complementares da atenção à saúde	394	97	366	494	41	-	-	1.392
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	394	97	366	494	41	-	-	1.392
TOTAL	571.009	282.156	558.372	414.413	79.899	2.985	191.263	2.100.097

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Abr 2015). Atualizado em 12/6/2015

5.5. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	1º QUADRIMESTRE 2015			
	QTD APROV	VL APROV	QTD APRES	VL APRES
MAC AMBULATORIAL - MANAUS				
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	122.175	346.689	147.151	421.617
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	122.120	346.689	147.096	421.617
0102 Vigilância em saúde	55	-	55	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.834.140	33.854.874	5.179.611	39.538.892
0201 Coleta de material	3.827	110.145	3.827	110.145
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	4.093.754	16.639.080	4.094.480	16.643.818
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	66.475	685.615	66.511	685.872
0204 Diagnóstico por radiologia	301.475	3.120.209	466.331	4.302.229
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	92.810	2.604.570	92.811	2.604.594
0206 Diagnóstico por tomografia	23.538	2.660.379	23.549	2.661.333
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	8.409	2.259.919	8.409	2.259.919
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	2.919	970.396	2.919	970.396
0209 Diagnóstico por endoscopia	5.583	322.936	5.583	322.936
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	280	51.406	280	51.406
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	154.093	2.367.588	333.934	6.863.613
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	61.532	2.044.473	61.532	2.044.473
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	1.286	-	1.286	-
0214 Diagnóstico por teste rápido	18.159	18.159	18.159	18.159
03 Procedimentos clínicos	5.563.999	38.080.717	5.564.958	38.095.539
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	5.304.697	25.803.839	5.305.642	25.814.430
0302 Fisioterapia	113.525	614.155	113.526	614.413
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	16.188	481.713	16.188	481.713
0304 Tratamento em oncologia	21.784	3.505.962	21.785	3.506.533
0305 Tratamento em nefrologia	35.845	6.600.866	35.857	6.604.268
0306 Hemoterapia	48.759	748.996	48.759	748.996
0307 Tratamentos odontológicos	20.920	49.786	20.920	49.786
0309 Terapias especializadas	2.281	275.400	2.281	275.400
04 Procedimentos cirúrgicos	85.933	5.020.357	86.037	5.028.315
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	62.188	1.740.688	62.288	1.747.848
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	1.151	26.275	1.151	26.275
0405 Cirurgia do aparelho da visão	8.036	2.836.094	8.038	2.836.417
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	393	11.918	393	11.918
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	327	9.347	327	9.347
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	211	8.046	211	8.046
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	392	16.870	393	16.944
0410 Cirurgia de mama	1	21	1	21
0411 Cirurgia obstétrica	1	11	1	11
0412 Cirurgia torácica	18	989	18	989
0413 Cirurgia reparadora	68	2.127	68	2.127
0414 Bucomaxilofacial	9.090	154.552	9.090	154.552
0415 Outras cirurgias	3.467	103.525	3.467	103.525
0417 Anestesiologia	224	4.647	224	4.647
0418 Cirurgia em nefrologia	366	105.247	367	105.647
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.307	361.670	4.313	361.774
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	3.283	111.200	3.289	111.304
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	58	120.060	58	120.060
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	966	130.410	966	130.410
06 Medicamentos	1.665.136	2.119.423	1.665.136	2.119.423
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	1.665.136	2.119.423	1.665.136	2.119.423
07 Órteses, próteses e materiais especiais	7	31.500	7	31.500
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	7	31.500	7	31.500
TOTAL	12.275.697	79.815.230	12.647.213	85.597.060

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Abr 2015). Atualizado em 12/6/2015

5.5. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1º QUADRIMESTRE DE 2015

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN.MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	367	78	141	709	-	-	145.856	147.151
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	367	78	141	654	-	-	145.856	147.096
0102 Vigilância em saúde	-	-	-	55	-	-	-	55
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	206.764	281.446	401.899	217.928	2.418	3.701	4.065.455	5.179.611
0201 Coleta de material	20	41	-	14	-	-	3.752	3.827
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	176.064	272.766	383.664	191.357	1.493	-	3.069.136	4.094.480
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e	20.082	-	-	-	-	-	46.429	66.511
0204 Diagnóstico por radiologia	3.243	2.635	9.617	13.490	20	909	436.417	466.331
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	3.143	2.897	3.548	6.844	-	2.792	73.587	92.811
0206 Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	-	23.549	23.549
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	-	-	-	-	8.409	8.409
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	-	-	-	-	-	2.919	2.919
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	-	5.583	5.583
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	-	-	-	-	-	280	280
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2.702	2.274	3.408	3.661	-	-	321.889	333.934
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em	-	-	-	-	-	-	61.532	61.532
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	-	-	-	-	-	-	1.286	1.286
0214 Diagnóstico por teste rápido	1.510	833	1.662	2.562	905	-	10.687	18.159
03 Procedimentos clínicos	42.964	24.230	22.884	174.861	-	18.221	5.281.798	5.564.958
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	38.108	22.125	17.795	169.749	-	18.221	5.039.644	5.305.642
0302 Fisioterapia	3.149	2.104	2.732	3.515	-	-	102.026	113.526
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	11	-	11	11	-	-	16.155	16.188
0304 Tratamento em oncologia	-	-	-	-	-	-	21.785	21.785
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	-	-	35.857	35.857
0306 Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	48.759	48.759
0307 Tratamentos odontológicos	1.687	-	2.301	1.586	-	-	15.346	20.920
0309 Terapias especializadas	9	1	45	-	-	-	2.226	2.281
04 Procedimentos cirúrgicos	789	1.773	1.199	2.235	2	-	80.039	86.037
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	75	1.773	-	1.669	2	-	58.769	62.288
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	112	-	37	37	-	-	965	1.151
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	-	-	-	8.038	8.038
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	393	393
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos	-	-	-	-	-	-	327	327
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	-	-	-	-	211	211
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	393	393
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	-	1	1
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	-	-	-	-	-	-	1	1
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	-	18	18
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	-	-	68	68
0414 Bucomaxilofacial	602	-	1.162	529	-	-	6.797	9.090
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	-	3.467	3.467
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	224	224
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	-	367	367
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	4.313	4.313
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	-	-	-	-	-	-	3.289	3.289
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	58	58
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e	-	-	-	-	-	-	966	966
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	1.665.136	1.665.136
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	1.665.136	1.665.136
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-	-	7	7
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	-	-	-	-	-	-	7	7
Total	250.884	307.527	426.123	395.733	2.420	21.922	11.242.604	12.647.213

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Jan a Abr 2015). Atualizado em 12/6/2015

5.5. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	1º QUADRIMESTRE 2015	
	QDTE APROV.	VL APROV.
MAC HOSPITALAR - MANAUS		
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18	10.164
0201 Coleta de material	16	7.947
0209 Diagnóstico por endoscopia	2	2.218
03 Procedimentos clínicos	20.475	19.193.151
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	388	38.618
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	12.464	14.171.377
0304 Tratamento em oncologia	432	311.332
0305 Tratamento em nefrologia	312	353.488
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	331	178.244
0310 Parto e nascimento	6.548	4.140.092
04 Procedimentos cirúrgicos	13.679	20.280.226
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	93	43.560
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	59	52.984
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	233	1.014.120
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	238	502.659
0405 Cirurgia do aparelho da visão	140	310.312
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	709	5.045.134
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3.344	3.114.253
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.210	1.391.091
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.306	736.845
0410 Cirurgia de mama	106	59.486
0411 Cirurgia obstétrica	4.947	3.545.125
0412 Cirurgia torácica	208	608.592
0413 Cirurgia reparadora	303	464.329
0414 Bucomaxilofacial	10	4.343
0415 Outras cirurgias	520	2.110.338
0416 Cirurgia em oncologia	253	1.277.056
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	64	283.177
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	51	169.280
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	2	98.581
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	11	15.317
TOTAL	34.236	39.766.718

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos de Reduzidos de AIH (Jan a Abr 2015). Atualizado em 12/6/2015

5.5. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO, SUBGRUPO E PROCEDIMENTO) MAT. MOURA TAPAJÓZ	1º QUADRIMESTRE 2015	
	QDTE APROV.	VL APROV.
03 Procedimentos clínicos	836	795.202
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	269	475.425
0303010037 Tratamento de outras doenças bacterianas	4	10.794
0303010126 Tratamento de infecções de transmissão predominantemente sexual (a50 a a64)	13	4.460
0303010193 Tratamento de outras doenças causadas por vírus (b25 a b34)	1	1.674
0303100010 Tratamento de complicações relacionadas predominantemente ao puerperio	9	1.932
0303100044 Tratamento de intercorrencias clinicas na gravidez	69	9.982
0303110040 Tratamento de malformações congênitas do aparelho circulatório	4	15.229
0303140135 Tratamento de outras doenças do aparelho respiratório	2	13.787
0303140151 Tratamento de pneumonias ou influenza (gripe)	4	11.329
0303160020 Tratamento de infecções específicas do período perinatal	16	7.776
0303160039 Tratamento de outros transtornos originados no período perinatal	45	25.369
0303160047 Tratamento de transtornos hemorrágicos e hematológicos do feto e do recém-nascido	45	14.186
0303160055 Tratamento de transtornos relacionados c/ a duração da gestação e c/ o crescimento fetal	41	204.705
0303160063 Tratamento de transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período neonatal	16	154.203
0310 Parto e nascimento	567	319.777
0310010039 Parto normal	567	319.777
04 Procedimentos cirúrgicos	436	214.954
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5	3.311
0407040161 Laparotomia exploradora	5	3.311
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	87	24.651
0409040240 Vasectomia	47	14.450
0409060186 Laqueadura tubaria	1	187
0409060070 Esvaziamento de utero pos-aborto por aspiração manual intrauterina (amiu)	19	2.868
0409060232 Salpingectomia uni/bilateral	20	7.146
0411 Cirurgia obstétrica	344	186.992
0411010034 Parto cesariano	217	161.843
0411020013 Curetagem pos-abortamento/puerperal	127	25.149
TOTAL	1.272	1.010.156

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos de Reduzidos de AIH (Jan a Abr 2015). Atualizado em 12/6/2015

5.6. DEMONSTRATIVO DE INDICADORES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

**Indicadores de Saúde com Resultados Passíveis de Apuração Quadrimestral
pelos Sistemas Nacionais de Informação**

MUNICÍPIO DE MANAUS	1. COBERTURA DE EQUIPES DA ATENÇÃO BÁSICA (%)	4. COBERTURA DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL (%)	12. NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SRVÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	25. PERCENTUAL DE ÓBITOS INFANTIS FETAIS INVESTIGADOS	26. PERCENTUAL DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	27. PERCENTUAL DE ÓBITOS DE MULHERES POR IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS	51. NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE
Pactuação Anual	53%	35%	69	65%	100%	70%	4
1º Quadrimestre 2015	52,23%	34,33%	32	11,02%	57,14%	39,02%	1

Fonte: DAP/DICAR/SEMSA - Dados de Jan a Abr 2015 (Atualizado em 6/7/2015).

Os indicadores de monitoramento quadrimestral, que compõem o rol único de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores 2013 -2015, foram estabelecidos pela Resolução CIT nº 5, de 19 de junho de 2013, com o objetivo de auxiliar os gestores no atendimento ao disposto no Art. 36 da Lei Complementar nº 141/2012, para o processo de elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre. A definição destes indicadores está baseada na possibilidade de apuração pelos sistemas nacionais de informação do Ministério da Saúde, no período citado.

O Indicador 1 – Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica foi selecionado para monitorar e avaliar o acesso da população aos serviços e ações de saúde, considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, organizada como ordenadora do cuidado nos sistemas locais e regionais de saúde e como eixo estruturante de programas e projetos, favorecendo a capacidade resolutive e os processos de territorialização e regionalização em saúde.

Os dados referentes ao indicador são monitorados no quadrimestre e a avaliação dos resultados é realizada anualmente. No 1º Quadrimestre de 2015 a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica foi de 52,23%, apresentando um percentual próximo ao percentual de 53% pactuado para o ano em referência.

O Indicador 4 – Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal foi selecionada para aferir a ampliação do acesso da população à saúde bucal.

Os dados referentes ao indicador são monitorados no quadrimestre e a avaliação dos resultados é realizada anualmente. No 1º Quadrimestre de 2015 a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal foi de 34,33%, apresentando um percentual próximo ao percentual de 35% pactuado para o ano em referência.

O Indicador 12– Número de unidades de Saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado possibilita o acompanhamento da ampliação da cobertura da Ficha de Notificação/Investigação de Violência Doméstica, Sexual e/ou outras violências para atender à legislação e garantir a atenção e proteção às pessoas em situação de risco; proporcionando um melhor conhecimento da magnitude deste grave problema de saúde pública.

Para o ano de 2015 foi programada a meta de 69 unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado. No 1º trimestre, apenas 32 unidades de saúde notificaram casos de violências. As unidades de saúde com serviço de notificação de violência implantado, precisam fazer as notificações de forma regular.

Considerando-se a importância de identificar-se as vítimas das várias formas de violência, esse indicador deve ser monitorado no trimestre, porém a avaliação dos resultados é realizada anualmente. O mês de fechamento do banco de dados da base nacional é janeiro.

O Indicador 25– Proporção de óbitos infantis e fetais investigados revela o percentual de investigação de óbitos infantis e fetais, mensurando o esforço de aprimoramento da informação sobre mortalidade infantil. Estas investigações permitem a reclassificação de óbitos infantis notificados como fetais e a identificação dos fatores determinantes que originaram o óbito, com o objetivo de apoiar os gestores locais na adoção de medidas direcionadas a intervir nestes fatores, para evitar a ocorrência de eventos similares.

Para o ano de 2015 foi pactuado o percentual de investigação de 65% dos óbitos infantis e fetais e no 1º trimestre registrou-se a investigação de 11,02% dos referidos óbitos, representando 16,95% da meta programada. Para alcançar a meta anual, 65% dos óbitos infantis e fetais precisam ser investigados nos trimestres.

Os dados referentes ao indicador são monitorados no trimestre e a avaliação dos resultados é realizada após o fechamento do banco de dados da base nacional no mês de junho de 2017, ou seja, 18 meses após o término do ano.

O Indicador 26– Proporção de óbitos maternos investigados permite aprimorar a causa do óbito materno e identificar os fatores determinantes que a originaram, com o objetivo de apoiar os gestores locais na adoção de medidas direcionadas a intervir nestes fatores, para evitar a ocorrência de eventos similares.

Para o ano de 2015 foi pactuado o percentual de investigação de 100% dos óbitos maternos e no 1º trimestre foram investigados 57,14% dos referidos óbitos. Para alcançar a meta anual, 100% dos óbitos maternos precisam ser investigados nos trimestres.

O monitoramento é trimestral e comparado com o ano anterior no mesmo período. A avaliação dos resultados é realizada após o fechamento do banco de dados da base nacional no mês de junho de 2017, ou seja, 18 meses após o término do ano.

O Indicador 27 – Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados permite detectar casos de óbitos maternos não declarados, ou descartar, após investigação, a possibilidade desses óbitos terem sido maternos, independente da causa declarada no registro original. Permite, também, identificar os fatores determinantes que originaram o óbito materno, com o objetivo de apoiar os gestores locais na adoção de medidas direcionadas a intervir nestes fatores, para evitar a ocorrência de eventos similares.

O monitoramento é trimestral e comparado com o ano anterior no mesmo período. A avaliação dos resultados é realizada após o fechamento do banco de dados da base nacional no mês de junho de 2017, ou seja, 18 meses após o término do ano.

Para o ano de 2015 foi pactuado o percentual de investigação de 70% dos óbitos de mulheres em idade fértil e no 1º trimestre registrou-se a investigação de 39,02% dos referidos óbitos. Para alcançar a meta anual, 70% dos óbitos de mulheres em idade fértil precisam ser investigados nos trimestres.

O Indicador 51– Número absoluto de óbitos por dengue reflete a qualidade da assistência ao paciente com dengue.

Para o ano de 2015 foi programada a meta de 4 (quatro) óbitos por dengue e no 1º trimestre registrou-se a ocorrência de 1(um) óbito.

A periodicidade para monitoramento é trimestral. A avaliação dos resultados é anual e realizada após o fechamento do banco de dados da base nacional no mês de março.

Como referência para análise, o total de óbitos do ano anterior deve ser considerado nos seguintes percentuais: para o 1º trimestre, 65%; para o 2º trimestre, 30%; para o 3º trimestre, 5% (resultados esperados).

5.7. ANÁLISE DA OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS

Observando-se os subitens que constituem a estrutura do item 5 do Relatório 1º Quadrimestre de 2015, verifica-se a interface entre os profissionais que atuam no SUS por Tipo de Prestador e por Tipo de Estabelecimento com o Relatório Tipo de Estabelecimento e Tipo de Administração - SCNES.

O **subitem 5.1** demonstra que os profissionais que atuam no SUS, no âmbito do município de Manaus, estão cadastrados nos seguintes serviços:

- Central de Regulação
- Central de Regulação Médica das Urgências
- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS
- Centro de Saúde/ Unidade Básica de Saúde
- Clínica Especializada/ Ambulatório Especializado
- Consultório
- Cooperativa
- Farmácia
- Hospital Especializado
- Hospital Geral
- Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN
- Policlínica
- Posto de Saúde
- Pronto Atendimento
- Pronto Socorro Geral
- Serviço de Atenção Domiciliar Isolado
- Secretaria de Saúde
- Unidade de Atenção à Saúde Indígena
- Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose Terapia
- Unidade de Vigilância em Saúde
- Unidade Móvel de Nível Pré - Hospitalar de Urgência/Emergência
- Unidade Móvel Fluvial
- Unidade Móvel Terrestre
- Telesaúde

Nos serviços acima destacados permaneceram, em operação, no 1º quadrimestre, **23.688** profissionais que atuam no SUS.

O **subitem 5.1.1** demonstra que os profissionais que atuam no SUS, no âmbito do município de Manaus, estão localizados nos setores público, filantrópico e privado, perfazendo no 1º quadrimestre o total de **23.688**, conforme registrado no subitem anterior.

O **subitem 5.3** apresenta o Relatório Tipo de Estabelecimento e Tipo de Administração – SCNES, contemplando todos os serviços mencionados no subitem 5.1, ou seja, Central de Regulação, Central de Regulação Médica das Urgências, Centro de Atenção Psicossocial, Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde, Clínica Especializada / Ambulatório Especializado, Consultório Isolado, Cooperativa, Farmácia Medicamentos Excepcionais e Programados, Hospital Especializado, Hospital Geral, Laboratório Central de Saúde Pública, Policlínica, Posto de saúde, Pronto Atendimento, Serviço de Atenção Domiciliar Isolado, Pronto Socorro Geral, Secretaria de Saúde, Unidade de Atenção à Saúde Indígena, Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia, Unidade de Vigilância em Saúde, Unidade Móvel Pré-Hospitalar de Urgência e Emergência, Unidade Móvel Fluvial, Unidade Móvel Terrestre e Telessaúde.

O **subitem 5.4** apresenta a produção dos serviços de saúde da atenção básica, conforme demonstrado abaixo:

A Produção de Serviços de Saúde da Atenção Básica compreende os grupos de procedimentos abaixo relacionados, e no 1º quadrimestre, foram apresentados no Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, os seguintes quantitativos por grupo de procedimentos:

Grupo 01:	Ações de promoção e prevenção em saúde	700.334
Grupo 02:	Procedimentos com finalidade diagnóstica	233.343
Grupo 03:	Procedimentos clínicos	1.093.044
Grupo 04:	Procedimentos cirúrgicos	71.984
Grupo 08:	Ações complementares da atenção à saúde	1.392
TOTAL		2.100.097

A produção apresentada no 1º quadrimestre corresponde à 1.908.834 procedimentos realizados pelos Estabelecimentos de Saúde sob Gestão Municipal, por Distrito de Saúde, e, 191.263 procedimentos realizados pelos Estabelecimentos de Saúde sob Gestão Estadual, totalizando 2.100.097 procedimentos, conforme demonstrado acima.

O **subitem 5.5** apresenta a produção dos serviços de saúde de média e alta complexidade, conforme demonstrado abaixo:

A Produção de Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade - Ambulatorial compreende os grupos de procedimentos abaixo relacionados, e no 1º quadrimestre, foram apresentados no Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA/SUS, os seguintes quantitativos por grupo de procedimentos:

Grupo 01:	Ações de promoção e prevenção em saúde	147.151
Grupo 02:	Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.179.611
Grupo 03:	Procedimentos clínicos	5.564.958
Grupo 04:	Procedimentos cirúrgicos	86.037
Grupo 05:	Transplantes de órgãos, tecidos e células	4.313
Grupo 06:	Medicamentos Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	1.665.136
Grupo 07:	Órteses, próteses e materiais especiais	7
TOTAL		12.647.213

A produção apresentada no 1º quadrimestre corresponde à **1.404.609** procedimentos realizados pelos Estabelecimentos de Saúde sob Gestão Municipal, por Distrito de Saúde, e, **11.242.604** procedimentos realizados pelos Estabelecimentos de Saúde sob Gestão Estadual, totalizando **12.647.213** procedimentos, conforme demonstrado acima.

A Produção de Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade – Hospitalar compreende os grupos de procedimentos abaixo relacionados, e no 1º quadrimestre, foram aprovados no Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS os seguintes quantitativos por grupo de procedimentos:

Grupo 02:	Procedimentos com finalidade diagnóstica	18
Grupo 03:	Procedimentos clínicos	20.475
Grupo 04:	Procedimentos cirúrgicos	13.679
Grupo 05:	Transplantes de órgãos, tecidos e células	64
TOTAL		34.236

A Produção de Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade – Hospitalar da Maternidade Dr. Moura Tapajóz compreende os grupos e subgrupos de procedimentos abaixo relacionados, e no 1º quadrimestre, foram aprovados no Sistema de Informações Hospitalares – SIH/SUS, os seguintes quantitativos por grupos e subgrupos de procedimentos:

Grupo 03:	Procedimentos clínicos	836
Subgrupo 0303:	Tratamentos clínicos (outras especialidades)	269
Subgrupo 0310:	Parto e nascimento	567
Grupo 04:	Procedimentos cirúrgicos	436
Subgrupo 0407:	Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	5
Subgrupo 0409:	Cirurgia do aparelho geniturinário	87
Subgrupo 0411:	Cirurgia obstétrica	344
TOTAL		1.272

6. RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE AUDITORIAS DO SUS

ÓRGÃO DEMANDANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS

RESPONSÁVEL: AUDITORIA MUNICIPAL DO SUS

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
780	Auditoria in loco para validar as informações constantes na Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde - FCES.	Encerrada	CLC - CONSULTORIO MEDICO - ROCHA E MAIA LTDA - ME	Processo Conforme.	Gerência de Controle e Avaliação.
781	Auditoria in loco para validar as informações constantes na Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde - FCES.	Encerrada	CLINICA ODONTOLOGICA RIO NEGRO - JUCILEI RIBEIRO LIMA - ME	Processo Conforme.	Gerência de Controle e Avaliação.
782	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	A Divisão de Apoio e Diagnóstico para que promova um controle maior na Declaração da UBS referente aos profissionais que executaram os serviços.	Gerência de Liquidação.
783	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	A Divisão de Apoio e Diagnóstico juntamente com os Fiscais do Contrato para que dê conhecimento a Contratada afim de que esta se manifeste quanto a situação acima mencionada. Para que promovam um efetivo controle no horário dos profissionais que executam os serviços de imagens nas Unidades desta SEMSA afim que não ultrapassem a carga horária estipulada pelo Decreto supracitado. Para conhecimento das situações apontadas afim de que providências sejam tomadas uma vez que tais inconformidades não são recentes e que cabe a esta Secretária a solução da problemática apresentadas.	Gerência de Liquidação.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
784	Proceder auditoria do serviço de odontologia no PSR NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Andamento	PSR NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	Ao Sr. diretor do Disa Rural: Apresentar justificativas e plano de intervenção à gestão a fim de adquirir uma caixa d'água para a UBS e instalação de nova rede hidráulica. E ainda que seja corrigida a situação da voltagem de energia elétrica da unidade. Apresentar justificativas e plano de intervenção à gestão a fim de promover os ajustes necessários. Apresentar à gestão plano de intervenção a fim de atender o que a norma (RDC 050/ANVISA) preconiza e ajustar o espaço físico do consultório odontológico às necessidades dos profissionais. Apresentar inspeção técnica e parecer especializado quanto a falta da referida peça da embarcação. e ainda evitar o deslocamento de profissionais a fim de não por em risco a integridade física e/ou a vida dos mesmos. Atualizar o CNES da referida unidade de saúde (cadastrar e excluir profissionais). Justificar a ausência da cirurgiã-dentista referida em que encontra-se lotada na unidade mas não presta serviço. Verificar a possibilidade de lotar 01 (um) profissional de serviços gerais e 01 (um) assistente social.	GABIN.
784	Proceder auditoria do serviço de odontologia no PSR NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Andamento	PSR NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	Justificar a necessidade em se manter 03 cirurgiões-dentistas (01 CD/40h e 02CD/20h) lotados na referida UBS haja vista que existe somente 01 equipe na Unidade e as condições estruturais e insumos não coadunam com tal possibilidade. Verificar a situação da unidade quanto ao planejamento para construção de nova unidade de saúde no local tendo em vista que há um projeto arquitetônico para tal fim (com a direção) e que segundo os profissionais de saúde da unidade este projeto encontra-se em desacordo com as necessidades para qual a unidade de saúde se propõe. A UBS faz parte da rede saúde manauara como unidade-laboratório. Quando da reforma construção ou ampliação da referida UBS suggestionar que ela seja cercada a fim de evitar passagem de animais tais como bovinos equinos suínos aves etc os quais causam sujeira nos arredores. OBS.: Apesar das condicionalidades estruturais existentes os profissionais desempenham seus ofícios não havendo demanda reprimida por conta de atendimento médico e odontológico. A principal reclamação assistencial é quanto a realização de exames laboratoriais pois não há posto de coleta e os comunitários têm que se deslocar para Manaus para realizá-los.	GABIN

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
784	Proceder auditoria do serviço de odontologia no PSR NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Encerrada	PSR NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO	Justificar a necessidade em se manter 03 cirurgiões-dentistas (01 CD/40h e 02CD/20h) lotados na referida UBS haja vista que existe somente 01 equipo na Unidade e as condições estruturais e insumos não coadunam com tal possibilidade. Apresentar justificativas quanto a este processo de trabalho. Que este traslado seja realizado conforme critério técnico de tratamento conservação e transporte de imunobiológicos verificando-se ainda a possibilidade deste transporte ocorrer 02 vezes por semana ou a critério padronizado desta Gestão. A Gerência de Apoio e Diagnóstico/SEMSA: Apresentar manifestação quanto a viabilidade para implantação de um posto de coleta na comunidade Nossa Sra. do Livramento e se possível estimar prazo para a referida implantação. Ao Departamento de Informação Controle Avaliação e Regulação (DICAR) para apresentar justificativas e procedimentos que estão sendo tomados para que se tenham os relatórios de produtividade das unidades de saúde públicos e com os devidos dados de produção realizados. Ao diretor do Disa Rural para conhecimento e orientações aos diretores de unidades de saúde e profissionais quanto a mudança do sistema de informação para o e-SUS.	GABIN
785	Proceder auditoria do serviço de odontologia na UBS L 32, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Andamento	UBS L 32 - FMS DE MANAUS	Ao Departamento de Atenção Básica-DAP para: Providências para instalação da autoclave de maneira que permita um fluxo adequado na lavagem preparo e esterilização dos instrumentais atendendo as regras de biossegurança. Estudo de viabilidade de construção de uma lixeira na área interna da unidade com acesso pela parte externa (calçada da unidade) através de porta com chave conforme recomendação da RDC 306 visando cumprir a legislação bem como diminuir os transtornos causados pela utilização da lixeira atual. Realizar estudo técnico de viabilidade para ao momento de uma reforma ou construção de outras unidades de saúde construir um espaço para educação coletiva e escovódromo. Ao Departamento de Atenção Primária-DAP e aos fiscais do contrato para: Que promovam a observância das regras de biossegurança em saúde providenciando a instalação de uma pequena cuba para higienização das mãos deixando as existentes apenas para lavagem dos instrumentais e ainda de torneiras com acionamento sem o contato manual no consultório da UBS em referência.	GABIN.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
785	Proceder auditoria do serviço de odontologia na UBS L 32, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Encerrada	UBS L 32 - FMS DE MANAUS	Ao Distrito de Saúde Leste (DISA Leste) e Departamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde para: Orientar aos profissionais da equipe de saúde bucal quanto à necessidade de se cumprir o que rege a Lei 1.118 de 01/09/1971 visando facilitar o trabalho em equipe. À Diretora do Departamento de Informação Controle Avaliação e Regulação (DICAR) para: Apresentar justificativas e procedimentos que estão sendo tomados para que se tenham os relatórios de produtividade das unidades de saúde e com os devidos dados de produção realizados disponíveis e publicados. Ao diretor do DISA Leste para conhecimento e orientações aos diretores de unidades de saúde e profissionais quanto a mudança do sistema de informação para o e-SUS.	GABIN.
786	Auditoria in loco para validar as informações constantes na Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde - FCES.	Encerrada	ALMIR DE MATOS BRAGA	Processo Conforme.	Gerência de Controle e Avaliação.
788	Proceder auditoria do serviço de odontologia na POLI DR RAIMUNDO FRANCO DE SA, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Andamento	POLI DR RAIMUNDO FRANCO DE SA	Ao DISAO e Gerência de Saúde Bucal para providências quanto à adequação das pias para lavagem exclusiva das mãos e materiais odontológicos. Para providências quanto à adequação do local. Ao DISAO e setor de manutenção predial para diligências quanto à questão elencada. À Direção da Policlínica Dr. Raimundo Franco de Sá para providências e adequação da ocorrência. Ao Departamento de Vigilância Sanitária - DVISA, DISAO setor de manutenção predial e direção da Policlínica Franco de Sá para diligências quanto às questões elencadas na evidência. À DIATS e Departamento de Atenção Primária - DAP/ Gerência de Saúde Bucal para análise e resolução. Ao DIATS/DISAO providenciar manutenção do refrigerador e resolução. À Direção da Policlínica Dr. Raimundo Franco de Sá e DIATS/DISAO para verificação das pendências elencadas na evidência.	GABIN.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
788	Proceder auditoria do serviço de odontologia na POLI DR RAIMUNDO FRANCO DE SA, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Encerrada	POLI DR RAIMUNDO FRANCO DE SA	Ao Departamento de Atenção Primária - DAP/ Gerência de Saúde Bucal providenciar suporte para o dispositivo do material pérfuro-cortante. Ao Departamento de Logística (DELOG) para: -Efetivação de controle/fiscalização dos insumos e/ou medicamentos colocados à disposição dos usuários a fim de coibir o uso de produtos vencidos nas unidades de saúde SEMSA. Ao Departamento de Redes de Atenção/Gerência de Odontologia e DIATS/DISAO para: Orientação aos distritos de saúde bem como às unidades de saúde quanto à efetivação de controle rigoroso dos estoques de insumos e/ou medicamentos visando assim à oferta deste dentro dos padrões de conformidades exigidos. Ao Departamento de Informação Controle Avaliação e Regulação - DICAR para que promova a atualização no CNES no tocante ao registro correto do nome da servidora em questão. Ao Departamento de Atenção Primária-DAP/ Gerência de Saúde Bucal e DISAO para conhecimento reordenamento dos padrões de programação e aplicação da norma. Para conhecimento reordenamento dos padrões de programação e aplicação da norma.	GABIN.
789	Auditoria in loco para validar as informações constantes na Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde - FCES.	Encerrada	LAERTE CARLOS MONTEIRO MAUES	Processo Conforme.	Gerência de Controle e Avaliação.
790	Verificar regularidade da prestação de serviços da ANESTESIOLOGISTAS ASSOCIADOS DO AMAZONAS S/S LTDA	Encerrada	ANESTESIOLOGISTAS ASSOCIADOS DO AMAZONAS S/S LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
791	Verificar regularidade da prestação de serviços da CLINICOR - CLINICA CARDIOLOGICA DE MANAUS LTDA	Encerrada	CLINICOR - CLINICA CARDIOLOGICA DE MANAUS LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
792	Proceder auditoria do serviço de odontologia na POLI DR ANTONIO REIS, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Encerrada	POLI DR ANTONIO REIS	Processo Conforme.	GABIN.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
793	Proceder auditoria do serviço de odontologia na POLI DR JOSE ANTONIO DA SILVA, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Andamento	POLICLINICA DR JOSE ANTONIO DA SILVA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANAUS	Ao Departamento de Atenção Primária/Gerência de Odontologia Gerência de Gestão do Trabalho e ao DISA Norte para: Definição quanto a realização ou não de atividades coletivas/grupos nas escolas. Desenvolver ações de controle e avaliação da produção que permitam a percepção de eventuais desvios de sua eficiência e efetividade oportunizando as correções necessárias. Promover adequação e o controle efetivo do ponto eletrônico. Ao Departamento de Atenção Primária/Gerência de Odontologia DISA Norte e Policlínica José Antonio da Silva para: Definição quanto a realização ou não de atividades coletivas/grupos nas escolas. Orientação aos profissionais/membros da equipe de saúde bucal (Policlínica José Antônio da Silva) quanto à necessidade de tramitação do prontuário em conjunto com o odontograma no momento da consulta dos pacientes visto que a prática ora aplicada na Unidade não se coaduna com a ordenação estabelecida na RDC 063/11.	GABIN.
793	Proceder auditoria do serviço de odontologia na POLI DR JOSE ANTONIO DA SILVA, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Andamento	POLICLINICA DR JOSE ANTONIO DA SILVA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANAUS	Ao Departamento de Atenção Primária/Gerência de Saúde Bucal Departamento de Infraestrutura DISA Norte para: Promover estudo de viabilidade quanto a adequação do consultório odontológico da policlínica José Antonio da Silva às normas de biossegurança conforme a RDC 050 e NR 032 incluindo a retirada da ilha e demais ajustes necessários evitando transtornos futuros à SEMSA. À Policlínica Antônio da Silva para: Providenciar a limpeza da lixeira e cadeado para o compartimento de lixo hospitalar a fim de manter o local seguro com vistas ao resguardo da segurança e da saúde dos usuários bem como dos profissionais de saúde. Ao Departamento de Atenção Primária/Gerência de Saúde Bucal e Departamento de Logística para: Conhecimento e vigilância quanto aos prazos de validade dos produtos enviados às unidades bem como aos pedidos realizados pelos profissionais evitando assim estoque de insumos nos consultórios. Ao Departamento de Atenção Primária Departamento de Administração e Infraestrutura Departamento de Logística e DISA Norte para: Realizar estudo de viabilidade de novo projeto arquitetônico para o ambiente de odontologia. Atualização do CNES no tocante a quantidade de equipos existentes na policlínica. Adequação do quantitativo de equipamentos odontológicos para quatro equipos. Promover o tombamento dos equipamentos da policlínica de maneira permanente a fim de facilitar a identificação dos bens móveis pertencentes ao patrimônio da SEMSA. Solicitar junto a empresa que realiza serviços de manutenção agilidade na devolução dos equipamentos retirados para conserto.	GABIN.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
793	Proceder auditoria do serviço de odontologia na POLI DR JOSE ANTONIO DA SILVA, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Encerrada	POLICLINICA DR JOSE ANTONIO DA SILVA - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE MANAUS	Ao Departamento de Atenção Primária, Departamento de Administração e Infraestrutura Departamento de Logística e DISA Norte para: Realizar estudo de viabilidade de novo projeto arquitetônico para o ambiente de odontologia. Atualização do CNES no tocante a quantidade de equipes existentes na policlínica. Adequação do quantitativo de equipamentos odontológicos para quatro equipes. Promover o tombamento dos equipamentos da policlínica de maneira permanente a fim de facilitar a identificação dos bens móveis pertencentes ao patrimônio da SEMSA. Solicitar junto a empresa que realiza serviços de manutenção agilidade na devolução dos equipamentos retirados para conserto. Ao DISA Norte para: Atualização do CNES da Unidade com inclusão do nome da servidora Adriana Ivone de Araújo Laborda-auxiliar de saúde bucal bem como do segundo vínculo do odontólogo Armando Enrique Alegria Chacon.	GABIN.
795	Proceder auditoria do serviço de odontologia na POLI CASTELO BRANCO, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Andamento	POLI CASTELO BRANCO	Ao Departamento de Atenção Primária (DAP) e Departamento de Administração e Infraestrutura/SEMSA para: Que promovam a observância das regras de biossegurança em saúde implem entando torneiras de acionamento sem uso das mãos nos consultórios da policlínica em referência bem como viabilizem a resolutividade dos problemas citados acima (piso/paredes/suporte do deskarpack). Ao Departamento Atenção Primaria (DAP) /Gerência de Odontologia: Para dar conhecimento ao Núcleo de Manutenção dos Equipamentos Hospitalares (NUMEH) bem como aos fiscais do contrato firmado entre a SEMSA e a empresa Acadêmica da situação relacionada às canetas afim de que a contratada atenda com mais rapidez as manutenções destes instrumentais evitando assim prejuízo ao serviço ofertado. Para que viabilize através do setor competente a substituição dos materiais acima citados bem como promovam os ajustes necessários às situações apontadas em destaque a fim de que a Policlínica Castelo Branco proporcione uma melhor condição de trabalho aos profissionais e uma assistência de qualidade aos usuários.	GABIN.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
795	Proceder auditoria do serviço de odontologia na POLI CASTELO BRANCO, tendo a finalidade de subsidiar ações e medidas necessárias a uma melhor gestão em saúde bucal.	Encerrada	POLI CASTELO BRANCO	Á Gerência de Saúde Bucal (GESAB) /SEMSA para que junto com a chefia de odontologia do DISA Sul: Dê conhecimento ao DELOG das situações de falta de materiais acima apontadas visando assim o abastecimento adequado a execução do serviço de odontologia. Para que promovam os ajustes necessários na programação das ações de odontologia da Policlínica Castelo Branco afim de evitar uma análise irreal de baixa produção em determinados procedimentos como também verificar o motivo pelo qual a evidenciação de placa bacteriana apresenta um quantitativo mínimo de procedimentos. Já que esta ação é de grande importância na promoção da saúde bucal. Verifiquem as situações apontadas com destaque para as ações de escovação que em razão da falta de escovodromo é realizado individualmente no consultório bem como os motivos que levam a grande demanda oriunda do bairro da União aos serviços de odontologia da policlínica uma vez que este bairro possui uma unidade de saúde com oferta deste serviço.	GABIN.
797	Auditoria para avaliar o funcionamento do Sistema de Ponto Eletrônico da SEMSA na UBS Balbina Mestrinho.	Andamento	SPA BALBINA MESTRINHO	Ao Diretor da USA em questão para conhecimento e apresentação de justificativas quanto às irregularidades apresentadas. Ao Departamento de Gestão do Trabalho e Educação da Saúde para verificação da irregularidade apresentada e tomada de providências legais. Ao DISA Norte para conhecimento e manifestação quanto à impontualidade dos servidores da unidade de saúde. e ainda apresentar a esta auditoria no prazo de 01 mês do recebimento deste relatório medidas adotadas para redução dos índices de atrasos e saídas antecipadas ao serviço bem como cadastrar 100% dos servidores no ponto eletrônico instrumento oficial de registro de entrada e saída dos profissionais. Para conhecimento e promoção quanto à regularização da situação evidenciada devendo apresentar no prazo de 30 dias após o recebimento do presente relatório as providências efetivas em relação ao saneamento da inconformidade apontada.	GABIN.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
797	Auditoria para avaliar o funcionamento do Sistema de Ponto Eletrônico da SEMSA na UBS Balbina Mestrinho.	Andamento	SPA BALBINA MESTRINHO	Ao DISA Norte para conhecimento da inconformidade e regularização da situação elencada devendo apresentar no prazo de 30 dias a contar da data do recebimento deste relatório providências efetivas para regularização da situação acima exposta. 1. Atualizar o SCNES da referida unidade de saúde (cadastrar e excluir profissionais). 2. Remeter resposta a esta Auditoria das providências tomadas no prazo de 30 dias após o recebimento do relatório de auditoria. Para conhecimento da diretora da USA referente a situação apontada a fim de apresentação de justificativas quanto às irregularidades apresentadas. À direção da unidade de saúde para conhecimento e apresentação de justificativas quanto à situação apresentada.	GABIN.
797	Auditoria para avaliar o funcionamento do Sistema de Ponto Eletrônico da SEMSA na UBS Balbina Mestrinho.	Encerrada	SPA BALBINA MESTRINHO	Ao Distrito de Saúde Norte para conhecimento e apresentação de justificativas referente a não apresentação das faltas no mapa mensal de frequência conforme demonstrado no ponto eletrônico. Para diretora da USA em questão a fim de implementar medida educativa (ordem de serviço) visando orientar os servidores sobre a importância de utilizarem o ponto eletrônico para registro de suas jornadas de trabalho. Para diretora da USA Balbina Mestrinho para implementação de procedimento operacional padrão que defina o processo de trabalho no acolhimento do usuário desde a recepção até o encaminhamento final dado pela unidade de saúde.	GABIN.
798	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
799	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
800	Auditoria in loco para validar as informações constantes na Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde - FCES.	Encerrada	LIFE & SAUDE - R M NEVES ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA EIRELI	Processo Conforme.	Gerência de Controle e Avaliação.
801	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
802	Verificar regularidade da prestação de serviços da CLINICOR - CLINICA CARDIOLOGICA DE MANAUS LTDA	Encerrada	CLINICOR - CLINICA CARDIOLOGICA DE MANAUS LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
803	Auditoria in loco para validar as informações constantes na Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde - FCES.	Encerrada	ODONTO VIP - ANTONIA OCICLEIDE ARAUJO VIEIRA - ME	Processo Conforme.	Gerência de Controle e Avaliação.
804	Verificar regularidade da prestação de serviços da CLINICOR - CLINICA CARDIOLOGICA DE MANAUS LTDA	Encerrada	CLINICOR - CLINICA CARDIOLOGICA DE MANAUS LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
804	Verificar regularidade da prestação de serviços da CLINICOR - CLINICA CARDIOLOGICA DE MANAUS LTDA	Encerrada	CLINICOR - CLINICA CARDIOLOGICA DE MANAUS LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
805	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
805	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
806	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	Processo Conforme.	Gerência de Liquidação.
807	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	Entrar em contato com a Contratada para que a mesma providencie as assinaturas necessárias para cumprimento da Portaria nº 880/2014-GABIN/SEMSA.	Gerência de Liquidação.
808	Auditoria in loco para validar as informações constantes na Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde - FCES.	Encerrada	FAVIANE CAUPER VIANA VASCONCELOS	Processo Conforme.	Gerência de Controle e Avaliação.

Nº ATIVIDADE	FINALIDADE DA AUDITORIA	STATUS	UNIDADE AUDITADA	RECOMENDAÇÃO	ENCAMINHAMENTOS
701	Verificar regularidade da prestação de serviços da NORTE IMAGEM LTDA.	Encerrada	NORTE IMAGEM LTDA	À Gerência de Liquidação para providências.	Gerência de Liquidação
702	Auditoria in loco para validar as informações constantes na Ficha Cadastral de Estabelecimento de Saúde - FCES.	Encerrada	FONOCENTER - NFC - NUCLEO DE FONOAUDIOLOGIA CLINICA LTDA - ME	À Gerência de Controle e Avaliação para providências.	Gerência de Controle e Avaliação.
704	Verificar regularidade da prestação de serviços do CEDOF - CENTRO DIAGNOSTICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA LTDA.	Encerrada	CEDOF - CENTRO DIAGNOSTICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA LTDA.	À Gerência de Liquidação para providências.	Gerência de Liquidação.
705	Verificar regularidade da prestação de serviços do CEDOF - CENTRO DIAGNOSTICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA LTDA.	Encerrada	CEDOF - CENTRO DIAGNOSTICO DE OTORRINOLARINGOLOGIA E FONOAUDIOLOGIA LTDA.	À Gerência de Liquidação para providências.	Gerência de Liquidação.

7. RELATÓRIO DE OBRAS: CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E REFORMA

ITEM	UNIDADE	TIPO DE OBRA	STATUS DAS OBRAS
1	UBS JOSÉ AVELINO PEREIRA	REFORMA	EM ANDAMENTO
2	UBS SAO FRANCISCO	REFORMA	EM ANDAMENTO
3	UBS PLATAO ARAÚJO	REFORMA	EM ANDAMENTO
4	UBS ALMIR PEDREIRA	REFORMA	EM ANDAMENTO
5	UBS GILSON MOREIRA	REFORMA	EM ANDAMENTO
6	UBS MANSOUR BULBOL	REFORMA	EM ANDAMENTO
7	UBS AMAZONAS PALHANO	REFORMA	EM ANDAMENTO
8	UBS AUGIAS GADELHA	REFORMA	EM ANDAMENTO
9	UBS FRANK ROSEMBERG CALDERON	REFORMA	EM ANDAMENTO
10	UBS VILA PRATA	REFORMA	EM ANDAMENTO
11	UBS JOSEPHINA MELO	REFORMA	EM ANDAMENTO
12	UBS ALFREDO CAMPOS	REFORMA	EM ANDAMENTO
13	N-03	CONSTRUÇÃO	AGUARDANDO INAUGURAÇÃO (EM FUNCIONAMENTO DESDE JANEIRO DE 2015)
14	L-47	CONSTRUÇÃO	INAUGURAÇÃO EM 29.04.2015
15	UBS ARTHUR VIRGÍLIO	CONSTRUÇÃO	AGUARDANDO INAUGURAÇÃO
16	UBS GEBES MEDEIROS	CONSTRUÇÃO	EM ANDAMENTO
17	UBS MARIA MAFRA	CONSTRUÇÃO	AGUARDANDO INAUGURAÇÃO
18	SAMU PURAQUEQUARA	CONSTRUÇÃO	AGUARDANDO INAUGURAÇÃO
19	N-60 (VERONA)	CONSTRUÇÃO/MEDIDA COMPENSATÓRIA	CONCLUÍDA, NECESSITANDO DA SUBESTAÇÃO E REPAROS INTERNOS E EXTERNOS.

RESUMO DAS OBRAS

TIPO	QUANTIDADE DE OBRAS
CONSTRUÇÃO	7
AMPLIAÇÃO	0
REFORMA	12
TOTAL	19

TIPO	INAUGURADA
CONSTRUÇÃO	1
AMPLIAÇÃO	0
REFORMA	0
TOTAL	1

ANEXOS

ANEXO 1

DOM Edição 3634, de 24 de abril de 2015, Páginas 18 e 19
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO / 1º BIMESTRE
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
JANEIRO A FEVEREIRO 2015 / BIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO
RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

ANEXO 2

DOM Edição 3656, de 27 de maio de 2015, Páginas 18 e 19
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - RREO / 2º BIMESTRE
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
JANEIRO A ABRIL 2015 / BIMESTRE MARÇO-ABRIL
RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

ANEXO 3

Ministério da Saúde / Secretaria Executiva / Departamento de Economia da Saúde,
Investimentos e Desenvolvimento – DESID
Ministério da Saúde / Secretaria Executiva - DATASUS
Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão
Procuradoria Federal no Distrito Federal
SIOPS 2015 - 2º Bimestre

RELATÓRIO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA POR BLOCO DE FINANCIAMENTO
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DOS RECURSOS DO SUS, POR BLOCO DE FINANCIAMENTO
Fonte: SIOPS 2015 / 2º BIMESTRE

Programação Anual de Saúde 2015 - Resultados 1º Quadrimestre

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
DIRETRIZ:01.	GARANTIA DO ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO DA POLÍTICA DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.						
OBJETIVO:1.1.	UTILIZAR MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ATENÇÃO PRIMÁRIA.						
META:1.	AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO PRIMÁRIA, PASSANDO DE 40% EM 2014 PARA 70%, ATÉ 2017.						
ELABORAR A LINHA GUIA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE - APS	ELABORAR A LINHA GUIA DE SAÚDE BUCAL	LINHA GUIA ELABORADA	1	0	DAP/GESAB	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. A LINHA GUIA ENCONTRA-SE EM PROCESSO DE ELABORAÇÃO.
ESTABELECER PARÂMETROS PARA ORGANIZAR SERVIÇOS DE SAÚDE.	PARAMETRIZAR 04 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	UNIDADE PARAMETRIZADA	4	27	DAP/GESF	2097	6 - Meta Superada. Meta superada em 23 unidades. Ação teve como objetivo a regularização cadastral dos profissionais do PMMB lotados nas UBS tradicionais.
IMPLANTAR O SERVIÇO DE PRÓTESE TOTAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE PRÓTESE EM 10 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	SERVIÇO IMPLANTADO	10	0	DAP/GESAB	2118	9 - Outros (Indicar o Motivo). FOI SOLICITADO O RECRENCIAMENTO DO LRPD AO MINISTÉRIO DA SAÚDE, PORÉM AINDA NÃO FOI ATENDIDO.
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PROJETO CONSULTÓRIO NA RUA, VIABILIZANDO O ACESSO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	IMPLANTAR 01 EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA.	EQUIPE IMPLANTADA	1	1	DAP	2097	1 - Meta Alcançada. A EQUIPE ESTÁ ATUANDO NAS AÇÕES DE CAMPO, PORÉM COM ESTRUTURA REDUZIDA, POIS AGUARDA PUBLICAÇÃO DA PORTARIA MINISTERIAL DE IMPLANTAÇÃO PARA REPASSE DE INCENTIVO FINANCEIRO.
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PROJETO CONSULTÓRIO NA RUA, VIABILIZANDO O ACESSO DAS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA AOS SERVIÇOS DE SAÚDE.	LOCAR VEÍCULO, TIPO VAN, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DAS EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA.	VEÍCULO LOCADO	1	0	DAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. EM PROCESSO DE LOCAÇÃO.
QUALIFICAR AS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL EM PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL.	REALIZAR A CAMPANHA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL.	EVENTO REALIZADO	1	0	DAP/GESAB	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. CAMPANHA PROGRAMADA PARA O 3º QUADRIMESTRE DE 2015.
REALIZAR A REFORMA DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS	REFORMAR 10 UBS DA ZONA URBANA	UNIDADES REFORMADAS	10	0	DAP/GESF	2108	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Obras em andamento, previsão de entrega das obras para o 3º quadrimestre.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:2. REDUZIR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA, PASSANDO DE 42,25 EM 2014 PARA 31,60, ATÉ 2017.							
IMPLANTAR SERVIÇOS DE URGÊNCIA BÁSICA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	IMPLANTAR SERVIÇOS DE URGÊNCIA BÁSICA EM 15 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	SERVIÇO DE URGÊNCIA BÁSICA IMPLANTADO	15	0	DAP/GESF	2097	9 - Outros (Indicar o Motivo). Em processo de definição da carteira de serviços de urgência básica.
MAPEAR AS INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	IMPLANTAR O SISTEMA I3GEO NOS DISTRITOS DE SAÚDE URBANOS	SERVIÇO IMPLANTADO	4	0	DAP/GESF	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. O I3GEO é uma ferramenta que auxilia o mapeamento de eventos/fenômenos possibilitando a visualização gráfica e a dinâmica desses eventos. Neste caso pretende-se mapear os encaminhamentos realizados pelas equipes de saúde. Implantação em andamento
META:3. AMPLIAR O PERCENTUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) PASSANDO DE 70% EM 2014 PARA 82%, ATÉ 2017.							
DESENVOLVER PESQUISAS EM ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO COM FOCO NAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL/ BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA, EM PARCERIA COM UNIVERSIDADES E/OU INSTITUTOS DE PESQUISA	DESENVOLVER 02 PESQUISAS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM PARCERIA COM INSTITUTOS DE PESQUISA E UNIVERSIDADES	PESQUISAS DESENVOLVIDAS	2	0	DAP/ASAN	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: O PROJETO FOI DESENVOLVIDO, SUBMETIDO E APROVADO PELA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEMSA.
DIVULGAR AS AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF NAS UNIDADES DE SAÚDE	REALIZAR 02 CAMPANHAS DE MÍDIA, SENDO 01 EM CADA SEMESTRE	CAMPANHA REALIZADA	2	0	DAP/ASAN	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. DEVERÁ SER REALIZADA NO 2º QDM.
REALIZAR A PROMOÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DO PBF	ACOMPANHAR 75% DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF.	FAMÍLIAS ACOMPANHADAS	75.00%	39,81%	DAP/ASAN	2097	4 - Meta Parcialmente Alcançada. O PROCESSO DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA REALIZADO PELA SUBGS, DAP E OS DISTRITOS DE SAÚDE ESTÁ FORTALECENDO O INDICADOR PARA QUE SE ALCANCE A META NA 2ª VIGÊNCIA, CORRESPONDENTE AO 3º QDM
REORDENAR O PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS DO PBF NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	ELABORAR A DIRETRIZ MUNICIPAL PARA ACOMPANHAMENTO DAS FAMÍLIAS DO PBF NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	DIRETRIZ ELABORADA	1	0	DAP/ASAN	2097	4 - Meta Parcialmente Alcançada. AS DIRETRIZES DO PROGRAMA ESTÃO EM FASE FINAL DE REDAÇÃO E REFLETEM AS MUDANÇAS NO PROCESSO DE COLETA E INSERÇÃO DE DADOS ADOTADOS DESDE O INÍCIO DO ANO DE 2014.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:4. AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, PASSANDO DE 17% EM 2014 PARA 60%, ATÉ 2017.							
AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	IMPLANTAR 20 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL MODALIDADE I E 10 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL MODALIDADE II	EQUIPE DE SAÚDE BUCAL IMPLANTADA	30	3	DAP/GESAB	2113	4 - Meta Parcialmente Alcançada. FORAM IMPLANTADAS 3 ESB NA MODALIDADE I. AGUARDANDO HABILITAÇÃO DE 07 EQUIPES MODALIDADE II NO CNES. CONSIDERANDO QUE AS INAUGURAÇÕES PREVISTAS NÃO FORAM REALIZADAS, META ESTIPULADA PODERÁ FICAR PREJUDICADA.
META:5. AUMENTAR O PERCENTUAL DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA PASSANDO DE 0,3% EM 2014 PARA 10%, ATÉ 2017.							
COORDENAR AS AÇÕES DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE	AUMENTAR DE 1% PARA 2% O PERCENTUAL DE AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA REALIZADA	2.00%	0,51%	DAP/GESAB	2097	4 - Meta Parcialmente Alcançada. NA MIGRAÇÃO DO SISTEMA GIL PARA O E-SUS ALGUNS DADOS FORAM CORROMPIDOS, O QUE CAUSOU A REDUÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES REALIZADAS.
META:6. AMPLIAR O NÚMERO DE NÚCLEO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF) PASSANDO DE 03 EM 2014 PARA 25, ATÉ 2017.							
IMPLANTAR EQUIPES DE NASF TIPO 1	IMPLANTAR 02 EQUIPES DE NASF TIPO 01	EQUIPE DE NASF IMPLANTADA	2	0	DAP/GESF	2113	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Estudo de viabilidade em andamento.
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DOS NASFS IMPLANTADOS NO DISAL	VIABILIZAR A ADESAO DE 02 EQUIPES NASFS AO PMAQ	NASF ADERIDO AO PMAQ	2	0	DAP/GESF	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Não foi aberto o 3º ciclo do PMAQ pelo Ministério da Saúde. Previsto para outubro de 2015
META:7. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, ATÉ 2017.							
IMPLANTAR POLÍTICA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO DE MANAUS	ENCAMINHAR PROPOSTA DE PROJETO DE LEI À PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS PARA INSTITUCIONALIZAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	PROJETO DE LEI ENCAMINHADO	1	0	DEVAE/GPROS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROPOSTA DE PROJETO DE LEI EM ELABORAÇÃO.
IMPLANTAR POLÍTICA DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MUNICÍPIO DE MANAUS	REALIZAR 01 SEMINÁRIO MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES	SEMINÁRIO REALIZADO	1	0	DEVAE/GPROS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: META PREVISTA PARA O 2º QUADRIMESTRE.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:8. IMPLANTAR AÇÕES DE MELHORIA DE ACESSO E QUALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM 100% DAS UBS, ATÉ 2017.							
AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES ESF COM ADESAO AO PMAQ	VIABILIZAR A ADESAO DE 36 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO PMAQ	EQUIPES ADERIDAS AO PMAQ	36	0	DAP/GESF	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Não foi aberto o 3º ciclo do PMAQ pelo Ministério da Saúde. Previsto para outubro de 2015
IMPLANTAR O SISTEMA DE APOIO INSTITUCIONAL NA SEMSA MANAUS	IMPLANTAR O APOIO INSTITUCIONAL EM 04 DISTRITOS DE SAÚDE	DISTRITO COM APOIO INSTITUCIONAL IMPLANTADO	4	4	DAP/GESF	2097	1 - Meta Alcançada. Meta alcançada.
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PMAQ NAS EQUIPES ESF	OBTER CLASSIFICAÇÃO SATISFATÓRIA EM 45 EQUIPES ESF	EQUIPE COM CLASSIFICAÇÃO SATISFATÓRIA OBTIDA	45	0	DAP/GESF	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Realizadas melhorias nos processos de cadastro e acompanhamento de famílias vinculadas às equipes de saúde da família, e definição de indicadores prioritários para monitoramento e avaliação das UBS.
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DO PMAQ NAS EQUIPES ESF	CONTRATAR 01 CONSULTORIA PARA A MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	CONSULTORIA CONTRATADA	1	0	DAP/GESF	2097	9 - Outros (Indicar o Motivo). A gestão estabeleceu outras prioridades.
META:9. AMPLIAR A COBERTURA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), PASSANDO DE 18% EM 2014 PARA 25%, ATÉ 2017.							
AMPLIAR A ATUAÇÃO DO PSE EM MANAUS.	AMPLIAR O NÚMERO DE ESCOLAS PÚBLICAS COM O PSE IMPLANTADO, PASSANDO DE 145 PARA 151	ESCOLA PÚBLICA COM O PSE IMPLANTADO	6	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. A AMPLIAÇÃO NÃO OCORREU EM VIRTUDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE TER PRORROGADO O PRAZO DE VIGÊNCIA DA ADESAO DE 2014 ATÉ NOVEMBRO DE 2015. DESSA FORMA, A AMPLIAÇÃO OCORRERÁ A PARTIR DA PRÓXIMA ADESAO, PREVISTA PARA DEZEMBRO DE 2015.
AUMENTAR A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA - PSE	IMPLANTAR 4 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NO PSE, PASSANDO DE 147 PARA 151 EQUIPES	ESB IMPLANTADA	4	0	DAP/GESAB	2113	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. O PERÍODO DE VIGÊNCIA DA ADESAO ATUAL FOI PRORROGADO PARA NOVEMBRO DE 2015, QUANDO OCORRERÃO NOVAS ADESÕES.
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESCOLAR	REALIZAR A II AMOSTRA DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO PSE	EVENTO REALIZADO	1	0	DAP/GESF	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. O EVENTO ESTÁ PROGRAMADO PARA O 2º QUADRIMESTRE.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO ESCOLAR	ADQUIRIR INSUMOS NECESSÁRIOS À REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PREVENTIVAS EM SAÚDE BUCAL (ESCOVA DENTÁRIA, CREME DENTAL, FIO DENTAL E FLUÓR)	INSUMO DISPONIBILIZADO	167.100	200.000	DAP/GESF	2097	6 - Meta Superada. AQUISIÇÃO DESSES INSUMOS FOI REALIZADA, DIRETAMENTE, PELA GERÊNCIA DE SAÚDE BUCAL.
META:10. IMPLANTAR O PRÉ-NATAL MASCULINO EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA (UBSF), ATÉ 2017.							
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM	ELABORAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À SAÚDE DO HOMEM COM FOCO NO PRÉ-NATAL MASCULINO	PROTOCOLO ELABORADO	1	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: EM FASE DE ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO DE ATENDIMENTO
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM	IMPLANTAR O PROTOCOLO EM 60 UNIDADES BÁSICA DE SAÚDE - UBS	UNIDADES COM O PROTOCOLO IMPLANTADO	60	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: AGUARDANDO FINALIZAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PROTOCOLO
META:11. REALIZAR O GEORREFERENCIAMENTO DAS COMUNIDADES INDÍGENAS MAIS POPULOSAS E VINCULÁ-LAS À ATENÇÃO PRIMÁRIA COM ATENÇÃO DIFERENCIADA, EM 100% DAS UNIDADES SAÚDE DA FAMÍLIA IDENTIFICADAS PARA AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA, ATÉ 2017.							
DIVULGAR AS AÇÕES DE SAÚDE INDÍGENA	REALIZAR 01 MOSTRA DE SAÚDE INDÍGENA	MOSTRA REALIZADA	1	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: EM DISCUSSÃO PARA DEFINIÇÃO DE DATA E INSERÇÃO NA EXPO SAÚDE PREVISTA PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2015.
ESTABELECE PARCERIA PARA REALIZAR AVALIAÇÃO NUTRICIONAL E ESTUDO DE CONSUMO ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS BENEFICIÁRIAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	REALIZAR ESTUDO COM 70% DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	PESQUISA REALIZADA	1	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: INICIADO O PROCESSO PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTUDO. REALIZADA A ARTICULAÇÃO ENTRE AS ÁREAS TÉCNICAS INTRA E INTERINSTITUCIONAL.
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DAS POPULAÇÕES INDÍGENAS	ELABORAR O PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ÀS POPULAÇÕES INDÍGENAS	PROTOCOLO ELABORADO	1	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: A SER REALIZADO NO 3º QUADRIMESTRE, NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2015.
META:12. PROMOVER O RECONHECIMENTO DOS SABERES E PRÁTICAS POPULARES DE SAÚDE, INCLUINDO OS TEMAS DE RACISMO E SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS SAÚDE DA FAMÍLIA, ATÉ 2017.							
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA	ELABORAR FLUXO DE ACOMPANHAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA AO PACIENTE PORTADOR DE ANEMIA FALCIFORME	FLUXO ELABORADO	1	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: EM FASE DE ELABORAÇÃO.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
PROMOVER EVENTO PARA O FORTALECIMENTO DE SABERES E PRÁTICAS POPULARES EM SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA	REALIZAR 01 SEMINÁRIO DE PROMOÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA	SEMINÁRIO REALIZADO	1	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: EM DISCUSSÃO PARA DEFINIÇÃO DE DATA E INSERÇÃO NA EXPO SAÚDE PREVISTA PARA O MÊS DE DEZEMBRO DE 2015.
META:13. IMPLANTAR O PLANO OPERATIVO DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO MUNICIPAL, ATÉ 2017.							
AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL, EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E DIREITOS HUMANOS DO AMAZONAS	IMPLANTAR 03 EQUIPES DE SAÚDE PRISIONAL, PASSANDO DE 06 PARA 09 EQUIPES (ESP)	EQUIPE DE SAÚDE PRISIONAL IMPLANTADA	3	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: INEXISTÊNCIA DE PROFISSIONAIS NA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA, IMPEDIU A IMPLANTAÇÃO DAS 03 (TRÊS) EQUIPES DE SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL.
IMPLANTAR O PLANO DE AÇÃO DE SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO - SSP	EXECUTAR 50% DO PLANO DE AÇÃO DO SSP	PLANO EXECUTADO	50.00%	10,00%	DAP/GAP	2097	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: FORAM REALIZADOS 10% DO PLANO DE AÇÃO DO SSP, DE ACORDO COM A RECEITA DISPONIBILIZADA NO PERÍODO.
PROMOVER A SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	IMUNIZAR 35% DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	POPULAÇÃO IMUNIZADA	35.00%	139,00%	DAP/GAP	2121	6 - Meta Superada. 1º QDM: A POPULAÇÃO CARCERÁRIA CORRESPONDE A 6.188 PESSOAS. A META ANUAL DE 35% CORRESPONDE A 2.166 PESSOAS. A CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NA POPULAÇÃO CARCERÁRIA TEVE O ALCANCE DE 3.012 PESSOAS, QUE REPRESENTA 139% DA META.
META:14. ADQUIRIR 02 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAIS EM 2014.							
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DAS COMUNIDADES RURAIS	CONSTRUIR 02 UNIDADES DE SAÚDE FLUVIAIS	UNIDADES FLUVIAIS CONSTRUÍDAS	2	0	DAP/GAP	1032	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 2015 1637 0611 EM TRAMITAÇÃO.
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À SAÚDE DAS COMUNIDADES RURAIS	REORDENAR O PROCESSO DE TRABALHO DA EQUIPE DE SAÚDE RURAL	PROCESSO DE TRABALHO REORDENADO	1	0	DAP/GESF	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Iniciado estudo em parceria DAP/DTRAB/DICAR/DISAR



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
OBJETIVO:1.2.	GARANTIR ACESSO DA POPULAÇÃO A SERVIÇOS DE QUALIDADE, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE, MEDIANTE APRIMORAMENTO A POLÍTICA DE ATENÇÃO BÁSICA E DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA.						
META:15.	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM HORÁRIO ESTENDIDO PASSANDO DE 10 UNIDADES PARA 30 UNIDADES, ATÉ 2017.						
REORDENAR O PROCESSO DE TRABALHO DAS UBS COM HORÁRIO ESTENDIDO IMPLANTADO.	REORDENAR O PROCESSO DE TRABALHO DE 10 UBS COM HORÁRIO ESTENDIDO IMPLANTADO	UBS COM PROCESSO DE TRABALHO REORDENADO	10	0	DAP/GESF	2097	
META:16.	AUMENTAR O NÚMERO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE SELECIONADOS PARA POPULAÇÃO RESIDENTE, PASSANDO DE 1,1 EM 2014 PARA 2,6, ATÉ 2017.						
AMPLIAR O ACESSO AO SERVIÇO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO	IMPLANTAR 02 LABORATÓRIOS REGIONAIS DE PRÓTESE DENTÁRIA - LRPD	LRPD IMPLANTADO	2	0	DAP/GESAB	2118	9 - Outros (Indicar o Motivo). FOI SOLICITADO O RECRENCIAMENTO DO LRPD AO MINISTÉRIO DA SAÚDE, PORÉM AINDA NÃO FOI ATENDIDO.
AMPLIAR O ACESSO AO SERVIÇO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO	IMPLEMENTAR 01 SERVIÇO DE ORTODONTIA FIXA NO CEO OESTE	SERVIÇO DE ORTODONTIA FIXA IMPLEMENTADO	1	0	DAP/GESAB	2118	9 - Outros (Indicar o Motivo). O RECURSO NÃO FOI REPASSADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. A GERÊNCIA DE SAÚDE BUCAL JÁ INFORMOU O DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO PARA TOMAR AS PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS.
AMPLIAR O ACESSO AO SERVIÇO ODONTOLÓGICO ESPECIALIZADO	IMPLANTAR 01 SERVIÇO DE ORTODONTIA FIXA E MÓVEL NO CEO NORTE E CEO LESTE	SERVIÇO DE ORTODONTIA FIXA E MÓVEL IMPLANTADO	2	2	DAP/GESAB	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. FOI IMPLEMENTADO APENAS O SERVIÇO DE ORTODONTIA MÓVEL NOS CEOS SUL E NORTE. O RECURSO NÃO ESTÁ SENDO REPASSADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. A GERÊNCIA DE SAÚDE BUCAL INFORMOU O DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO VIA MEMORANDO E ESTAMOS AGUARDANDO SOLUÇÃO.
META:17.	AUMENTAR O NÚMERO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE, PASSANDO DE 5,7 EM 2014 PARA 6,3, ATÉ 2017.						
ESTRUTURAR ESPAÇO FÍSICO PARA ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PATOLÓGICO NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ	IMPLANTAR A ENFERMARIA DE ASSISTÊNCIA AO RECÉM-NASCIDO PATOLÓGICO	ENFERMARIA IMPLANTADA	1	0	MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QUADRIMESTRE: ESPAÇO EM ADEQUAÇÃO

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
OBJETIVO:1.3.	APRIMORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE APOIO DIAGNÓSTICO VISANDO MINIMIZAR AS DEFICIÊNCIAS PROPORCIONANDO UMA SITUAÇÃO DE EFICÁCIA PARA ATENDER A NECESSIDADE DO SUS.						
META:18.	AMPLIAR EM 50% A OFERTA DE EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO (LABORATÓRIO, RAO X, MAMOGRAFIA, ULTRASSOM, ELETROCARDIOGRAMA E CITOPATOLOGIA) PASSANDO DE 3.505.181 EXAMES EM 2014 PARA 5.359.781 EXAMES, ATÉ 2017.						
AMPLIAR A OFERTA DE EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO	AMPLIAR EM 12,5% A OFERTA DE EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO (LABORATÓRIO, RAO X, MAMOGRAFIA, ULTRASSOM, ELETROCARDIOGRAMA E CITOPATOLOGIA) PASSANDO DE 3.085.007 PARA 3.470.632 EXAMES	EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO REALIZADOS	3.470.632	1.045.681	DRA/GEADI	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. DESCONTINUIDADE NO ABASTECIMENTO DOS INSUMOS.
AMPLIAR A REDE DE POSTOS DE COLETA	IMPLANTAR 10 POSTOS DE COLETA, PASSANDO DE 89 PARA 99	POSTOS DE COLETA IMPLANTADOS	10	0	DRA/GEADI	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. EM FASE DE IMPLANTAÇÃO.
META:19.	IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NOS 05 LABORATÓRIOS CLÍNICOS, ATÉ 2017.						
QUALIFICAR A REDE LABORATORIAL/SEMSA	IMPLANTAR EM 02 LABORATÓRIOS DA REDE SEMSA O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE	LABORATÓRIOS COM O SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE IMPLANTADO	2	0	DRA/GEADI	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. EM FASE DE IMPLANTAÇÃO. REALIZAMOS VÁRIAS AÇÕES: CRIAÇÃO DA COMISSÃO DA QUALIDADE, INSPEÇÃO DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA.
QUALIFICAR A REDE LABORATORIAL/SEMSA	CAPACITAR 30 SERVIDORES DA REDE LABORATORIAL/SEMSA	SERVIDORES CAPACITADOS	30	20	DRA/GEADI	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. CAPACITAÇÃO EM ANDAMENTO.
META:20.	REESTRUTURAR OS LABORATÓRIOS DE: VIGILÂNCIA, REVISÃO DA MALÁRIA (NORTE, OESTE E RURAL), CITOPATOLOGIA, LABORATÓRIO DA MATERNIDADE E DA UNIDADE FLUVIAL.						
REESTRUTURAR LABORATÓRIOS DA REDE SEMSA	REESTRUTURAR 01 LABORATÓRIO DE ESPECIALIDADES (CITOLOGIA, MICROBIOLOGIA E MALÁRIA)	LABORATÓRIO DE ESPECIALIDADES REESTRUTURADO	1	0	DRA/GEADI	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. EM FASE DE REESTRUTURAÇÃO.



Ação		Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
OBJETIVO:1.4.		IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA REDE MUNICIPAL COM ÊNFASE NA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. (PORTARIA Nº 1.060 DE JUNHO 2000).						
META:21.		MAPEAR, ARTICULAR E CONTRATUALIZAR OS PONTOS DE ATENÇÃO DA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM 25% A CADA ANO, ATÉ 2017.						
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA		IMPLANTAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA EM 09 UBS CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (RESOLUÇÃO Nº045 DE 17.09.2009)	UBS COM AS AÇÕES DE SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA IMPLANTADAS	9	0	DRA/RCPCD	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. AGUARDANDO A DEFINIÇÃO, CONCLUSÃO E PACTUAÇÃO DO DESENHO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA OBJETO DO PLANO ESTADUAL DE IMPLANTAÇÃO DA REDE PELO GRUPO CONDUCTOR ESTADUAL DO QUAL O MUNICÍPIO INTEGRA
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA		CAPACITAR 200 PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA ATENDIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	200	12	DRA/RCPCD	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. CAPACITAÇÃO EM ANDAMENTO
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA		REALIZAR 1 CAMPANHA DE PREVENÇÃO ÀS DEFICIÊNCIAS	CAMPANHA REALIZADA	1	0	DRA/RCPCD	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. CAMPANHA PROGRAMADA PARA OUTUBRO/2015
OBJETIVO:1.5.		QUALIFICAR A GESTÃO E ATENÇÃO À SAÚDE PARA PRÁTICAS DE SAÚDE MAIS HUMANIZADAS.						
META:22.		QUALIFICAR 100% DOS PROFISSIONAIS DA GESTÃO E ATENÇÃO TRANSVERSALIZANDO A POLÍTICA DE HUMANIZAÇÃO, ATÉ 2017.						
FOMENTAR A TRANSVERSALIDADE DAS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO COM AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DA SEMSA		INSTITUIR UM CALENDÁRIO DE AÇÕES TRANSVERSAIS DE HUMANIZAÇÃO EM PARCERIA COM AS ÁREAS ESTRATÉGICAS DA SEMSA	CALENDÁRIO INSTITUÍDO	1	0	DTRAB/GESAU	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Não havia programação para este quadrimestre.
PROMOVER A ARTICULAÇÃO DA HUMANIZAÇÃO COM AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.		INSERIR AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO NOS ESPAÇOS DE ARTICULAÇÃO DE 02 REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE	REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE COM AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO INSERIDAS	2	0	DTRAB/GESAU	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Não havia programação para este quadrimestre.
QUALIFICAR OS TRABALHADORES DA SAÚDE NA DIRETRIZ VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E DO TRABALHADOR DA SAÚDE		REALIZAR O I CURSO DE MULTIPLICADORES EM SAÚDE DO TRABALHADOR	CURSO REALIZADO	1	0	DTRAB/GESAU	2118	9 - Outros (Indicar o Motivo). Não será realizado por conta das mudanças na configuração da PNH/MS impossibilitando a vinda dos consultores para realizarem a facilitação do Curso.



Ação		Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
DIRETRIZ:02.		APRIMORAMENTO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS, COM EXPANSÃO E ADEQUAÇÃO DE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA), DE SERVIÇOS DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU) DE PRONTOS SOCORROS E CENTRAIS DE REGULAÇÃO, ARTICULADA ÀS OUTRAS REDES DE ATENÇÃO.						
OBJETIVO:2.1.		IMPLEMENTAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS.						
META:1.		MANTER EM 100% A COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192) NO MUNICÍPIO DE MANAUS, ATÉ 2017.						
ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA DA CENTRAL ADMINISTRATIVA E DE REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU		REESTRUTURAR A CENTRAL DO SAMU	CENTRAL REESTRUTURADA	1	0	SAMU/GSAMU	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Aguardando finalização do processo de adequação
AMPLIAR A ATUAÇÃO DO SAMU MANAUS		IMPLANTAR O SAMU AÉREO	SAMU AÉREO IMPLANTADO	1	0	SAMU/GSAMU	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Dependendo da aquisição do helicóptero por parte do Bombeiro do Amazonas
AMPLIAR E REFORMAR A ESTRUTURA FÍSICA DAS BASES SAMU (NORTE, SUL, LESTE, OESTE, CENTRO-SUL, CENTRO-OESTE)		AMPLIAR E REFORMAR 06 BASES DESCENTRALIZADAS	BASES AMPLIADAS E REFORMADAS	6	0	SAMU/GSAMU	2119	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Aguardando finalização do processo.
REESTRUTURAR AS BASES SAMU (CIDADE DE DEUS, SANTA ETELVINA, FLUVIAL, COLONIA ANTONIO ALEIXO)		REFORMAR 4 BASES DO SAMU	BASES REFORMADAS	4	0	SAMU/GSAMU	2119	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Aguardando finalização do processo.
META:3.		AMPLIAR A REGULAÇÃO PELO SERVIÇO DO ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA REGIONAL PASSANDO DE 7 MUNICÍPIOS EM 2014 PARA 26 MUNICÍPIOS, ATÉ 2017.						
AMPLIAR A REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU EM 3 MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA		EXECUTAR A REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU EM 3 MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS REGULADOS	3	1	SAMU/GSAMU	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. Aguardando implantação do Programa por parte dos municípios da região metropolitana
CONSOLIDAR A REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU NOS 7 MUNICÍPIOS JÁ PACTUADOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE MANAUS		EXECUTAR REGULAÇÃO MÉDICA DO SAMU NOS 7 MUNICÍPIOS	MUNICÍPIOS REGULADOS	7	4	SAMU/GSAMU	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. Aguardando implantação do Programa por parte dos Municípios da Região Metropolitana
OBJETIVO:2.2.		FORTALECER O SISTEMA DE REGULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.						
META:4.		REESTRUTURAR O SISTEMA DE REGULAÇÃO EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS MUNICIPAIS DE SAÚDE, ATÉ 2017.						
AMPLIAR O ACESSO AO SISREG NOS ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE (EAS)		ADQUIRIR 36 COMPUTADORES, PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISREG NOS EAS	COMPUTADOR ADQUIRIDO.	36	0	DICAR/DIREG	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Aquisição em andamento
INFORMAR AOS USUÁRIOS DO SUS OS PROCEDIMENTOS AUTORIZADOS		IMPLANTAR O SERVIÇO DE MENSAGEM (SMS) NO AGENDAMENTO DO SISREG	SERVIÇO IMPLANTADO	1	0	DICAR/DIREG	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Implantação em andamento



Ação		Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
QUALIFICAR OPERADORES PARA O FORTALECIMENTO OPERACIONAL DO SISREG		CAPACITAR 100% DOS PROFISSIONAIS QUE OPERACIONALIZAM O SISREG	PROFISSIONAL CAPACITADO	100.00%	50,00%	DICAR/DIREG	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 50% da meta anual a ser cumprida no 2º e 3º quadrimestres
DIRETRIZ:03.		PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE.						
OBJETIVO:3.1.		FORTALECER E AMPLIAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO, DETECÇÃO PRECOCE E TRATAMENTO OPORTUNO DO CÂNCER DE MAMA E DO COLO DE ÚTERO.						
META:1.		AMPLIAR A RAZÃO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS COM UM EXAME CITOPATOLÓGICO, A CADA 3 ANOS ,DE 0,50 PARA 0,75, ATÉ 2017.						
ESTIMULAR AS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS PARA A REALIZAÇÃO DO EXAME DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO		AMPLIAR O NÚMERO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 25 A 64 ANOS QUE REALIZAM A COLETA DO PREVENTIVO, PASSANDO DE 80.539 PARA 88.593	MULHERES COM COLETA DE EXAME PREVENTIVO REALIZADA	88.593	25.227	DAP/NUSAM	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. O exame está sendo realizado, no entanto, ocorreram problemas técnicos no sistema impossibilitando a coleta de dados. Assim que normalizado pelo DICAR, os dados serão divulgados. Estamos utilizando a base de dados nacional que está sujeita a alteração
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA		ELABORAR 1 LINHA GUIA DAS AÇÕES DE CONTROLE DOS CÂNCERES DO COLO DO ÚTERO E DE MAMA	LINHA GUIA ELABORADA	1	0	DAP/NUSAM	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Elaborados documentos de base para subsidiar a Linha Guia.
META:2.		AMPLIAR A RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS DE IDADE DE 0,43 PARA 0,45, ATÉ 2017.						
ESTIMULAR AS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS PARA A REALIZAÇÃO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA		AMPLIAR O NÚMERO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 40 A 49 ANOS QUE REALIZAM A MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO PASSANDO DE 20.782 PARA 21.821	MULHERES COM EXAME REALIZADO	21.821	6.030	DAP/NUSAM	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. O exame está sendo realizado, no entanto, ocorreram problemas técnicos no sistema impossibilitando a coleta de dados. Assim que normalizado pelo DICAR, os dados serão divulgados. Estamos utilizando a base de dados nacional que está sujeita a alteração
ESTIMULAR AS MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS PARA A REALIZAÇÃO DO RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA		AMPLIAR O NÚMERO DE MULHERES NA FAIXA ETÁRIA DE 50 A 69 ANOS QUE REALIZAM A MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO PASSANDO DE 23.781 PARA 24.970	MULHERES COM EXAME REALIZADO	24.970	7.286	DAP/NUSAM	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. O exame está sendo realizado, no entanto, ocorreram problemas técnicos no sistema impossibilitando a coleta de dados. Assim que normalizado pelo DICAR, os dados serão divulgados. Estamos utilizando a base de dados nacional que está sujeita a alteração



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
OBJETIVO:3.2.	ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE MATERNA E INFANTIL PARA GARANTIR ACESSO, ACOLHIMENTO E RESOLUTIVIDADE.						
META:3.	AUMENTAR O PERCENTUAL DE PARTO NORMAL PASSANDO DE 49% EM 2014 PARA 55%, ATÉ 2017.						
AMPLIAR AS AÇÕES DAS BOAS PRÁTICAS DO PARTO E NASCIMENTO	IMPLEMENTAR A VINCULAÇÃO DA GESTANTE NAS 08 MATERNIDADES PÚBLICAS	MATERNIDADES COM AS AÇÕES DE VINCULAÇÃO IMPLEMENTADAS	8	8	DAP/NUSAM	2097	1 - Meta Alcançada. Meta alcançada
ESTRUTURAR A ADMISSÃO COM AMBIÊNCIA NECESSÁRIA PARA REALIZAÇÃO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	ADEQUAR O ESPAÇO FÍSICO PARA O SERVIÇO DE ACOLHIMENTO POR CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓZ	ESPAÇO FÍSICO ADEQUADO	1	0	MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. 1º QUADRIMESTRE: PROJETO EM FASE DE ELABORAÇÃO PELO DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA.
HUMANIZAR A ASSISTÊNCIA À GESTANTE EM TRABALHO DE PARTO	ADQUIRIR 10 CAMAS TIPO PPP	CAMAS PPP ADQUIRIDAS	10	0	MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118	9 - Outros (Indicar o Motivo). 1º QUADRIMESTRE: META NÃO ALCANÇADA. O TERMO DE REFERÊNCIA PARA AQUISIÇÃO ESTÁ EM FASE DE ELABORAÇÃO.
META:4.	AUMENTAR A PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM NO MÍNIMO 7 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL PASSANDO DE 32% EM 2014 PARA 50%, ATÉ 2017.						
AMPLIAR O ACESSO AO PRÉ-NATAL	IMPLANTAR O PLANO DE REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E INFANTIL EM 246 UNIDADES DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE COM O PLANO IMPLANTADO	246	0	DAP/NUSAM	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. A implantação será por etapas, sendo previsto para este ano o treinamento de profissionais (médicos clínicos e enfermeiros das UBS tradicionais), a organização da interconsulta com gineco-obstetra no território e elaboração dos documentos de base par
META:5.	REALIZAR NO MÍNIMO 2 TESTES DE SÍFILIS NAS GESTANTES USUÁRIAS DO SUS, ATÉ 2017.						
AMPLIAR A OFERTA DA TESTAGEM RÁPIDA DE SÍFILIS NO PRÉ-NATAL	AMPLIAR HORÁRIO/DIA DOS SERVIÇOS QUE REALIZAM TESTE RÁPIDO DE SÍFILIS NA GESTANTE PASSANDO DE 14 PARA 30 UBS	UNIDADES COM O SERVIÇO AMPLIADO	16	20	DAP/NUSAM	2121	6 - Meta Superada. Meta superada. Ação conjunta com DST/AIDS.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:6. REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA PASSANDO DE 53.6/100.000 NASCIDOS VIVOS EM 2012 PARA 45/100.000 NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2017.							
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO MATERNO INFANTIL	IMPLANTAR A LINHA GUIA MATERNO INFANTIL EM 246 UNIDADES DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE COM A LINHA GUIA IMPLANTADA	246	0	DAP/NUSAM	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. A implantação será por etapas, sendo previsto para este ano o treinamento de profissionais (médicos clínicos e enfermeiros das UBS tradicionais), organização das interconsulta com gineco-obstetra no território e elaboração dos documentos de base para
META:7. REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL DE 13.6/1000 NASCIDOS VIVOS EM 2012 PARA 9.9/1000, ATÉ 2017.							
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DA ORELHINHA AOS RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ	REALIZAR O TESTE DA ORELHINHA EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS	TESTES REALIZADOS	100.00%	84,00%	MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 84 % DAS CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS NA MAT. MOURA TAPAJÓZ REALIZARAM O TESTE DA ORELHINHA.
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO CORAÇÃOZINHO AOS RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ	REALIZAR O TESTE DO CORAÇÃOZINHO EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS	TESTES REALIZADOS	100.00%	100,00%	MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118	1 - Meta Alcançada. 100 % DAS CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS NA MAT. MOURA TAPAJÓZ REALIZARAM O TESTE DO CORAÇÃOZINHO.
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO OLHINHO AOS RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ	REALIZAR O TESTE DO OLHINHO EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS	TESTES REALIZADOS	100.00%	100,00%	MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118	1 - Meta Alcançada. 100 % DAS CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS NA MAT. MOURA TAPAJÓZ REALIZARAM O TESTE DO OLHINHO.
GARANTIR A REALIZAÇÃO DO TESTE DO PEZINHO AOS RECÉM-NASCIDOS DA MATERNIDADE DR. MOURA TAPAJÓZ	REALIZAR O TESTE DO PEZINHO EM 100% DOS RECÉM-NASCIDOS	TESTES REALIZADOS	100.00%	92,00%	MAT. MOURA TAPAJÓZ	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 92 % DAS CRIANÇAS NASCIDAS VIVAS NA MAT. MOURA TAPAJÓZ REALIZARAM O TESTE DO PEZINHO.
META:7.1. FORTALECER A ATENÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 2 A MENOR DE 10 ANOS							
IMPLEMENTAR A ATENÇÃO À CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 2 A 10 ANOS INCOMPLETOS	ELABORAR 01 PROTOCOLO DE ATENÇÃO À CRIANÇA NA FAIXA ETÁRIA DE 2 A 10 ANOS INCOMPLETOS	PROTOCOLO ELABORADO	1	0	DAP/NUSCA	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. EM PROCESSO DE ELABORAÇÃO
META:8. INVESTIGAR CASOS DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS, PASSANDO DE 35% EM 2012 PARA 50%, ATÉ 2017.							
FORTALECER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	INVESTIGAR 50% DOS ÓBITOS INFANTIS E FETAIS	ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	50.00%	35,51%	DEVAE/DCDANTS	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. NÚMERO SIGNIFICATIVO DE ENDEREÇOS NÃO ENCONTRADOS DIFICULTAM A INVESTIGAÇÃO DENTRO DO PRAZO.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:9. INVESTIGAR CASOS DE ÓBITOS MATERNOS, PASSANDO DE 22% EM 2012 PARA 100%, ATÉ 2017.							
FORTALECER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS	INVESTIGAR 100% DOS ÓBITOS MATERNOS	ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100.00%	100,00%	DEVAE/DCDANTS	2121	1 - Meta Alcançada. FORAM INVESTIGADOS 7 ÓBITOS MATERNOS NO 1º QUADRIMESTRE.
IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO DOS FATORES DETERMINANTES DA MORTALIDADE MATERNO-INFANTIL	REALIZAR 05 FÓRUNS PARA APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DAS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS E DISCUSSÃO DE CASOS	FÓRUM REALIZADO	5	2	DEVAE/DCDANTS	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. FORUNS REALIZADOS PELOS DISTRITOS NORTE E LESTE EM PARCERIA COM A REDE CEGONHA.
META:10. INVESTIGAR CASOS DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF), PASSANDO 56% EM 2012 PARA 100%, ATÉ 2017.							
FORTALECER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÃO DE ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF)	INVESTIGAR 70% DOS ÓBITOS EM MULHERES EM IDADE FÉRTIL	ÓBITOS EM MIF INVESTIGADOS	70.00%	58,87%	DEVAE/DCDANTS	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. DESCUMPRIMENTO DE FLUXOS DA INVESTIGAÇÃO EM UNIDADES HOSPITALARES ESTÃO INTERFERINDO NO RESULTADO DO INDICADOR.
META:11. ELIMINAR A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA, PASSANDO DE 78% EM 2012 PARA 95%, ATÉ 2017.							
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS NA ATENÇÃO BÁSICA	IMPLEMENTAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM 60 UBS	UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES IMPLEMENTADAS	60	35	DAP/NUSAM	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. Em processo de implementação. Ação conjunta com DST/AIDS.
META:12. REDUZIR O ÍNDICE DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PASSANDO DE 22% EM 2012 PARA 19% ATÉ 2017.							
FORTALECER O ATENDIMENTO À SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE	REALIZAR AÇÕES DE SAÚDE INTEGRAL DO ADOLESCENTE NAS 246 UNIDADES DE SAÚDE	UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES REALIZADAS	246	246	DAP/NUSCA	2097	1 - Meta Alcançada. META ALCANÇADA
META: 12.1. GARANTIR O ATENDIMENTO INTEGRAL DE SAÚDE AOS ADOLESCENTES EM REGIME DE INTERNAÇÃO E INTERNAÇÃO PROVISÓRIA NAS 04 UNIDADES DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS.							
REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE AOS ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS	REALIZAR ATENDIMENTO A 100% DOS ADOLESCENTES NAS 04 UNIDADES DE CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SÓCIOEDUCATIVAS	ADOLESCENTES ATENDIDOS	100.00%	100,00%	DAP/NUSCA	2097	1 - Meta Alcançada. META ALCANÇADA



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:13.	AUMENTAR EM 5% O ACESSO AOS SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES PARA PREVENÇÃO DA HIPOVITAMINOSE A PASSANDO DE 30% PARA 35% DAS CRIANÇAS (DE 6 A 59 MESES) ATENDIDAS PELO SUS, ATÉ 2017.						
AMPLIAR O ACESSO AOS SUPLEMENTOS DE VITAMINA A PARA CRIANÇAS DE 12 A 59 MESES DE IDADE	OFERTAR SUPLEMENTOS DE VITAMINA A, DISPONIBILIZADOS PELO MS, PARA 45.042 CRIANÇAS	CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A	45.042	23.914	DAP/ASAN	2122	4 - Meta Parcialmente Alcançada. PARA O ALCANCE DESTA META DEVE-SE TER ACOMPANHAMENTO EM TODOS OS QUADRIMESTRES, CONSIDERANDO A OFERTA ININTERRUPTA DO SUPLEMENTO NOS SERVIÇOS DE SAÚDE.
AMPLIAR O ACESSO AOS SUPLEMENTOS DE VITAMINA A PARA CRIANÇAS DE 6 A 11 MESES DE IDADE	OFERTAR SUPLEMENTOS DE VITAMINA A, DISPONIBILIZADA PELO MS, PARA 11.718 CRIANÇAS	CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA A	11.718	11.910	DAP/ASAN	2122	6 - Meta Superada. META SUPERADA.
META:14.	AUMENTAR EM 5% O ACESSO AOS SUPLEMENTOS DE MICRONUTRIENTES PARA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA PASSANDO DE 30% PARA 35% DAS CRIANÇAS (DE 4 A 24 MESES), ATENDIDAS PELO SUS, ATÉ 2017.						
IMPLANTAR O MONITORAMENTO DA SUPLEMENTAÇÃO DE MICRONUTRIENTES EM PÓ NA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS DAS CRECHES MUNICIPAIS	IMPLANTAR O PROGRAMA NUTRISUS EM 04 CRECHES MUNICIPAIS CADASTRADAS NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)	CRECHES MUNICIPAIS COM O PROGRAMA NUTRISUS IMPLANTADO	4	4	DAP/ASAN	2122	1 - Meta Alcançada. META ALCANÇADA.
DIRETRIZ:04.	FORTALECIMENTO DA REDE DE SAÚDE MENTAL, COM ÊNFASE NO ENFRENTAMENTO DA DEPENDÊNCIA DE CRACK E OUTRAS DROGAS.						
OBJETIVO:4.1.	AMPLIAR O ACESSO À ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA POPULAÇÃO EM GERAL, DE FORMA ARTICULADA COM OS DEMAIS PONTOS DE ATENÇÃO EM SAÚDE E OUTROS PONTOS INTERSETORIAIS.						
META:1.	AUMENTAR A COBERTURA DOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE 0,18/100.000 PARA 0,61/100.000, ATÉ 2017.						
EXPANDIR A REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	IMPLANTAR 05 CAPS(01 CAPSAD III, 02 CAPS III E 02 CAPS INFANTO JUVENIL)	CAPS IMPLANTADOS	5	0	DRA/RAPS	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. IDENTIFICAÇÃO DE IMÓVEL PARA LOCAÇÃO E AGUARDANDO CONCLUSÃO DE PROCESSO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL PARA CAPS AD III E CAPS III
QUALIFICAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE MENTAL	REALIZAR 01 WORKSHOP DE INTEGRAÇÃO DA RAPS	WORKSHOP REALIZADO	1	0	DRA/RAPS	2118	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. PROGRAMADO PARA SER REALIZADO EM 18/09/2015
META:2.	REALIZAR ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE EM 100% DA POPULAÇÃO ALVO DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA, ATÉ 2017.						
IMPLANTAR O MONITORAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA - PVC	MONITORAR OS 38 BENEFICIÁRIOS DO PROGRAMA DE VOLTA PARA CASA - PVC	BENEFICIÁRIOS MONITORADOS	38	38	DRA/RAPS	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. MONITORAMENTO REALIZADO MENSALMENTE



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:3. IMPLANTAR 04 UNIDADES DE ACOLHIMENTO, ATÉ 2017.							
IMPLANTAR A ATENÇÃO RESIDENCIAL DE CARÁTER TRANSITÓRIO	IMPLANTAR 02 UNIDADES DE ACOLHIMENTO	UNIDADES DE ACOLHIMENTO IMPLANTADAS	2	0	DRA/RAPS	1033	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. IDENTIFICAÇÃO DE IMÓVEL PARA 01(UMA) UNIDADE DE ACOLHIMENTO INFANTIL AGUARDANDO INAUGURAÇÃO DO CAPS SUL III PARA IMPLANTAÇÃO 01 (UMA) UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
META:4. IMPLANTAR 02 CONSULTÓRIOS NA RUA, ATÉ 2017.							
FOMENTAR INICIATIVAS DE REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL	EXECUTAR O PROJETO DE GERAÇÃO DE RENDA:ATELIÊ CONSTRUART	PROJETO EXECUTADO	1	0	DRA/RAPS	2118	7 - Meta Não Alcançada por Frustração de Receitas. RECURSO AINDA DA NÃO REPASSADO PELO FUNDO ESTADUAL
META:5. VINCULAR 02 COMUNIDADES TERAPÊUTICAS À ATENÇÃO RESIDENCIAL DE CARÁTER TRANSITÓRIO, ATÉ 2017.							
VINCULAR COMUNIDADES TERAPÊUTICAS À RAPS	CONVENIAR 15 LEITOS EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS	LEITOS EM COMUNIDADES TERAPÊUTICAS CONVENIADOS	15	0	DRA/RAPS	2118	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. FALTA DE RECURSO ORÇAMENTÁRIO
DIRETRIZ:05.	GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA PESSOA IDOSA E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS, COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO.						
OBJETIVO:5.1.	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO IDOSO E PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS MEDIANTE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO E DAS REDES DE ATENÇÃO.						
META:1.	REDUZIR DE 277,18/100.000 PARA 255,65/100.000 (2% AO ANO) A TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (<70 ANOS) POR DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS).						
AMPLIAR O ACESSO AO PROGRAMA MUNICIPAL DE ESCOLARIZAÇÃO DE ADULTO E PESSOAS IDOSAS, EM PARCERIA COM A SEMED	IMPLANTAR O PROGRAMA NOS DISAS SUL E OESTE	PROGRAMA IMPLANTADO	2	0	DAP/GAP	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: POR FALTA DE DEMANDA NÃO FOI POSSÍVEL IMPLANTAR O PROMEAPI NOS DISTRITOS DE SAÚDE SUL E OESTE, POIS O NÚMERO MÍNIMO DE PARTICIPANTES É DE 25 PESSOAS.
IMPLANTAR A LINHA GUIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM HIPERTENSÃO ARTERIAL, DIABETES MELLITUS E RENAS CRÔNICOS	IMPLANTAR A LINHA GUIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM 246 UBS	UBS COM LINHA GUIA IMPLANTADA	246	0	DAP/GRCC	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: EM ANÁLISE COM A GESTÃO SOBRE ESTRATÉGIAS A SEREM UTILIZADAS PARA IMPLANTAÇÃO DA LINHA GUIA.
IMPLANTAR AMBULATÓRIO INFANTIL DE ASMA E RINITE EM MANAUS	IMPLANTAR 4 AMBULATÓRIOS NO CUIDADO A CRIANÇA COM ASMA E RINITE	AMBULATÓRIO IMPLANTADO	4	0	DAP/GRCC	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: EM PROCESSO DE FORMULAÇÃO DE PROTOCOLO E FLUXO INTERNO.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
IMPLANTAR LINHA DE CUIDADO DO PÉ DIABÉTICO EM MANAUS	IMPLANTAR SERVIÇO DE ATENÇÃO AO PÉ DIABÉTICO EM 04 UBS, RESPONSABILIZANDO-AS NO ATENDIMENTO À CLASSIFICAÇÃO DE WAGNER DE 0 A 3A	UBS COM SERVIÇO IMPLANTADO	4	0	DAP/GRCC	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: EM ANÁLISE COM A GESTÃO SOBRE ESTRATÉGIAS A SEREM UTILIZADAS PARA IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO.
MONITORAR A VACINAÇÃO DOS IDOSOS CONTRA INFLUENZA	VACINAR IDOSOS COM A VACINA CONTRA INFLUENZA	IDOSOS VACINADOS	80.00%	106,00%	DAP/GAP	2121	6 - Meta Superada. 1º QDM: META ANUAL SUPERADA NO 1º QDM NA CAMPANHA NACIONAL DE VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA NOS IDOSOS, COM O ALCANCE DE 125.538 IDOSOS VACINADOS. A META PROGRAMADA PARA O MUNICÍPIO DE MANAUS FOI DE 117.995 IDOSOS.
META:2.	REDUZIR DE 33,44/10.000 PARA 30,84/10.000 (2% AO ANO) A TAXA DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR EM PESSOAS IDOSAS POR FRATURA DE FÊMUR.						
OFERTAR CURSO DE CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS	DISPONIBILIZAR 510 VAGAS DO CURSO DE CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS	VAGA DISPONIBILIZADA	510	42	DAP/GAP	2097	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: APENAS O DISTRITO DE SAÚDE SUL REALIZOU A AÇÃO COM CUIDADOR, ATINGINDO 8% DA META.
DIRETRIZ:07.	REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.						
OBJETIVO:7.1.	FORTALECER A PROMOÇÃO E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE.						
META:1.	ALCANÇAR COBERTURA DE 95% DAS VACINAS PRECONIZADAS NO CALENDÁRIO NACIONAL DE VACINAÇÃO EM MENORES DE 1 ANO, ATÉ 2017.						
AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SI-PNI)	IMPLANTAR O SI-PNI EM 70 SALAS DE VACINA	SALAS DE VACINAS COM SI-PNI IMPLANTADO	70	71	DEVAE/GEVEP	2121	6 - Meta Superada. META SUPERADA COM PARCERIA DA FVS.
PREVENIR A OCORRÊNCIA DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS	ALCANÇAR COBERTURA VACINAL DE 95% EM VACINAS PRECONIZADAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO	CRIANÇAS COM COBERTURA VACINAL ADEQUADA	95.00%	28,57%	DEVAE/GEVEP	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. ALCANÇADAS AS COBERTURAS DE DUAS DAS SETE VACINAS ESPERADAS PARA O PERÍODO (BCG E POLIOMIELITE).
VACINAR CRIANÇAS DE 6 MESES A MENORES DE 05 ANOS CONTRA A POLIOMIELITE NA CAMPANHA NACIONAL	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS DE 6 MESES A MENORES DE 05 ANOS COM A VACINA CONTRA A POLIOMIELITE	CRIANÇAS VACINADAS	95.00%	0,00%	DEVAE/GEVEP	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META PREVISTA PARA O 2º#8304; QUADRIMESTRE
VACINAR CRIANÇAS DE 01 ANO CONTRA SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA	VACINAR 95% DAS CRIANÇAS DE 01 ANO COM A VACINA TRÍPLICE VIRAL	CRIANÇAS VACINADAS	95.00%	87,37%	DEVAE/GEVEP	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META PODERÁ SER ALCANÇADA ATÉ O FINAL DO 3º QUADRIMESTRE.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:2. ESTRUTURAR E/OU REESTRUTURAR E EQUIPAR 05 CENTRAIS DE REDE DE FRIO DE IMUNOBIOLOGICO, ATÉ 2017.							
AMPLIAR A ESTRUTURA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE IMUNOBIOLOGICOS	ELABORAR 01 PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE 02 REDES DE FRIO	PROJETO ELABORADO	1	0	DEVAE/GEVEP	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. EXECUÇÃO DA META AGUARDANDO PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE QUANTO À LIBERAÇÃO DE RECURSOS.
META:3. REDUZIR EM 1% A INCIDÊNCIA DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS, PASSANDO DE 4,73 EM 2013 PARA 4,68, ATÉ 2017. (INDICADOR DE QUALIDADE)							
AMPLIAR A REDE DE DIAGNÓSTICO DE HIV E SÍFILIS NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	IMPLEMENTAR EM 15% O NÚMERO DE TESTES RÁPIDOS PARA HIV	TESTES RÁPIDOS DE HIV IMPLEMENTADOS	15.00%	68,00%	DEVAE/GEVEP/D CDAT/NUDSTAI DS	2121	6 - Meta Superada. FORAM REALIZADOS 17.900 TESTES, 68% A MAIS QUE O MESMO PERÍODO DE 2014.
AMPLIAR O ACESSO E A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	DISPONIBILIZAR 200 MIL UNIDADES DE GEL LUBRIFICANTE	GEL LUBRIFICANTE DISPONIBILIZADO	200.000	900	DEVAE/GEVEP/D CDAT/NUDSTAI DS	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. NÃO HOUE AQUISIÇÃO PELO MUNICÍPIO COM RECURSOS DO TESOURO (CONTRAPARTIDA MUNICIPAL), FORAM DISTRIBUIDOS OS ENVIADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
AMPLIAR O ACESSO E A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DE PREVENÇÃO ÀS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS	DISPONIBILIZAR 3 MILHÕES DE PRESERVATIVOS MASCULINOS	PRESERVATIVO DISPONIBILIZADO	3.000.000	2.119.152	DEVAE/GEVEP/D CDAT/NUDSTAI DS	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. NÃO HOUE AQUISIÇÃO PELO MUNICÍPIO COM RECURSOS DO TESOURO (CONTRAPARTIDA MUNICIPAL), FORAM DISTRIBUIDOS OS ENVIADOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
APOIAR PROJETOS DE ORGANIZAÇÕES DE SOCIEDADE CIVIL, REDE DE PESSOAS VIVENDO COM HIV E MOVIMENTOS SOCIAIS DE LUTA CONTRA A AIDS	APOIAR 15 PROJETOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS	PROJETOS APOIADOS	15	0	DEVAE/GEVEP/D CDAT/NUDSTAI DS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. AÇÃO DEPENDENTE DA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS PELAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL.
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E HEPATITES VIRAIS	APOIAR 100% DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM AQUISIÇÃO DE INSUMOS E MATERIAIS TIPOGRÁFICOS	AÇÕES APOIADAS	100.00%	100,00%	DEVAE/GEVEP/D CDAT/NUDSTAI DS	2121	1 - Meta Alcançada. INSUMOS E MATERIAS TIPOGRÁFICOS ADQUIRIDOS POSSIBILITARAM APOIAR AS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE REALIZADAS NO PERÍODO.
IMPLEMENTAR O ATENDIMENTO ESPECIALIZADO EM HIV/AIDS	ADQUIRIR 6.720 UNIDADES DE FÓRMULA INFANTIL	FÓRMULA INFANTIL ADQUIRIDA	6.720	0	DEVAE/GEVEP/D CDAT/NUDSTAI DS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. NÃO HOUE AQUISIÇÃO PELO MUNICÍPIO.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:4. MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DO VÍRUS DA RAIVA HUMANA E ANIMAL							
AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE QUE REALIZAM ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO HUMANO.	IMPLANTAR O PROGRAMA DE ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO HUMANO EM 06 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, AMPLIANDO DE 31 PARA 37 UNIDADES COM PROGRAMA IMPLANTADO.	UNIDADES COM PROGRAMA IMPLANTADO	6	0	DEVAE/GEVEP/D CDAT	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. UNIDADES SELECIONADAS PARA IMPLANTAÇÃO ENCONTRAVAM-SE EM REFORMA/CONSTRUÇÃO.
MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA NO MUNICÍPIO DE MANAUS	COLETAR E ENCAMINHAR PARA ANÁLISE 100% DAS AMOSTRAS DE MATERIAL BIOLÓGICO DE CÃES SUSPEITOS DE RAIVA ANIMAL	AMOSTRAS COLETADAS E ANALISADAS	100.00%	94,50%	DEVAE/CCZCD	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: FORAM COLETADAS E ANALISADAS 127 AMOSTRAS DO TOTAL DE 134 ESTIMADAS PARA O QUADRIMESTRE (META ANUAL: 403 AMOSTRAS).
MONITORAR A CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA RAIVA NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	COLETAR E ENCAMINHAR PARA ANÁLISE 100% DAS AMOSTRAS DE MATERIAL BIOLÓGICO DE QUIRÓPTEROS SUSPEITOS (MORCEGOS).	AMOSTRAS COLETADAS E ANALISADAS	100.00%	100,00%	DEVAE/CCZCD	2121	1 - Meta Alcançada. 1º QDM: COLETA É REALIZADA MEDIANTE DEMANDA E APENAS 01 AMOSTRA FOI ENCAMINHADA NO 1º QUADRIMESTRE.
REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS	VACINAR 80% DA POPULAÇÃO CANINA ESTIMADA COM A VACINA ANTIRRÁBICA ANIMAL	POPULAÇÃO CANINA VACINADA	80.00%	0,25%	DEVAE/CCZCD	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: FORAM VACINADOS APENAS NO POSTO FIXO (CCZ) 554 CÃES DO TOTAL DE 218.576 ESTIMADOS. CAMPANHA MUNICIPAL NA ÁREA URBANA PREVISTA PARA SETEMBRO.
REALIZAR A VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA EM CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE MANAUS	VACINAR 100% DA POPULAÇÃO FELINA ESTIMADA COM A VACINA ANTIRRÁBICA ANIMAL	POPULAÇÃO FELINA VACINADA	100.00%	0,37%	DEVAE/CCZCD	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: FORAM VACINADOS APENAS NO POSTO FIXO (CCZ) 214 GATOS DO TOTAL DE 57.000 ESTIMADOS. CAMPANHA MUNICIPAL NA ÁREA URBANA PREVISTA PARA SETEMBRO.
META:5. MANTER PROGRAMA PERMANENTE DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS CONFORME LEI MUNICIPAL 161/2005.							
AMPLIAR AS AÇÕES DE CASTRAÇÃO DE CÃES E GATOS. (CONFORME LEI 161/2005)	CASTRAR ANUALMENTE 10.000 ANIMAIS	CASTRAÇÕES REALIZADAS	10.000	1.964	DEVAE/CCZCD	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: UNIDADES MÓVEIS DO CCZ AINDA NÃO TINHAM SIDO INAUGURADAS, POR ISSO AÇÃO FOI REALIZADA APENAS NO POSTO FIXO (CCZ).



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
AMPLIAR AS AÇÕES DE REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DE CÃES E GATOS. (CONFORME LEI 1.590/2012)	IMPLANTAR ANUALMENTE 10.000 MICROCHIPS	MICROCHIPS IMPLANTADOS	10.000	1.964	DEVAE/CCZCD	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: UNIDADES MÓVEIS DO CCZ AINDA NÃO TINHAM SIDO INAUGURADAS, POR ISSO AÇÃO FOI REALIZADA APENAS NO POSTO FIXO (CCZ).
DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS E VIGILÂNCIA DE ZOONOSSES	IMPLANTAR 2 UNIDADES MÓVEIS DE CASTRAÇÃO, REGISTRO, IDENTIFICAÇÃO, VACINAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA A GUARDA RESPONSÁVEL	UNIDADE MÓVEL IMPLANTADA	2	2	DEVAE/CCZCD	2121	1 - Meta Alcançada. 1º QDM: UNIDADES IMPLANTADAS EM ABRIL/2015
META:6. AMPLIAR NÚMERO DE AMBULATÓRIOS DE TABAGISMO, PASSANDO DE 13 EM 2013 PARA 60, ATÉ 2017.							
AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO	IMPLANTAR 15 AMBULATÓRIOS DE TRATAMENTO DE FUMANTES	AMBULATÓRIO IMPLANTADO	15	0	DEVAE/GPROS/NPHVS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE
AMPLIAR A COBERTURA DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO	IMPLANTAR EM 11 UNIDADES DE SAÚDE A ABORDAGEM BREVE AO FUMANTE	UNIDADE COM ABORDAGEM IMPLANTADA	11	0	DEVAE/GPROS/NPHVS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE
META:7. IDENTIFICAR PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO, EM 100% DA POPULAÇÃO ATENDIDA PELA ESF, ANUALMENTE ATÉ 2017.							
IDENTIFICAR A PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO NA POPULAÇÃO	CONTRATAR INSTITUTO DE PESQUISA PARA DIAGNÓSTICO DA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO	INSTITUTO DE PESQUISA CONTRATADO	1	0	DEVAE/GPROS/NPHVS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE
META:8. IMPLANTAR 14 ACADEMIAS DE SAÚDE, ATÉ 2017.							
IMPLANTAR ESPAÇOS PÚBLICOS PARA REALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E CORPORAIS	IMPLANTAR 1 ACADEMIA DE SAÚDE QUE DISPONIBILIZE PRÁTICAS DE ATIVIDADES FÍSICAS E CORPORAIS	ACADEMIA IMPLANTADA	1	0	DEVAE/GPROS/NPHVS	1032	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. 1º QDM: JÁ NO 1º QUADRIMESTRE TIVEMOS A INFORMAÇÃO QUE NÃO HAVIA RECEITA COMPLEMENTAR.
META:9. REDUZIR EM 5% A MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS POR ACIDENTE DE TRÂNSITO EM MANAUS, PASSANDO DE 234 ÓBITOS EM 2013 PARA 222 ATÉ 2017.							
FOMENTAR E COORDENAR AS AÇÕES DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	IMPLEMENTAR O PLANO DE MÍDIAS DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO	PLANO DE MÍDIA IMPLEMENTADO	1	0	DEVAE/GPROS/NPRSCE	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: META PREVISTA PARA O 2º QUADRIMESTRE.
FOMENTAR E COORDENAR AS AÇÕES DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	ELABORAR E PUBLICIZAR 02 BOLETINS SOBRE INDICADORES DE MORTALIDADE POR CAUSAS EXTERNAS DE ACIDENTES DE TRÂNSITO	BOLETIM PRODUZIDO E PUBLICIZADO	2	0	DEVAE/GPROS/NPRSCE	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: META PREVISTA PARA O 2º QUADRIMESTRE

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
FOMENTAR E COORDENAR AS AÇÕES DO PROJETO VIDA NO TRÂNSITO.	IMPLANTAR 1 OBSERVATÓRIO DE TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE MANAUS	OBSERVATÓRIO IMPLANTADO	1	0	DEVAE/GPROS/NPRSCE	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: REALIZADA ARTICULAÇÃO COM MANAUSTRANS PARA QUE ELE SEJA O COORDENADOR DO OBSERVATÓRIO DE TRÂNSITO.
META:10.	AMPLIAR O NUMERO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ, PASSANDO DE 61% EM 2012 PARA 100%, ATÉ 2017.						
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	ANALISAR 100% DO NÚMERO ESTIMADO DE AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS ESCHERICHIA COLI, COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	AMOSTRAS DE ÁGUA ANALISADAS	750	613	DEVAE/SEVASA R	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: META PARCIALMENTE ALCANCADA
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	RECASTRAR E REINSPECIONAR 360 MODALIDADES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (PÚBLICA E ALTERNATIVA)	MODALIDADES DE ABASTECIMENTO REINSPECIONADAS E RECASTRADAS	360	200	DEVAE/SEVASA R	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: META PARCIALMENTE ALCANCADA SENDO REPROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE
META:11.	ENCERRAR 80% DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA REGISTRADAS NO SINAN, EM ATÉ 60 DIAS A PARTIR DA DATA DE NOTIFICAÇÃO.						
AMPLIAR A CAPACIDADE DE DETECÇÃO E MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS, INCLUINDO AS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI).	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO PARA DETECTAR E MONITORAR EM TEMPO OPORTUNO AS DNCI.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	40	0	DEVAE/CIEVS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. PROCESSOS TRAMITANDO
COORDENAR A BUSCA ATIVA E A INVESTIGAÇÃO DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI)	ENCERRAR OPORTUNAMENTE 80% DAS DNCI	DNCI COM INVESTIGAÇÃO ENCERRADA	80.00%	77,42%	DEVAE/CIEVS	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. DEMORA NA LIBERAÇÃO DOS RESULTADOS DE EXAME PELO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS-PA INVIABILIZARAM O ENCERRAMENTO OPORTUNO DE CASOS DE CHIKUNGUNYA.
QUALIFICAR TÉCNICOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ANÁLISE DE DADOS E SITUAÇÃO DE SAÚDE	REALIZAR 02 CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO EM ANÁLISE EXPLORATÓRIA DE DADOS SECUNDÁRIOS DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	CURSO REALIZADO	2	1	DEVAE/GEVEP	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. SEGUNDO CURSO PROGRAMADO PARA O 2º QUADRIMESTRE.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
QUALIFICAR TÉCNICOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA EM ANÁLISE DE DADOS E SITUAÇÃO DE SAÚDE	INSTITUIR COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA REALIZAÇÃO DE 01 CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EPIDEMIOLOGIA DE CAMPO	COOPERAÇÃO TÉCNICA INSTITUÍDA	1	0	DEVAE/GEVEP	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. AÇÃO PROGRAMADA PARA O 3º QUADRIMESTRE
META:12. IMPLANTAR O PROGRAMA VIGIDESASTRES E VIGIAR ATÉ 2017. (VIGIAR À PARTIR DE 2015)							
IMPLANTAR O PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO AR - VIGIAR	SELECIONAR E CADASTRAR 100% DAS ÁREAS ESTIMADAS COMO PRIORITÁRIAS PARA VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO AR	ÁREAS SELECIONADAS E CADASTRADAS	100.00%	0,00%	DEVAE/SEVASA R	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM :META DIRETAMENTE LIGADA A IMPLANTACAO DA UNIDADE SENTINELA DE VIGILANCIA DA QUALIDADE DO AR.
IMPLANTAR O PROGRAMA DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DO AR - VIGIAR	IMPLANTAR 01 UNIDADE SENTINELA DE VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR	UNIDADE SENTINELA IMPLANTADA	1	0	DEVAE/SEVASA R	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: NÃO EXISTE UMA FONTE DE RECEITA ESPECIFICA PARA AQUISICAO DO EQUIPAMENTO
META:13. AMPLIAR EM 60% O NÚMERO DE CADASTROS DE ÁREAS COM POPULAÇÃO EXPOSTA OU POTENCIALMENTE EXPOSTA A SOLO CONTAMINADO (VIGISOLO), ATÉ 2017.							
IDENTIFICAR POPULAÇÃO EXPOSTA OU POTENCIALMENTE EXPOSTA A SOLO CONTAMINADO	AMPLIAR O NÚMERO DE ÁREAS CADASTRADAS DE 326 PARA 489	ÁREAS CADASTRADAS	163	60	DEVAE/SEVASA R	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: META A SER ALCANDA DO 2º QUADRIMESTRE
META:14. AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA PASSANDO DE 75% EM 2013 PARA 90%, ATÉ 2017.							
AUMENTAR A PROPORÇÃO DE REGISTROS DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	REALIZAR 05 TREINAMENTOS PARA ESTUDANTES DE MEDICINA DO ÚLTIMO ANO DE GRADUAÇÃO E MÉDICOS DA REDE PÚBLICA E PRIVADA NO PREENCHIMENTO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITOS	TREINAMENTO REALIZADO	5	2	DICAR	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta alcançada conforme programação do primeiro quadrimestre.
META:15. AMPLIAR EM 10% O NÚMERO NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO CEREST EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR, ATÉ 2017.							
PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR	AMPLIAR AS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO PASSANDO DE 868 EM 2014 PARA 954 EM 2015	NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS AMPLIADAS	86	318	DEVAE/CEREST	2118	6 - Meta Superada. 1º QDM: ERAM ESPERADAS 29 NOTIFICAÇÕES. NOTIFICOU 318.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
REESTRUTURAR A SEDE DO CEREST	REESTRUTURAR 01 SEDE DO CEREST	SEDE DO CEREST REESTRUTURADA	1	0	DEVAE/CEREST	2118	9 - Outros (Indicar o Motivo). "1º QDM: ESPAÇO FÍSICO AINDA NÃO DISPONIBILIZADO 2º QDM: ESPAÇO FÍSICO AINDA NÃO DISPONIBILIZADO"
META:16. GARANTIR QUE AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR SEJAM EFETIVADAS NAS UNIDADES QUE PRESTAM ASSISTÊNCIA AO TRABALHADOR, NA REGIÃO METROPOLITANA, EM PARCERIA COM OS DISA E A VIGILÂNCIA EM SAÚDE, ATÉ 2017.							
CAPACITAR FISCALIS DE SAÚDE DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (VISAT)	REALIZAR 01 CURSO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR (VISAT) PARA FISCALIS DE SAÚDE.	CURSO DE VISAT REALIZADO	1	1	DEVAE/CEREST	2118	1 - Meta Alcançada. meta alcançada
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR	REALIZAR 36 INSPEÇÕES EM AMBIENTES DE TRABALHO	INSPEÇÕES REALIZADAS	36	24	DEVAE/CEREST	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. META ALCANÇADA PARCIALMENTE.
META:18. AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO CONTINUA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS, PASSANDO DE 55 EM 2013 PARA 80, ATÉ 2017.							
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS	REALIZAR 1 FÓRUM INTEGRADO PARA FOMENTAR A ATENÇÃO HUMANIZADA ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEXUAL	FÓRUM REALIZADO	1	0	DEVAE/GPROS/NPRSCE	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: META PROGRAMADA PARA 3º QUADRIMESTRE.
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS	PRODUZIR E DISTRIBUIR 100.000 UNIDADES DE MATERIAL TIPOGRÁFICO COM ENFOQUE NA REDUÇÃO DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA E TURISMO SEXUAL	MATERIAL TIPOGRÁFICO PRODUZIDO E DISTRIBUÍDO	100.000	0	DEVAE/GPROS/NPRSCE	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROCESSO TRAMITANDO
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS	REALIZAR 1 FÓRUM PARA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA PESQUISA VIVA INQUÉRITO E PREMIAÇÃO DOS SERVIÇOS E SERVIDORES PARTICIPANTES	FÓRUM REALIZADO	1	0	DEVAE/GPROS/NPRSCE	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: META PROGRAMADA PARA 3º QUADRIMESTRE.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
OBJETIVO:7.2.	REDUZIR A MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS ENDÊMICAS.						
META:19.	ALCANÇAR A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA NA COORTE DE AVALIAÇÃO, PASSANDO DE 75% EM 2012 PARA 85%, ATÉ 2017.						
AMPLIAR A CAPACIDADE DE REALIZAÇÃO DE EXAME DE CULTURA DE ESCARRO PARA TUBERCULOSE	IMPLANTAR SERVIÇO DE PRODUÇÃO DO MEIO DE CULTURA NO LABORATÓRIO DISTRITAL LESTE	SERVIÇO IMPLANTADO	1	0	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. PROCESSO TRAMITANDO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E INSUMOS
AMPLIAR O ACESSO AO DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	CONTRATAR SERVIÇO DE LOCAÇÃO DE MOTOCICLETAS COM MOTORISTA PARA TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE ESCARRO PARA OS LABORATÓRIOS DISTRITAIS	SERVIÇO DE TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE ESCARRO CONTRATADO	1	0	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. PROCESSO TRAMITANDO PARA CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO
AMPLIAR O ACESSO ÀS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE PARA A POPULAÇÃO INDÍGENA	REALIZAR 01 INQUÉRITO DE TUBERCULOSE NAS COMUNIDADES INDÍGENAS DO RIO TARUMÃ-AÇU	INQUÉRITO REALIZADO	1	0	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. PROGRAMADO PARA 3º QUADRIMESTRE
AMPLIAR O ACESSO ÀS AÇÕES DE CONTROLE DA TUBERCULOSE PARA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE	REALIZAR INQUÉRITOS DE TUBERCULOSE EM 09 UNIDADES PRISIONAIS	INQUÉRITO REALIZADO	9	0	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. PROGRAMADO PARA 2º QUADRIMESTRE
FORTALECER AS ATIVIDADES DE BUSCA ATIVA E EXAME DE SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS DE TUBERCULOSE	IDENTIFICAR E EXAMINAR, NO MÍNIMO, 85% DOS SINTOMÁTICOS RESPIRATÓRIOS ESTIMADOS	SINTOMÁTICO RESPIRATÓRIO EXAMINADO	85.00%	76,00%	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. NÃO REALIZAÇÃO DE INQUÉRITO EM UNIDADE PRISIONAL
IMPLEMENTAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA E ASSISTÊNCIA DA TUBERCULOSE	REALIZAR 02 SEMINÁRIOS DE MANEJO CLÍNICO E VIGILÂNCIA DA TUBERCULOSE	SEMINÁRIO REALIZADO	2	0	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. PROGRAMADO PARA O 3º QUADRIMESTRE
IMPLEMENTAR ESTRATÉGIAS DE ADESAO E BUSCA ATIVA DE CASOS FALTOSOS AO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE	CURAR, NO MÍNIMO, 85% DOS CASOS NOVOS DE TB BACILÍFERA RESIDENTES EM MANAUS	CASOS NOVOS DE TB BACILÍFERA CURADOS	85.00%	72,10%	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. RESULTADO PASSÍVEL DE ALTERAÇÃO EM FUNÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS E TEMPO DE TRATAMENTO DOS CASOS.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:20. ALCANÇAR A REALIZAÇÃO DE 90% DE EXAMES ANTI-HIV NOS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE, ATÉ 2017.							
IMPLEMENTAR O DIAGNÓSTICO DA COINFECÇÃO TB/HIV	ALCANÇAR PROPORÇÃO DE 90% DE TESTAGEM PARA HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TB NOTIFICADOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM TESTE RÁPIDO ANTI-HIV IMPLANTADO	CASO NOVO DE TUBERCULOSE TESTADO PARA HIV	90.00%	66,10%	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. RESULTADO PASSÍVEL DE ALTERAÇÃO EM FUNÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DO RESULTADO DO EXAME NA BASE DE DADOS
IMPLEMENTAR O DIAGNÓSTICO DA COINFECÇÃO TB/HIV	ALCANÇAR PROPORÇÃO DE, NO MÍNIMO, 75% DE TESTAGEM ANTI-HIV ENTRE OS CASOS NOVOS DE TB RESIDENTES EM MANAUS	CASO NOVO DE TUBERCULOSE TESTADO PARA HIV	75.00%	54,10%	DEVAE/GVEPI/D CDAT/NUTUB	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. EM ALGUMAS UNIDADES A TESTAGEM RÁPIDA NÃO OCORRE DIARIAMENTE EM FUNÇÃO DA CARGA DE ATRIBUIÇÕES DO PROFISSIONAL TREINADO
META:21. ALCANÇAR A PROPORÇÃO DE CURA NAS COORTES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE PASSANDO DE 85% EM 2012 PARA 90%, ATÉ 2017.							
AMPLIAR AS AÇÕES PARA DETECÇÃO DE CASOS DE HANSENÍASE E REDUÇÃO DA CARGA PARASITÁRIA DAS GEOHELMINTÍASES	REALIZAR CAMPANHA DE HANSENÍASE E GEOHELMINTÍASE EM 100% DAS UBS COM PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA IMPLANTADO	CAMPANHA REALIZADA	1	0	DEVAE/NUHUAN S	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. CAMPANHA INICIARÁ EM 10 DE AGOSTO E ESTÁ PREVISTA PARA ENCERRAR EM 31/10, OU SEJA NO TERCEIRO QUADRIMESTRE
FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DA HANSENÍASE E EXAME DOMICILIAR DE CONTATOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	ALCANÇAR PROPORÇÃO DE 80% DE CONTATOS DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	CONTATOS EXAMINADOS	80.00%	81,00%	DEVAE/NUHUAN S	2121	6 - Meta Superada. A ESTRATÉGIA DE FAZER BUSCA ATIVA DE CONTATOS 1 VEZ POR SEMANA EM PARCERIA COM A FUAM TEM DEMONSTRADO MELHORA BASTANTE SIGNIFICATIVA NOS RESULTADOS
IMPLEMENTAR O ACOMPANHAMENTO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE E DA BUSCA ATIVA DOMICILIAR DE FALTOSOS AO TRATAMENTO	ALCANÇAR PROPORÇÃO DE CURA DE 87,6% NA COORTE DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE	CASOS NOVOS DE HANSENÍASE CURADOS	87.60%	80,60%	DEVAE/NUHUAN S	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. RESULTADO PASSÍVEL DE ALTERAÇÃO EM FUNÇÃO DA ATUALIZAÇÃO DA BASE DE DADOS E TEMPO DE TRATAMENTO DOS CASOS.
META:22. IMPLANTAR O PROGRAMA DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DE OUTRAS ZOONOSSES (LEISHMANIOSE VISCERAL, LARVAS MIGRANS VISCERAL E CUTÂNEA, E LEPTOSPIROSE), ATÉ 2017.							
MONITORAR A OCORRÊNCIA DE LARVAS MIGRANS VISCERAL E CUTÂNEA NAS ÁREAS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE MANAUS	IMPLANTAR SERVIÇO DE COLETA E ANÁLISE DE OCORRÊNCIA DE LARVAS MIGRANS EM 05 ÁREAS PÚBLICAS DE LAZER NO MUNICÍPIO DE MANAUS	SERVIÇO IMPLANTADO	1	0	DEVAE/CCZCD	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. PENDENTE A ESTRUTURAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO SERVIÇO.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
REDUZIR A OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS	REALIZAR INVESTIGAÇÃO AMBIENTAL EM 100% DAS ÁREAS DE OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE	INVESTIGAÇÕES REALIZADAS	100.00%	100,00%	DEVAE/CCZCD	2121	1 - Meta Alcançada. 1º QDM: 15 INVESTIGAÇÕES REALIZADAS
REDUZIR A OCORRÊNCIA DE LEPTOSPIROSE NO MUNICÍPIO DE MANAUS	REALIZAR O CONTROLE DE ROEDORES EM 100% DAS ÁREAS PÚBLICAS DE RISCO PARA LEPTOSPIROSE	CONTROLE DE ROEDORES REALIZADO	100.00%	100,00%	DEVAE/CCZCD	2121	1 - Meta Alcançada. 1º QDM: CONTROLE REALIZADO EM 100% DAS ÁREAS SELECIONADAS (32 ÁREAS)
META:23. IMPLANTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA ÁREAS DE RISCO DE OCORRÊNCIA DE DOENÇA DE CHAGAS, ATÉ 2017.							
IMPLANTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA DOENÇA DE CHAGAS	ELABORAR PLANO DE CONTINGÊNCIA DE SURTOS DE DOENÇA DE CHAGAS AGUDA	PLANO ELABORADO	1	0	DEVAE/GEVAM/DCDTV	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PLANO ELABORADO COM AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL.
META:24. REDUZIR EM 60% OS CASOS DE MALÁRIA, PASSANDO DE 9.728 EM 2012 PARA 3.891, ATÉ 2017.							
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	LOCAR 35 PICK-UP CABINE DUPLA COM TRAÇÃO 4X4	VEÍCULO LOCADO	35	11	DEVAE/GEVAM/NCM	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: DO TOTAL DE 35 VEÍCULOS COM TRAÇÃO 4X4 SOLICITADOS FORAM ATENDIDOS 11 VEÍCULOS 2X2 SEM TRAÇÃO
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	LOCAR 54 MOTOCICLETAS 150CC TIPO CROSS PARA OS RAMAIS DE DIFÍCIL ACESSO	VEÍCULO LOCADO	54	0	DEVAE/GEVAM/NCM	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROCESSO EM ANDAMENTO para locação de 37 motocicletas
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	ADQUIRIR 20 MICROSCÓPIOS PARA ÁREAS DE TRANSMISSÃO DA MALÁRIA	MICROSCÓPIO ADQUIRIDO	20	0	DEVAE/GEVAM/NCM	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROCESSO EM ANDAMENTO.
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	CONTRATAR SERVIÇO DE MANEJO AMBIENTAL DIRECIONADO AO CONTROLE OU ELIMINAÇÃO DO VETOR DA MALÁRIA EM ÁREAS URBANAS DO MUNICÍPIO	SERVIÇO CONTRATADO	1	0	DEVAE/GEVAM/NCM	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: REALIZADO PROJETO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇO DE MANEJO AMBIENTAL.
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	CONTRATAR SERVIÇO PARA MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA DOS EQUIPAMENTOS DE ASPERSÃO DE INSETICIDA	SERVIÇO CONTRATADO	1	0	DEVAE/GEVAM/NCM	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: PROCESSO EM ANDAMENTO.
ESTRUTURAR AS AÇÕES DE CONTROLE DA MALÁRIA	CONTRATAR SERVIÇO DE VIGILÂNCIA PREDIAL PARA BASES DA MALÁRIA	SERVIÇO CONTRATADO	1	0	DEVAE/GEVAM/NCM	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: META REPROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA MALÁRIA.	REDUZIR 15% DOS CASOS DE MALÁRIA NO MUNICÍPIO DE MANAUS.	CASOS DE MALÁRIA REDUZIDOS	15.00%	0,00%	DEVAE/GEVAM/NCM	2121	2 - Meta Não Alcançada. 1º QDM: META EPIDEMIOLÓGICA DIRETAMENTE LIGADA A META ESTRUTURANTE. FATORES: LOGÍSTICA, EQUIPAMENTOS, INVASÕES, MOBILIDADE POPULACIONAL. AO INVÉS DE REDUÇÃO AUMENTOU 11,22% NO 1 QUADRIMESTRE EM RELAÇÃO AOS MESMO PERÍODO DE 2014..
META:25. REDUZIR A MENOS DE 1% A MALÁRIA POR PLASMODIUM FALCIPARUM, ATÉ 2017.							
PROMOVER AÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA E CONTROLE DA MALÁRIA	REDUZIR PARA MENOS DE 2% O ÍNDICE DE MALÁRIA POR PLASMODIUM FALCIPARUM.	CASOS DE MALÁRIA POR PLASMODIUM FALCIPARUM REDUZIDOS	2.00%	0,70%	DEVAE/GEVAM/NCM	2121	1 - Meta Alcançada. 1º QDM: IMPLANTADO O PROTOCOLO DE NORMAS E PROCEDIMENTOS FRENTE AO DIAGNÓSTICO DE MALARIA POR P. FALCIPARUM
META:26. REDUZIR O NÚMERO DE ÓBITOS DE DENGUE, PASSANDO DE 17 ÓBITOS EM 2011 PARA 7 ÓBITOS, ATÉ 2017.							
REALIZAR INSPEÇÕES DOMICILIARES EM 20% DOS IMÓVEIS SORTEADOS PARA CADA AMOSTRA.	REALIZAR 3 LIRAA	LIRAA REALIZADO	3	1	DEVAE/GEVAM/NCD	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1 QUAD - O LIRAA do mês de abril, não foi realizado devido a Reorganização do processo de trabalho e redirecionamento da ação para áreas de maior vulnerabilidade em regime de multirão.
REALIZAR VISITA EM PONTOS ESTRATÉGICOS (PE) INFESTADOS EM PARCERIA COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	ALCANÇAR COBERTURA DE 100% DE VISITA NOS PONTOS ESTRATÉGICOS (PE) INFESTADOS.	PONTOS ESTRATÉGICOS VISITADOS	100.00%	0,00%	DEVAE/GEVAM/NCD	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QUAD - PARCERIA COM VISA A PARTIR DE MAIO, SOFRERAM ENTRAVES DE RH E LOGÍSTICA.
REDUZIR O ÍNDICE DE INFESTAÇÃO DE AEDES AEGYPTI EM 25% NOS EXTRATOS COM INFESTAÇÃO ACIMA DE 3	IMPLANTAR CHECK LIST 10 MINUTOS CONTRA O AEDES AEGYPTI NOS DOMICÍLIOS DOS BAIRROS PRIORITÁRIOS DE MANAUS	DOMICÍLIOS COM CHECK LIST 10 MINUTOS IMPLANTADO	579.113	138.174	DEVAE/GEVAM/NCD	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: AGUARDANDO ATA DE REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DO MATERIAL.
OBJETIVO:7.4. PREVENIR DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS À VIGILÂNCIA DE PRODUTOS, SERVIÇOS E AMBIENTES.							
META:27. REALIZAR 100% DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.							
ANALISAR PROJETOS BÁSICOS DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE	REALIZAR ANÁLISE DA DEMANDA DE PROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA DE ESTABELECIMENTOS DE INTERESSE À SAÚDE	PROJETOS ANALISADOS	70	38	DVISA	2120	4 - Meta Parcialmente Alcançada. META A SER ALCANÇADA NO 2º QDM.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
DISPONIBILIZAR CANAL DE ESCUTA DISK DENÚNCIA DO VISA MANAUS (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET)	DIVULGAR DISK DENÚNCIA DO VISA MANAUS (RÁDIO, JORNAL, TV, INTERNET) JUNTAMENTE COM AS AÇÕES DE VISA	DIVULGAÇÃO REALIZADA	12	0	DVISA	2120	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META A SER ALCANÇADA ATÉ DEZEMBRO. AÇÕES PREVISTAS PARA O 3º QDM.
DIVULGAR NO ÂMBITO MUNICIPAL AS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA	DISPONIBILIZAR INFORMAÇÕES SOBRE VIGILÂNCIA SANITÁRIA E SUAS AÇÕES NA PÁGINA DO VISA MANAUS NO SITE DA SEMSA	PÁGINA ALIMENTADA	1	1	DVISA	2120	1 - Meta Alcançada. INFORMAÇÃO DE VISA DISPONIBILIZADAS NO CANAL DA REDESIM (PORTAL DO EMPREENDEDOR - JUCEA). LINKS PARA O SITE DA SEMSA.
PROMOVER AÇÕES DE SAÚDE INTEGRAIS.	PROMOVER CAPACITAÇÕES DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE E DE AGENTES DE ENDEMIAS EM AÇÕES BÁSICAS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	CAPACITAÇÃO REALIZADA	2	0	DVISA	2120	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. SERÁ DEFINIDA A CAPACITAÇÃO COM A DIRETORIA DO DVAE PARA ALCANÇAR A META TÊ DEZEMBRO.
PROMOVER ATIVIDADES EDUCATIVAS POR MEIO DE EVENTOS (SETORES REGULADOS COMO: INSTITUIÇÕES DE ENSINO, SHOPPINGS E OUTROS) PARA ORIENTAR QUANTO À QUALIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS NOS AMBIENTES DAS COMPETÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.	EXECUTAR ATIVIDADES EDUCATIVAS COM O SETOR REGULADO, DISTRIBUINDO MATERIAL INSTRUCCIONAL EDUCATIVO. (BALCÕES DE ORIENTAÇÕES)	ATIVIDADES EXECUTADAS	12	2	DVISA	2120	4 - Meta Parcialmente Alcançada. META A SER ALCANÇADA NO 3º QDM.
PROMOVER EVENTOS DE EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SHOPPINGS E OUTROS LUGARES DE ACESSO DA POPULAÇÃO EM GERAL PARA ESCLARECER SOBRE AS ATIVIDADES E PROCEDIMENTOS DA VISA MANAUS.	EXECUTAR EVENTOS, CONFECIONAR, IMPRIMIR E DIVULGAR MATERIAIS EDUCATIVOS SOBRE A ATUAÇÃO DO VISA MANAUS PARA A POPULAÇÃO EM GERAL.	EVENTOS REALIZADOS	4	2	DVISA	2120	4 - Meta Parcialmente Alcançada. META A SER ALCANÇADA NO 2º QDM.
PROMOVER INSPEÇÕES SANITÁRIAS	REALIZAR INSPEÇÕES SANITÁRIAS PARA FINS DE LICENCIAMENTO SANITÁRIO, DE INVESTIGAÇÃO DE DENÚNCIA E POR SOLICITAÇÃO DE OUTROS ÓRGÃOS	INSPEÇÕES REALIZADAS	10.050	4.246	DVISA	2120	4 - Meta Parcialmente Alcançada. META A SER ALCANÇADA ATÉ DEZEMBRO.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
REALIZAR AÇÕES DE COERÇÃO, INVESTIGAÇÃO E INSPEÇÃO CONJUNTAS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SAÚDE DO TRABALHADOR E ASSISTÊNCIA	REALIZAR AÇÕES CONJUNTAS DEMANDADAS COM A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA, AMBIENTAL, SAÚDE DO TRABALHADOR E ASSISTÊNCIA	AÇÕES CONJUNTAS REALIZADAS	6	3	DVISA	2120	4 - Meta Parcialmente Alcançada. META A SER ALCANÇADA NO 2º QDM.
REALIZAR AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE DE FORMA INTERSETORIAL	REALIZAR AÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE À FALSIFICAÇÃO E FRAUDE DE MEDICAMENTOS, JUNTAMENTE COM AS AUTORIDADES POLICIAIS DE TODAS AS ESFERAS	AÇÕES CONJUNTAS REALIZADAS	2	2	DVISA	2120	1 - Meta Alcançada. META ALCANÇADA NESTE QDM.
META:28. REESTRUTURAR A VIGILÂNCIA SANITÁRIA APRIMORANDO A ESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA, FLUXOS, PROCESSOS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AOS SERVIDORES, ATÉ 2017.							
ADQUIRIR EQUIPAMENTOS PARA O VISA MANAUS	DOTAR A VISA MANAUS DE EQUIPAMENTOS: 20 TABLETS, 20 COMPUTADORES; 20 NOBREAKS; 03 DATASHOW	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	63	0	DVISA	2120	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META A SER ALCANÇADA ATÉ DEZEMBRO.
ADQUIRIR MATERIAIS E INSTRUMENTOS INERENTES À ATIVIDADE FISCALIZATÓRIA	DOTAR A VISA MANAUS DE: 40 TERMÔMETROS SEM CONTATO; 10 TRENAS ELETRÔNICAS; 02 EQUIPAMENTOS PARA MEDIÇÃO DE RADIAÇÃO	MATERIAIS E INSTRUMENTOS ADQUIRIDOS	52	0	DVISA	2120	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META A SER ALCANÇADA ATÉ DEZEMBRO.
ADQUIRIR MOBILIÁRIO PARA ATENDER A NOVA ESTRUTURA DO VISA MANAUS	DOTAR A VISA MANAUS DE MOBILIÁRIO PARA ATENDER A DEMANDA DA NOVA ESTRUTURA	VISA MANAUS MOBILIADA	1	1	DVISA	2120	1 - Meta Alcançada. META ALCANÇADA NESTE QDM. MOBILIÁRIO ADQUIRIDO PARA NOVA ESTRUTURA DA VISA. META ALCANÇADA.
ATUALIZAR CÓDIGO SANITÁRIO MUNICIPAL	REVISAR A MINUTA DO CÓDIGO SANITÁRIO	MINUTA REVISADA	1	0	DVISA	2120	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. AGUARDANDO DISCUSSÕES EM RELAÇÃO A LEGISLAÇÃO ESTADUAL COM REFLEXOS NO LICENCIAMENTO DE VISA.
CAPACITAR GESTORES E SERVIDORES DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, VISANDO O FORTALECIMENTO DA GESTÃO, DE ACORDO COM SUA ÁREA DE ATUAÇÃO E CONFORME POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO	CAPACITAR GESTORES E SERVIDORES DA VISA MANAUS	SERVIDORES CAPACITADOS	30	0	DVISA	2120	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META A SER ALCANÇADA NO 3º QDM.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
CONTRATAR CONSULTORIA PARA REORGANIZAR OS FLUXOS E PROCESSOS DE TRABALHO NO ÂMBITO DA VISA MANAUS	REORGANIZAR PROCESSOS DE TRABALHO NO ÂMBITO DA VISA MANAUS	PROCESSOS REORGANIZADOS	100.00%	0,00%	DVISA	2120	9 - Outros (Indicar o Motivo). NA IMPOSSIBILIDADE DE CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA, POR MOTIVO DE LIMITAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, FOI CRIADA UMA COMISSÃO INTERNA PARA O CUMPRIMENTO DA META.
IMPLANTAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - MOBILIDADE, GEORREFERÊNCIA EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA E GERAL.	INSTALAR E UTILIZAR SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - MOBILIDADE, INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA GEORREFERENCIADA E GERAL	SISTEMA IMPLANTADO	3	0	DVISA	2120	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META A SER ALCANÇADA ATÉ DEZEMBRO.
LOCAR VEÍCULOS AUTOMOTORES	LOCAR VEÍCULOS AUTOMOTORES DO TIPO PICK-UP	VEÍCULOS LOCADOS	5	0	DVISA	2120	9 - Outros (Indicar o Motivo). A META NÃO SERÁ ALCANÇADA DEVIDO A LIMITAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.
META:29. ALCANÇAR 95% DA TAXA DE CURA DOS CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR NOTIFICADOS NO ANO ANTERIOR.							
IMPLEMENTAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR.	ELABORAR 01 PLANO DE CONTROLE DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR.	PLANO ELABORADO	1	1	DEVAE/GEVAM/DCDTV	2121	1 - Meta Alcançada. 1º QDM - PLANO ELABORADO PELA EQUIPE DCDTV EM PARCERIA COM DISA RURAL.
IMPLEMETAR AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA CONTROLE DA LEISHMANIOSE TEGUMENTAR.	REALIZAR A BORRIFICAÇÃO INTRA DOMICILIAR EM 100% DAS ÁREAS DE TRANSMISSÃO.	BORRIFICAÇÃO INTRA DOMICILIAR REALIZADA	100.00%	100,00%	DEVAE/GEVAM/DCDTV	2121	1 - Meta Alcançada. 1º QDM: BORRIFICAÇÃO INTRADOMICILIAR REALIZADA NAS AREAS PRIORITARIAS DE ACORDO COM MAPEAMENTO DE RISCO
DIRETRIZ:08.	GARANTIA DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SUS.						
OBJETIVO:8.1.	AMPLIAR A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HORUS COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS.						
META:1.	IMPLANTAR UM SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA HÓRUS OU COMPATÍVEL, EM 100% DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS DA ATENÇÃO BÁSICA, ATÉ 2017.						
QUALIFICAR A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	IMPLANTAR O SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - HÓRUS NA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO	SISTEMA HÓRUS NA CENTRAL DE ABASTECIMENTO IMPLANTADO	1	0	DRA/GEASF	2123	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. FOI REALIZADA A CAPACITAÇÃO DO SISTEMA HÓRUS. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD.

Ação		Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
QUALIFICAR A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		IMPLANTAR O SISTEMA NACIONAL DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - HÓRUS EM 10 FARMÁCIAS GRATUITAS	FARMÁCIAS GRATUITAS COM SISTEMA HÓRUS IMPLANTADO	10	1	DRA/GEASF	2123	4 - Meta Parcialmente Alcançada. FOI REALIZADA A CAPACITAÇÃO DO SISTEMA HÓRUS. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - EAD E PRESENCIAL NA UNIDADE DO PROJETO PILOTO NA POLICLÍNICA DR. ANTONIO COMTE. TELLES.
OBJETIVO:8.2.		APRIMORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA VISANDO O ATENDIMENTO HUMANIZADO E MAIOR ADEÇÃO AO TRATAMENTO À POPULAÇÃO PROPORCIONANDO ACESSO AOS MEDICAMENTOS ESSENCIAIS.						
META:2.		IMPLANTAR 01 NOVA CENTRAL DE ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA, ATÉ 2017.						
REESTRUTURAR A CENTRAL DE ABASTECIMENTO		IMPLANTAR 01 (UMA) NOVA ESTRUTURA DA CENTRAL DE ABASTECIMENTO	NOVA ESTRUTURA CENTRAL DE ABASTECIMENTO IMPLANTADA	1	0	DRA/GEASF	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. AGUARDANDO CONCLUSÃO DO PROCESSO DE LOCAÇÃO DO IMÓVEL;
META:3.		IMPLANTAR SERVIÇOS DE FARMÁCIA CLÍNICA EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, ATÉ 2017.						
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB		APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES AO REPASSE FEDERAL, NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS CONSTANTES NOS ANEXOS I E IV DA RENAME VIGENTE NO SUS (9.345.362,40)	RECURSO FEDERAL APLICADO	100.00%	81,92%	DRA/GEASF	2123	4 - Meta Parcialmente Alcançada. AGUARDANDO LIBERAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONCLUSÃO DE PROCESSOS DE AQUISIÇÃO.
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB		APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES A CONTRAPARTIDA ESTADUAL, NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS CONSTANTES NOS ANEXOS I E IV DA RENAME VIGENTE NO SUS (2.897.062,34)	RECURSO ESTADUAL APLICADO	100.00%	0,00%	DRA/GEASF	2123	7 - Meta Não Alcançada por Frustração de Receitas. NÃO HOUE REPASSE DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DESDE 2010.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES À CONTRAPARTIDA ESTADUAL, PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA OS USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES ESTABELECIDOS NA PORTARIA Nº 2.583/GM/MS, DE 10 DE OUTUBRO DE 2007 (916.212,00)	RECURSO ESTADUAL APLICADO	100.00%	0,00%	DRA/GEASF	2123	7 - Meta Não Alcançada por Frustração de Receitas. NÃO HOUVE REPASSE DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DESDE 2010.
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES À CONTRAPARTIDA MUNICIPAL, PARA AQUISIÇÃO DE INSUMOS PARA OS USUÁRIOS INSULINODEPENDENTES ESTABELECIDOS NA PORTARIA Nº 2.583/GM/MS, DE 10 DE OUTUBRO DE 2007 (916.212,00)	RECURSO MUNICIPAL APLICADO	100.00%	229,11%	DRA/GEASF	2123	6 - Meta Superada. A APLICAÇÃO DE RECURSOS DO TESOIRO MUNICIPAL FOI SUPERIOR À PACTUAÇÃO DE RECURSOS PROGRAMADO NO 1º QDM..
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE DA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES À CONTRAPARTIDA MUNICIPAL, NA AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS CONSTANTES NOS ANEXOS I E IV DA RENAME VIGENTE NO SUS (2.897.062,34)	RECURSO MUNICIPAL APLICADO	100.00%	70,33%	DRA/GEASF	2123	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 70,33% DA PREVISÃO DO RECURSO ANUAL FOI EMPENHADO.
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE NA PORTARIA 1.555/2012 DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES ÀS CONTRAPARTIDAS ESTADUAL E MUNICIPAL, PARA CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO BÁSICA DE ACORDO COM O ART. 4º DA PORTARIA 1.555/2012 (255.623,15)	RECURSO ESTADUAL E MUNICIPAL APLICADO	100.00%	0,00%	DRA/GEASF	2123	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. NÃO HOUVE REPASSE DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DESDE 2010. PORTANTO, A CONTRAPARTIDA MUNICIPAL PRIORIZOU A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
APLICAR OS RECURSOS DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CONSTANTE NA PORTARIA 1.555/2012, DE ACORDO COM PACTUAÇÃO NA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB	APLICAR 100% DOS RECURSOS PACTUADOS NA CIB REFERENTES ÀS CONTRAPARTIDAS ESTADUAL E MUNICIPAL, PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E MOBÍLIA PARA ATIVIDADES DE APOIO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, DE ACORDO COM O ART. 4º DA PORTARIA 1.555/2012 (766.869,53)	RECURSO ESTADUAL E MUNICIPAL APLICADO	100.00%	0,00%	DRA/GEASF	2123	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. NÃO HOUVE REPASSE DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DESDE 2010. PORTANTO, A CONTRAPARTIDA MUNICIPAL PRIORIZOU A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS.
UTILIZAR DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA	AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM A DISPENSAÇÃO SUPERVISIONADA POR FARMACÊUTICOS DE 35 PARA 45 UNIDADES	UNIDADES COM DISPENSAÇÃO SUPERVISIONADA POR FARMACÊUTICOS AMPLIADAS	10	0	DRA/GEASF	2123	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. GUARDANDO REVISÃO DA LEI Nº 1.586/2011, QUE NORMATIZA O QUADRO DE RH DA SEMSA..
UTILIZAR DE MECANISMOS QUE PROPICIEM A AMPLIAÇÃO DO ACESSO À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA	OFERECER CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FARMÁCIA CLÍNICA	CURSO OFERECIDO	1	0	DRA/GEASF	2123	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. NÃO HOUVE REPASSE DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DESDE 2010. PORTANTO, A CONTRAPARTIDA MUNICIPAL PRIORIZOU A AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS E INSUMOS.
DIRETRIZ:11.	CONTRIBUIÇÃO À ADEQUADA FORMAÇÃO, ALOCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO, VALORIZAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO SUS.						
OBJETIVO:11.1.	INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS.						
META:1.	IMPLANTAR AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA QUALIFICAÇÃO DE 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA REDE DE SAÚDE MANAUARA, ATÉ 2017.						
FORTALECER A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELOS PROFISSIONAIS DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE	REALIZAÇÃO DE 01 SEMINÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE	SEMINÁRIO REALIZADO	1	0	DEVAE/GPROS	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META PREVISTA PARA O 2º QDM
IMPLANTAR O PLANO OPERATIVO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE	REALIZAR O I ENCONTRO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE	ENCONTRO REALIZADO	1	0	DTRAB/GESAU	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. A ser realizado no 3.º quadrimestre.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
NORMATIZAR OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA INSERIDOS NA SEMSA ATÉ 2014	ELABORAR PLANOS DE TRABALHO PARA 100% DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR CONVENIADAS	PLANOS DE TRABALHO ELABORADOS	100.00%	0,00%	DTRAB/GESAU	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Processo em construção conjunta entre SEMSA e IES conveniadas com ênfase a importância da APS na formação de profissionais.
PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE EM METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO APRENDIZAGEM - MAEA	REALIZAR 5 OFICINAS DE CAPACITAÇÃO EM MAEA	OFICINAS REALIZADAS	5	0	DTRAB/GESAU	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. A serem realizadas no 3.º quadrimestre
PROMOVER AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS NO MUNICÍPIO DE MANAUS	PLANEJAR E EXECUTAR 150 AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM ÁREAS DE MAIOR VULNERABILIDADE DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS	AÇÕES PLANEJADAS E EXECUTADAS	150	124	DEVAE/GPROS	2121	4 - Meta Parcialmente Alcançada. 1º QDM: META ALCANÇADA PARCIALMENTE.
QUALIFICAR AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA POR MEIO DO PROGRAMA EDUCAESF	CAPACITAR 400 PROFISSIONAIS QUE INGRESSARAM NA ESF ATÉ 2014	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	400	0	DTRAB/GESAU	2097	9 - Outros (Indicar o Motivo). Mudança na programação por outras prioridades da gestão
QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE A PARTIR DO LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES DE CAPACITAÇÃO E DEMANDAS ESPONTÂNEAS	CAPACITAR 2.000 PROFISSIONAIS DA SAÚDE A PARTIR DAS NECESSIDADES IDENTIFICADAS	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	2.000	1.258	DTRAB/GESAU	2097	4 - Meta Parcialmente Alcançada. Alcançado 62,90% da meta anual.
REALIZAR EVENTO DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL COM ESCOLARES, PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE	REALIZAR 01 CONCURSO DA DENGUE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS	CONCURSO REALIZADO	1	0	DEVAE/GPROS	2121	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. 1º QDM: META PREVISTA PARA 2º QUADRIMESTRE
REALIZAR TREINAMENTO (DISPONIBILIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE) DE SUPORTE AVANÇADO PARA OS SERVIDORES DE NÍVEL SUPERIOR DO PROGRAMA SAMU 192 MANAUS	REALIZAR TREINAMENTO PARA 50% DOS SERVIDORES DE NÍVEL SUPERIOR DO PROGRAMA SAMU 192 MANAUS	SERVIDORES TREINADOS	50.00%	11,30%	SAMU/GSAMU	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. Meta de 38,70% para o 2º e 3º Quadrimestre
REALIZAR TREINAMENTO (DISPONIBILIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE) DE SUPORTE BÁSICO PARA OS SERVIDORES DE NÍVEL MÉDIO DO PROGRAMA SAMU 192 MANAUS	REALIZAR TREINAMENTO PARA 100% DOS SERVIDORES DE NÍVEL MÉDIO DO PROGRAMA SAMU 192 MANAUS	SERVIDORES TREINADOS	100.00%	37,35%	SAMU/GSAMU	2118	4 - Meta Parcialmente Alcançada. Meta de 62,65% para o 2º e 3º Quadrimestre



Ação		Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
OBJETIVO:11.2.		INVESTIR EM QUALIFICAÇÃO E FIXAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O SUS. DESPRECARIZAR O TRABALHO EM SAÚDE NOS SERVIÇOS DO SUS DA ESFERA PÚBLICA NA REGIÃO DE SAÚDE.						
META:2.		AMPLIAR PARA 100% O PERCENTUAL DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS COM VÍNCULOS PROTEGIDOS, ATÉ 2017.						
PROMOVER O DESENVOLVIMENTO NA CARREIRA DOS SERVIDORES EM EFETIVO EXERCÍCIO.		EFETUAR AS PROGRESSÕES POR MÉRITO, POR TEMPO DE SERVIÇO E A PROMOÇÃO	PROGRESSÕES E PROMOÇÕES REALIZADAS	100.00%	0,00%	DTRAB/GTRAB		7 - Meta Não Alcançada por Frustração de Receitas. Não realizado razão dos limites orçamentários definidos pela SEMEF.
REALIZAR LEVANTAMENTO DO IMPACTO FINANCEIRO PARA DESPRECARIZAÇÃO DO TRABALHO		EFETUAR COMPARATIVO DE DESPESAS COM PESSOAL EM FACE DA SUBSTITUIÇÃO DE SERVIDORES TEMPORÁRIOS POR CONCURSADOS	ESTUDO DE IMPACTO FINANCEIRO REALIZADO	1	1	DTRAB/GTRAB	2122	1 - Meta Alcançada. Realizado levantamento de cargos para novo concurso.
SUBSTITUIR PAULATINAMENTE O PESSOAL COM VÍNCULO PRECÁRIO POR SERVIDORES CONCURSADOS.		REALIZAR CONCURSO PÚBLICO	CONCURSO PÚBLICO REALIZADO	1	0	DTRAB/GTRAB	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Previsão para o 3º quadrimestre de 2015.
OBJETIVO:11.3.		CONSOLIDAR A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, DESENVOLVENDO AÇÕES ALINHADAS À NECESSIDADE DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EXIGIDA PARA A ATENÇÃO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.						
META:3.		INSTITUIR O TEMPO PROTEGIDO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA 100% DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, ATÉ 2017.						
DISSEMINAR O CONHECIMENTO SOBRE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA OS SERVIDORES DA SEMSA		ELABORAR O CADERNO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE - VOL. 01 E 02	CADERNOS ELABORADOS	2	0	DTRAB/GESAU	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Não havia programação para este quadrimestre.
GARANTIR ESPAÇOS DE QUALIFICAÇÃO EM SERVIÇOS AOS PROFISSIONAIS E TRABALHADORES DA SAÚDE.		IMPLANTAR O TEMPO PROTEGIDO EM 5 ESPAÇOS DE TRABALHO DA SEMSA.	ESPAÇOS COM TEMPO PROTEGIDO IMPLANTADO	5	0	DTRAB/GESAU	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. A serem realizadas no 3.º quadrimestre
OBJETIVO:11.4.		FORTALECER A POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO.						
META:4.		IMPLANTAR O SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS NA SEMSA, ATÉ 2017.						
ATUALIZAR AS LOTAÇÕES DE TODOS SERVIDORES.		INSTITUIR UMA COMISSÃO DE CADASTRO E ATUALIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES DO SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS - SIGEP, PARA INSERÇÃO DE INFORMAÇÕES FUNCIONAIS, TORNANDO UM BANCO DE RH FIDEDIGNO.	COMISSÃO INSTITUÍDA	1	1	DTRAB/GTRAB	2122	1 - Meta Alcançada. Realizado, conforme portaria nº 879/2014-gabin/semsa, de 12 de setembro de 2014.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
CONTROLAR RELOTAÇÕES E FREQUÊNCIAS DOS SERVIDORES DA SEMSA.	INTERLIGAR O SISTEMA DE GESTÃO DE PESSOAS COM O SISTEMA DE PONTO ELETRÔNICO.	SISTEMAS INTERLIGADOS	2	0	DTRAB/GTRAB	2122	9 - Outros (Indicar o Motivo). Não realizado pelo fato dos sistemas apresentarem incompatibilidades de linguagens de máquina. Para aprimorar as relotações foi criado o módulo do padrão de RH.
IMPLANTAR CONTROLE AUTOMÁTICO DE LICENÇAS E AFASTAMENTOS, BEM COMO A PROSPECÇÃO PARA AQUISIÇÃO DE FUTURAS LICENÇAS E AFASTAMENTOS.	AUTOMATIZAR OS REGISTROS DE TODOS OS TIPOS DE LICENÇAS E AFASTAMENTOS.	REGISTROS AUTOMATIZADOS	100.00%	100,00%	DTRAB/GTRAB	2122	1 - Meta Alcançada. Controle implantado, pois o SIGEP retorna automaticamente a situação funcional após o término da licença ou afastamento.
IMPLEMENTAR O PROCESSO DO CONTROLE DE FÉRIAS DOS SERVIDORES DA SEMSA.	APRIMORAR O MÓDULO DE FÉRIAS DO SIGEP.	MÓDULO APRIMORADO	1	0	DTRAB/GTRAB	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Em fase de ajustes quanto à contagem de prazos, previsto para o 3º trimestre.
META:5. READEQUAR OS RECURSOS HUMANOS DE 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE PARA ATENDER A PADRONIZAÇÃO NECESSÁRIA, ATÉ 2017.							
CONVOCAR CANDIDATOS DO CONCURSO PÚBLICO VIGENTE.	ATENDER 100% DO RH PARA 2 UBS FLUVIAIS, 9 UBS DO PROGRAMA REQUALIFICA /MS, 1 CEO LESTE, 3 CAPS, 2 UNIDADES DE ACOlhIMENTO E PARA PREENCHER AS VAGAS DOS SERVIDORES APOSENTADOS, EXONERADOS, FALECIDOS E OUTROS.	SERVIDOR NOMEADO	100.00%	0,00%	DTRAB/GTRAB		3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta a ser alcançada no 2º QDM.
DOTAR A SEMSA DE RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS AO SEU FUNCIONAMENTO, EM ÁREAS ESTRATÉGICAS DA ATENÇÃO À SAÚDE	DISPONIBILIZAR SERVIDORES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS DA SEMSA	SERVIDORES DISPONIBILIZADOS	100.00%	90,00%	DTRAB/GTRAB		4 - Meta Parcialmente Alcançada. Realizadas chamadas do concurso de 2012. Nomeados até o momento 2.202 candidatos, sendo 1.614 estão em exercício. PSS para Vacinadores, foram contratados 159. PSS para Técnico em Enfermagem visa contratar 212 servidores temporários para o 3º QD
EFETUAR LEVANTAMENTO DE SERVIDORES QUE ESTÃO PRESTES A SE APOSENTAR, COM INTUITO DE INTERMEDIAR O PROCESSO DE DESLIGAMENTO DO TRABALHADOR DA SEMSA	IMPLANTAR O PROJETO "VIDA NOVA" - PLANEJANDO A APOSENTADORIA	PROJETO IMPLANTADO	1	1	DTRAB/GTRAB	2122	1 - Meta Alcançada. Realizado.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
REVISAR E REDISTRIBUIR O QUANTITATIVO DE RECURSOS HUMANOS DO QUADRO PERMANENTE DA SEMSA, DE ACORDO COM QUANTITATIVO POR CARGO CONSTANTE NO PCCS, ADEQUANDO-OS ÀS NOVAS REALIDADES E NECESSIDADES.	REVISAR OS PCCS DOS SERVIDORES DA SAÚDE E DOS ESPECIALISTAS MÉDICOS.	PCCS REVISADO	2	2	DTRAB/GTRAB		1 - Meta Alcançada. Realizado. Pendente de publicação do novo PCCS.
REVISAR E REDISTRIBUIR O QUANTITATIVO DE RECURSOS HUMANOS DO QUADRO PERMANENTE DA SEMSA, DE ACORDO COM QUANTITATIVO POR CARGO CONSTANTE NO PCCS, ADEQUANDO-OS ÀS NOVAS REALIDADES E NECESSIDADES.	INSTITUIR PCCS PARA OS SERVIDORES FISCAIS DE SAÚDE DA SEMSA.	PCCS INSTITUÍDO	1	0	DTRAB/GTRAB	2421	9 - Outros (Indicar o Motivo). Não realizado, pois a categoria profissional está incluída no pccs dos servidores públicos da saúde.
DIRETRIZ:12.	IMPLEMENTAÇÃO DE NOVO MODELO DE GESTÃO E INSTRUMENTOS DE RELAÇÃO FEDERATIVA, COM CENTRALIDADE NA GARANTIA DO ACESSO, GESTÃO PARTICIPATIVA COM FOCO EM RESULTADOS, PARTICIPAÇÃO SOCIAL E FINANCIAMENTO ESTÁVEL.						
OBJETIVO:12.1.	FORTALECER O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS.						
META:1.	PLANO DE SAÚDE 2014-2017, ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE E DELIBERADO PELA PLENÁRIA DO CMS, EM 2014.						
DELIBERAR SOBRE A PAS 2016	APROVAR PAS 2016	PAS 2016 APROVADA	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta prevista para o 3º Quadrimestre
DELIBERAR SOBRE O RAG 2014	APROVAR O RAG 2014	RAG 2014 APROVADO	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta a ser alcançada no 2º Quadrimestre
DELIBERAR SOBRE O RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE 2014	APROVAR O RELATÓRIO DO 3º QUADRIMESTRE 2014	RELATÓRIO APROVADO	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta a ser alcançada no 2º Quadrimestre
DELIBERAR SOBRE OS RELATÓRIOS DOS 1º E 2º QUADRIMESTRES 2015	APROVAR RELATÓRIOS DOS 1º E 2º QUADRIMESTRES 2015.	RELATÓRIOS APROVADOS	2	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta a ser alcançada no 3º Quadrimestre
RECEBER PROPOSTA E DELIBERAR SOBRE O CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA DA SAÚDE - COAP-MANAUS.	RECEBER A PROPOSTA E DELIBERAR SOBRE O CONTRATO ORGANIZATIVO DA AÇÃO PÚBLICA.	PROPOSTA DELIBERADA	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	9 - Outros (Indicar o Motivo). Meta não alcançada porque não foi recebida proposta
META:2.	CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SIACS, ATÉ 2017.						
ATUALIZAR AS INFORMAÇÕES DO CMS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	RECADASTRAR O CMS NO SIACS	CMS RECADASTRADO	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	9 - Outros (Indicar o Motivo). Dificuldade de acesso ao Sistema
META:3.	MANTER 100% DOS CONSELHOS DE SAÚDE (MUNICIPAL, DISTRITAIS E LOCAIS) EM PLENO FUNCIONAMENTO, ATÉ 2017.						
ADEQUAR O QUADRO DE RH DO CMS	LOTAR NO CMS 01 ASSISTENTE SOCIAL E 02 ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS	SERVIDOR LOTADO	3	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Há perspectiva de alcançar parcialmente a meta no 3º Quadrimestre



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
ASSEGURAR A DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES DO CMS NO SITE DA SEMSA	ENCAMINHAR MENSALMENTE AS INFORMAÇÕES DO CMS AO DECOM	INFORMAÇÕES ENCAMINHADAS	12	0	DIR. EXEC. CMS	2117	9 - Outros (Indicar o Motivo). Meta não alcançada por falta de profissional
ASSEGURAR A ENTREGA DE DOCUMENTOS DO CMS.	MANTER 01 SERVIÇO DE TRANSPORTE PARA A ENTREGA DE DOCUMENTOS DO CMS.	SERVIÇO CONTRATADO	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Contrato será prorrogado no 3º Quadrimestre
ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS E SERVIDORES EM EVENTOS DE INTERESSE DO CMS	MANTER CONTRATO DE SERVIÇOS DE PASSAGENS AÉREAS	CONTRATO MANTIDO	1	1	DIR. EXEC. CMS	2117	1 - Meta Alcançada. Contrato Mantido
ASSEGURAR A PARTICIPAÇÃO DE CONSELHEIROS E SERVIDORES EM EVENTOS DE INTERESSE DO CMS	DISPONIBILIZAR DIÁRIAS PARA ATENDER AS VIAGENS PROGRAMADAS	DIÁRIAS DISPONIBILIZADAS	100.00%	52,00%	DIR. EXEC. CMS	2117	4 - Meta Parcialmente Alcançada. Meta alcançada parcialmente, por força de decreto Municipal que suspendeu esse tipo de despesa
DISPONIBILIZAR VALE ALIMENTAÇÃO PARA O CMS	CONTRATAR SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE VALE ALIMENTAÇÃO	SERVIÇO CONTRATADO	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Recursos Insuficientes para viabilizar o serviço
DISPONIBILIZAR VALE TRANSPORTE PARA O CMS	CONTRATAR SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE VALE TRANSPORTE	SERVIÇO CONTRATADO	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Recursos insuficientes para viabilizar o serviço
DIVULGAR AS AÇÕES DO CMS PARA O CONTROLE SOCIAL	ELABORAR UM PLANO DE COMUNICAÇÃO	PLANO DE COMUNICAÇÃO ELABORADO	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	9 - Outros (Indicar o Motivo). Meta a ser alcançada até o 3º Quadrimestre
ESTRUTURAR CLS COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS PARA OS CLS	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS ADQUIRIDOS	4	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta a ser alcançada até o 3º Quadrimestre
ESTRUTURAR O CMS COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS - SETEC	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS ADQUIRIDOS	8	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta a ser alcançada até o 3º Quadrimestre
ESTRUTURAR O CMS COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS	ADQUIRIR EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS - COMISSÃO	EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS ADQUIRIDOS	46	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta a ser alcançada até o 3º Quadrimestre
GARANTIR SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO CMS	MANTER O CONTRATO PARA FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO PARA CMS	SERVIÇO CONTRATADO	1	1	DIR. EXEC. CMS	2117	1 - Meta Alcançada. Serviço mantido
GARANTIR SERVIÇOS DE TRANSPORTE PARA AS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE CONTROLE SOCIAL	MANTER CONTRATOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULOS PARA O CMS	VEÍCULOS LOCADOS	3	2	DIR. EXEC. CMS	2117	1 - Meta Alcançada. Mantido os dois contratos de locação



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
LOCAR SERVIÇO DE TRANSPORTE FLUVIAL PARA ATENDER A DEMANDA DO CMS	CONTRATAR 02 SERVIÇOS DE TRANSPORTE FLUVIAL	SERVIÇO CONTRATADO	2	0	DIR. EXEC. CMS	2117	9 - Outros (Indicar o Motivo). Meta não priorizada
PROMOVER A DISCUSSÃO SOBRE AS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, INTEGRANDO O CMS AOS SEGUIMENTOS SOCIAIS ORGANIZADOS	REALIZAR A X SEMANA DO CONTROLE SOCIAL DE SAÚDE DE MANAUS	SEMANA REALIZADA	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta prevista para o 2º Quadrimestre
PROMOVER INCLUSÃO DIGITAL DE CONSELHEIROS DE SAÚDE NO PID DO MS	CAPACITAR CONSELHEIROS DE SAÚDE PELO PID	CONSELHEIROS CAPACITADOS	200	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta prevista para o 3º Quadrimestre
PROVER O ACESSORAMENTO CONTÁBIL, JURÍDICO E DE COMUNICAÇÃO PARA O CMS.	CONTRATAR CONSULTORIAS	CONSULTORIAS CONTRATADAS	3	0	DIR. EXEC. CMS	2117	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Não há recurso de custeio para contratação de serviço de consultoria
REALIZAR AS ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIAS PARA GARANTIR O EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL	REALIZAR 12 ASSEMBLEIAS ORDINÁRIAS	ASSEMBLEIAS REALIZADAS	12	4	DIR. EXEC. CMS	2117	4 - Meta Parcialmente Alcançada. Realizado 4 assembleias
REALIZAR O 1º ENCONTRO PARA CAPACITAÇÃO DE CONSELHEIROS LOCAIS DE SAÚDE	CAPACITAR 700 CONSELHEIROS DE SAÚDE	CONSELHEIROS CAPACITADOS	700	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta prevista para o 3º Quadrimestre
META:4. IMPLANTAR 05 CONSELHOS DISTRITAIS DE SAÚDE, ATÉ 2017.							
DESCENTRALIZAR AS AÇÕES DE CONTROLE SOCIAL	IMPLANTAR CONSELHOS DISTRITAIS DE SAÚDE	CONSELHOS IMPLANTADOS	5	0	DIR. EXEC. CMS	2117	9 - Outros (Indicar o Motivo). Não foi priorizado pela Diretoria Executiva por falta de recurso
META:5. REALIZAR A VII COMUS EM 2015.							
PROMOVER DISCUSSÃO SOBRE AS POLÍTICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MANAUS	REALIZAR A VII COMUS	CONFERÊNCIA REALIZADA	1	0	DIR. EXEC. CMS	2117	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta prevista para o 2º Quadrimestre
OBJETIVO:12.2. FORTALECER A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO BUSCANDO A EXCELÊNCIA NA ATENÇÃO À SAÚDE.							
META:6. APRIMORAR A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SEMSA, IMPLEMENTANDO A GOVERNANÇA DE TI, ATÉ 2017.							
OTIMIZAR O MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA SEMSA.	ADQUIRIR 3 TVs DE LCD PARA MONITORAMENTO DOS SERVIÇOS REALIZADOS: REDE, SISTEMAS E CHAMADOS.	EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS	3	0	DTI	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Será verificada a possibilidade de utilizar um equipamento usado de outro setor.
PROMOVER MELHORIAS NOS PROCESSOS DE TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.	MAPEAR 100% DOS PROCESSOS DE TRABALHO DO DEPARTAMENTO DE TI.	PROCESSOS MAPEADOS	100.00%	0,00%	DTI	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Não foi possível realizar devido a não ter realizado a capacitação de mapeamento de processos.
QUALIFICAR A EQUIPE DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO EM GOVERNANÇA DE TI.	CAPACITAR 6 PROFISSIONAIS DE TI EM GOVERNANÇA DE TI.	PROFISSIONAIS CAPACITADOS	6	0	DTI	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Não foi possível realizar devido à falta de recursos financeiros.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
REALIZAR CAPACITAÇÃO EM MAPEAMENTO DE PROCESSOS DE TRABALHO	CAPACITAR 10 SERVIDORES EM MAPEAMENTO DE PROCESSOS	SERVIDORES CAPACITADOS	10	0	DTI	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Não foi possível realizar devido à falta de recursos financeiros.
META:7. EXPANDIR A ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA SEMSA EM 100% DAS UNIDADES, ATÉ 2017.							
ADEQUAR A ESTRUTURA DE REDE DE DADOS NAS UNIDADES DA SECRETARIA(SEDES ADMINISTRATIVAS E UNIDADES DE SAÚDE).	INSTALAR 900 PONTOS LÓGICOS NAS UNIDADES DA SECRETARIA.	PONTOS LÓGICOS INSTALADOS	900	0	DTI	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Não foi possível implantar devido à falta de recursos para aquisição, pois seria contratado um serviço de instalação de pontos lógicos.
IMPLANTAR O CONCEITO DE ALTA DISPONIBILIDADE DOS SERVIÇOS DE TI E RECUPERAÇÃO DOS DADOS DA SECRETARIA EM CASO DE DESASTRES.	ADEQUAR 2 LOCAIS (ESTRUTURA FÍSICA,EQUIPAMENTOS E SOFTWARES) PARA PERMITIR A ALTA DISPONIBILIDADE E RECUPERAÇÃO DE DESASTRE.	LOCAIS ADEQUADOS	2	2	DTI	2122	1 - Meta Alcançada. Local foi preparado através de contrato com empresa terceira, porém não é realizada a alta disponibilidade devido à necessidade de aquisição de novos equipamentos e softwares, porém possível restaurar os serviços em um tempo máximo de 24H
OTIMIZAR A ESTRUTURA COMPUTACIONAL DA SEMSA(SEDE ADMINISTRATIVA E UNIDADES DE SAÚDE), VISANDO AUMENTO DE PRODUTIVIDADE E MINIMIZAÇÃO DO NÚMERO DE PARALISAÇÕES NOS SISTEMAS UTILIZADOS.	ADQUIRIR 300 COMPUTADORES.	COMPUTADORES ADQUIRIDOS	300	150	DTI	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Existe previsão de atingir a meta, pois existem processo ainda trâmite.
OTIMIZAR AS ROTINAS DE TRABALHO DOS USUÁRIOS (SERVIDORES DA SEMSA) ATRAVÉS DO USO DE SOFTWARE ESPECÍFICO. (SOFTWARE DE ESCRITÓRIO E OUTROS SOFTWARES ESPECIALIZADOS).	ADQUIRIR 200 LICENÇAS DE SOFTWARE.	LICENÇAS DE SOFTWARE ADQUIRIDAS	200	0	DTI	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Não foi possível realizar devido à falta de recursos financeiros.
OTIMIZAR O ACESSO À INTERNET EM TODAS AS UNIDADES DA SEMSA.	INSTALAR 1 LINK DE INTERNET DE VELOCIDADE DE 200 MBPS.	LINK DE INTERNET INSTALADO	1	0	DTI	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Processo Licitatório não concluído no período, que está sendo realizado pela SUBTI.
PROMOVER A REDUÇÃO DE CUSTO E AUMENTAR A DISPONIBILIDADE DOS RECURSOS DE IMPRESSÃO.	CONTRATAR SERVIÇO DE IMPRESSÃO PARA 80 LOCAIS DA SECRETARIA.	SERVIÇO DE IMPRESSÃO CONTRATADO	1	1	DTI	2122	1 - Meta Alcançada. Foi contratado apenas para 12 locais, somente na sede, devido à falta de recursos.
PROMOVER A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E CONFIABILIDADE NA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS COMPUTACIONAIS.	ADQUIRIR 3500 LICENÇAS DE SOFTWARE ANTIVÍRUS.	LICENÇAS DE SOFTWARE ADQUIRIDAS	3.500	0	DTI	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Foi preparado o Termo de Referência para aquisição.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
PROMOVER MELHORIA NO ATENDIMENTO DE SUPORTE DE INFORMÁTICA EM TODAS AS UNIDADES DA SECRETARIA(SEDE, DISTRITOS E UNIDADES DE SAÚDE)	REALIZAR CHAMADA DE 20 PROFISSIONAIS DE INFORMÁTICA, SENDO 15 TÉCNICOS E 5 ANALISTAS	PROFISSIONAIS CONTRATADOS	20	0	DTI		8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Não foi possível realizar devido à falta de recursos financeiros.
REALIZAR ATUALIZAÇÃO DE SOFTWARES DOS EQUIPAMENTOS SERVIDORES PARA PERMITIR MAIOR SEGURANÇA E MELHORIA DE DESEMPENHO.	ADQUIRIR 20 LICENÇAS DE SOFTWARES.	LICENÇAS DE SOFTWARE ADQUIRIDAS	20	0	DTI	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Não foi possível realizar devido à falta de recursos financeiros.
OBJETIVO:12.3.		FORTALECER A GESTÃO DE COMUNICAÇÃO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.					
META:11.		ESTRUTURAR O DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO, ATÉ 2017.					
ACOMPANHAR E ANALISAR PRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO JORNALÍSTICA DA SEMSA.	LICITAR EMPRESA ESPECIALIZADA EM CLIPPING ELETRÔNICO DE TV, RÁDIO E JORNAL PARA ACOMPANHAMENTO DA DIVULGAÇÃO DOS RELEASES DA SEMSA E NOTÍCIAS DE SAÚDE.	CLIPPING PRODUZIDO E ACOMPANHADO.	1	0	DECOM/GVJMS	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. AÇÃO SENDO REALIZADA DE FORMA PARCIAL PELO DECOM. PRODUZIDO INTERNAMENTE POR SERVIDOR. NO TOTAL 58 CLIPPING.
AMPLIAR A DIVULGAÇÃO DA SEMSA POR MEIO DE GRAVAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VÍDEOS RELEASES ÀS EMISSORAS DE TV.	LICITAR EMPRESA ESPECIALIZADA EM VÍDEOS RELEASES.	VÍDEOS RELEASES PRODUZIDOS.	1	0	DECOM/GVJMS	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. EMPRESA NÃO LICITADA EM RAZÃO DA ATIVIDADE TER SIDO ASSUMIDA PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO (SECOM), COM A PRODUÇÃO DE 60 VÍDEOS POR MÊS, TOTALIZANDO 240 VÍDEOS POR QUADRIMESTRE.
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS INTERSETORIAIS DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAR AS AÇÕES, PROCEDIMENTOS, ÍNDICES ESTABELECIDOS, CARTEIRAS DE SERVIÇOS E TODA A LOGÍSTICA DOS PROGRAMAS DA SEMSA, POR MEIO DO SUS.	LICITAR EMPRESA ESPECIALIZADA EM PESQUISA DE SATISFAÇÃO PARA SUBSIDIAR AS METAS E DIRETRIZES DA SEMSA.	EMPRESA LICITADA	1	0	DECOM/GVJMS	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. AÇÃO PREVISTA ATÉ DEZEMBRO DE 2015.
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS INTERSETORIAIS DE COMUNICAÇÃO PARA DIVULGAR AS AÇÕES, PROCEDIMENTOS, ÍNDICES ESTABELECIDOS, CARTEIRAS DE SERVIÇOS E TODA A LOGÍSTICA DOS PROGRAMAS DA SEMSA, POR MEIO DO SUS.	LICITAR EMPRESA ESPECIALIZADA PARA REALIZAR CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS, EDUCATIVAS, INFORMATIVAS E PREVENTIVAS AOS AGRAVOS DA SAÚDE.	EMPRESA LICITADA	1	0	DECOM/GVJMS	2121	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. AÇÃO PREVISTA ATÉ DEZEMBRO DE 2015.



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
DIVULGAR OS PRODUTOS, SERVIÇOS E PROGRAMAS DA SEMSA E VALORIZAR O SERVIDOR, PARA QUE ESTE SEJA UM AGENTE PROPAGADOR DAS AÇÕES DA SECRETARIA E UM FORMADOR DE OPINIÃO POSITIVA.	PUBLICAR MENSALMENTE UMA EDIÇÃO DO BOLETIM INTERNO.	BOLETIM INTERNO PUBLICADO	12	4	DECOM/GVJMS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. REUNIÕES FORAM REALIZADAS E REFORMULAÇÕES JÁ FORAM SOLICITADAS AOS SETORES COMPETENTES (DTI e GABIN).
DIVULGAR OS PRODUTOS, SERVIÇOS E PROGRAMAS DA SEMSA E VALORIZAR O SERVIDOR, PARA QUE ESTE SEJA UM AGENTE PROPAGADOR DAS AÇÕES DA SECRETARIA E UM FORMADOR DE OPINIÃO POSITIVA.	REFORMULAR A INTRANET E O JORNAL MURAL.	INTRANET E JORNAL MURAL REFORMULADOS	2	0	DECOM/GVJMS	2122	4 - Meta Parcialmente Alcançada. META SENDO CUMPRIDA DENTRO DO CRONOGRAMA ESTABELECIDO.
FORTALECER A ÁREA DE EVENTOS DENTRO DA GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA ATENDER DE FORMA SATISFATÓRIA AS DEMANDAS ESPONTÂNEAS E PROGRAMAÇÕES DA SEDE E DISAS.	CONTRATAR MESTRE DE CERIMÔNIA	MESTRE DE CERIMÔNIA CONTRATADO	1	0	DECOM/GVJMS	2122	2 - Meta Não Alcançada. Impossibilidade de contratar pessoa física.
FORTALECER A ÁREA DE EVENTOS DENTRO DA GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA ATENDER DE FORMA SATISFATÓRIA AS DEMANDAS ESPONTÂNEAS E PROGRAMAÇÕES DA SEDE E DISTRITOS DE SAÚDE	PADRONIZAR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA O CERIMONIAL DE TODOS OS EVENTOS PROMOVIDOS PELA SEMSA	CERIMONIAL DOS EVENTOS PADRONIZADOS	100.00%	100,00%	DECOM/GVJMS	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. COM A IMPOSSIBILIDADE DE CONTRATAR PESSOA FÍSICA A AÇÃO É REALIZADA POR SERVIDORES.
IMPLANTAR O SISTEMA INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO DA SEMSA.	LICITAR EMPRESA PARA INSTALAR TELEVISÕES NA SEDE DA SEMSA E EM 200 UNIDADES DE SAÚDE (COMODATO) PARA OPERAR O SISTEMA ON LINE DO TELEJORNAL DA SEMSA.	UNIDADES COM SISTEMA IMPLANTADO.	201	0	DECOM/GVJMS	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. O TELEJORNAL JÁ É PRODUZIDO PELA SEMCOM DUAS VEZES POR MÊS E DISTRIBUÍDO DE FORMA PILOTO EM DEZ UNIDADES DE SAÚDE E VEICULADOS EM MÍDIAS SOCIAIS.
OBJETIVO:12.5.	APRIMORAR O PROCESSO DE GESTÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NO MUNICÍPIO DE MANAUS.						
META:13.	IMPLEMENTAR OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL, ATÉ 2017.						
REORGANIZAR O PROCESSO DE TRABALHO DE GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO.	ELABORAR E IMPLANTAR O PLANO OPERATIVO DE GERENCIAMENTO DA INFORMAÇÃO EM 100% DOS EAS.	PLANO OPERATIVO ELABORADO E IMPLANTADO.	1	0	DICAR/DGASS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta em andamento



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
OBJETIVO:12.6.	SUBSIDIAR A ÁREA TÉCNICA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NO ACOMPANHAMENTO DAS METAS DEFINIDAS NA COBERTURA E QUALIDADE DA INFORMAÇÃO, VISANDO FACILITAR A TOMADA DE DECISÃO.						
META:14.	PUBLICIZAR 100 % DOS PRODUTOS DAS ANÁLISES EM SAÚDE, RETROALIMENTANDO AS UNIDADES DE SAÚDE PARA FACILITAR A TOMADA DE DECISÃO, ATÉ 2017.						
FORTALECER O SERVIÇO DE ANÁLISE DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE COM DESTAQUE PARA AS EPIDEMIOLÓGICAS E DE PRODUÇÃO.	CAPACITAR 10 SERVIDORES EM ANÁLISE DE DADOS, VISANDO MELHORIA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES.	SERVIDOR CAPACITADO.	10	0	DICAR/DGASS	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. Meta não será cumprida por insuficiência de recursos
OBJETIVO:12.7.	PREPARAR A SEMSA PARA EVENTOS DE MASSA.						
META:15.	IMPLANTAR O PLANO DE PREPARAÇÃO DE RESPOSTA AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS EM SAÚDE E EVENTOS DE MASSA.						
COORDENAR E EXECUTAR ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS	REALIZAR REUNIÕES INTERINSTITUCIONAIS PARA ATENDER AS DEMANDAS RELACIONADAS A CATÁSTROFES, CALAMIDADES E EVENTOS DE MASSA NO ÂMBITO MUNICIPAL	REUNIÃO REALIZADA	12	32	DRUE	2122	6 - Meta Superada. Com o legado da COPA FIFA 2014, o Estado do Amazonas decidiu planejar o atendimento de maneira global dos Eventos de Massa na capital e no interior e, posteriormente, Manaus foi escolhida como uma das cidades do futebol dos Jogos Olímpicos Rio 2016
CRIAR PROTOCOLO EM AÇÃO CONJUNTA COM A SEGURANÇA PÚBLICA, DEFESA CIVIL E FORÇAS ARMADAS	ELABORAR PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DE SAÚDE EM EVENTOS DE MASSA	PROTOCOLO ELABORADO	1	10	DRUE	2122	6 - Meta Superada. Cada Evento de Massa é planejado e culmina com a elaboração de um Plano de Trabalho Integrado que é obedecido religiosamente por todos os órgãos envolvidos.
INTEGRAR COMITÊS E GRUPOS GESTORES PARA DIRIGIR E MONITORAR OS ASSUNTOS RELACIONADOS A SAÚDE	INTEGRAR O GRUPO GESTOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NO ÂMBITO ESTADUAL	GRUPO GESTOR INTEGRADO	1	1	DRUE		1 - Meta Alcançada. O Grupo Gestor foi integrado no primeiro quadrimestre de 2015.
DIRETRIZ:13.	QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DIRETA, COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS.						
OBJETIVO:13.1.	QUALIFICAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE EXECUÇÃO DIRETA, COM GERAÇÃO DE GANHOS DE PRODUTIVIDADE E EFICIÊNCIA PARA O SUS. AMPLIAR OS CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA SEMSA COM A POPULAÇÃO, PROFISSIONAIS DE SAÚDE, TRABALHADORES E A MÍDIA.						
META:1.	AMPLIAR EM 9,76% AS RESPOSTAS DAS MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA OUVIDORSUS, SAINDO DE 68,33% EM 2013 PARA 75%, ATÉ 2017.						
AMPLIAR A RESOLUTIVIDADE DAS MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA OUVIDORSUS.	AMPLIAR EM 2,44% A RESOLUTIVIDADE DAS MANIFESTAÇÕES REGISTRADAS NO SISTEMA OUVIDORSUS, SAINDO DE 69,99% PARA 72,43% EM 2015	DEMANDAS FINALIZADAS	72.43%	98,58%	OUVMSUS	2122	1 - Meta Alcançada. Meta Alcançada



Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
AMPLIAR O ACESSO AOS PROVEDORES DE CORRESPONDÊNCIA ELETRÔNICA EM TODOS OS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA QUE COMPÕEM A REDE DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS.	LIBERAR TODOS OS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DA REDE DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS NÍVEL 2, PARA ENVIO DE E-MAILS SEM RESTRIÇÃO DE PROVEDORES	EQUIPAMENTOS LIBERADOS	19	20	OUVMSUS	2122	6 - Meta Superada. Meta anual superada.
DISPONIBILIZAR PARA O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO MATERIAL INFORMATIVO DOS SERVIÇOS E CANAIS DE ACESSO DA OUVIDORIA MUNICIPAL DOS SUS.	PRODUZIR MATERIAL INFORMATIVO DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA OUVIDORIA MUNICIPAL DOS SUS	MATERIAL PRODUZIDO	1	0	OUVMSUS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta a ser alcançada até dezembro.
ELABORAR RELATÓRIO ANALÍTICO, REFERENTE ÀS DEMANDAS ACOMPANHADAS PELA OUVIDORIA, COM VISTAS A DISSEMINAR INFORMAÇÕES E SUBSIDIAR TOMADAS DE DECISÃO.	ELABORAR E APRESENTAR AO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE E DEMAIS INTERESSADOS O RELATÓRIO ANALÍTICO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2014, E OS RELATÓRIOS ANALÍTICOS DOS 1º E 2º QUADRIMESTRES DE 2015.	RELATÓRIOS ELABORADOS E APRESENTADOS	3	1	OUVMSUS	2122	1 - Meta Alcançada. Entregue Relatório Analítico do 3º Quadrimestre de 2014.
FORTALECER A REDE DE OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS, COM A IMPLANTAÇÃO DE MAIS 03 SUB-REDES, TOTALIZANDO 19 SUB-REDES, EM 2015.	IMPLANTAR 03 SUB-REDES DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS.	SUB-REDES IMPLANTADAS	3	4	OUVMSUS	2122	6 - Meta Superada. Meta Anual Superada - Sub-Redes implantadas nos seguintes Departamentos: DECOM, DPLAN, GABIN, SUBGS.
PROPORCIONAR CAPACITAÇÃO AOS TÉCNICOS QUE INTEGRAM A SUB-REDE (NÍVEL 2) DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS, PARA O APERFEIÇOAMENTO DE SUAS ATIVIDADES NO ÂMBITO DA OUVIDORIA.	OPORTUNIZAR A CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM ATIVIDADES DE OUVIDORIA.	SERVIDORES CAPACITADOS	34	8	OUVMSUS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta parcialmente alcançada. Para atender as necessidades da Ouvidoria, as capacitações foram feitas individualmente.
REESTRUTURAR AS FERRAMENTAS DE ACESSO À OUVIDORIA NA INTERNET, PARA ACOLHIMENTO DE MANIFESTAÇÕES.	ADEQUAR A SEÇÃO DA OUVIDORIA NA PÁGINA DA SEMSA, E ALINHAR O FORMULÁRIO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DAS MANIFESTAÇÕES A SEREM ENCAMINHADAS PELO USUÁRIO À OUVIDORIA, ATENDENDO AO PADRÃO DO SISTEMA OUIDORSUS	FERRAMENTAS REESTRUTURADAS	2	1	OUVMSUS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta alcançada Parcialmente - somente alinhamento formulário eletrônico.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
META:2. IMPLEMENTAR A LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2017 .							
ASSEGURAR O ACESSO À INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.	IMPLANTAR 1 (UM) SERVIÇO DE ACESSO À INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	SERVIÇO IMPLANTADO	1	0	OUVMSUS	2114	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Ainda não foi possível estruturar a LAI dentro da OUVIDORIA quanto Serviço devido contenção de Recursos financeiros e escassez de Recursos Humanos.
PUBLICIZAR E MANTER ATUALIZADAS AS INFORMAÇÕES REFERENTES À TRANSPARÊNCIA ATIVA, PREVISTAS NA LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO, NO PORTAL DE ACESSO À INFORMAÇÃO AO CIDADÃO/PMM.	PUBLICIZAR 100% DAS INFORMAÇÕES REFERENTES À TRANSPARÊNCIA ATIVA PREVISTAS NA LAI.	INFORMAÇÕES PUBLICIZADAS	100.00%	90,00%	OUVMSUS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Meta anual alcançada parcialmente.
META:3. IMPLANTAR AÇÕES DE OUVIDORIA ATIVA, NO ÂMBITO DA SEMSA, ATÉ 2017.							
DESENVOLVER AÇÕES DE OUVIDORIA ATIVA NO ÂMBITO DA SEMSA.	IMPLANTAR 1 (UM) SERVIÇO DE OUVIDORIA ITINERANTE NA SEMSA.	SERVIÇO IMPLANTADO	1	0	OUVMSUS	2097	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. Em andamento o processo de seleção de servidor com perfil para o Serviço de Ouvidoria Itinerante.
META:4. ESTRUTURAR O COMPONENTE MUNICIPAL DO SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA DO SUS, COMO MECANISMO DE CONTROLE INTERNO ASSISTENCIAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, QUALIFICANDO OS PROFISSIONAIS E AÇÕES DE AUDITORIA, ATÉ 2017.							
AUDITAR CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM SAÚDE	REALIZAR AUDITORIAS ANALÍTICAS E OPERACIONAIS NOS CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE AUDITADOS	72	12	AUDSUS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE FORAM AUDITADOS TODOS OS CONTRATOS ENCAMINHADOS A ESTA AUDITORIA DO SUS
AUDITAR DENÚNCIAS.	REALIZAR AUDITORIAS DE DENÚNCIAS DEMANDADAS PELA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS.	DENÚNCIAS DEMANDADAS PELA OUVIDORIA AUDITADAS	100.00%	0,00%	AUDSUS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. NÃO HOUVE DEMANDA
AUDITAR ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE	REALIZAR AUDITORIAS ANALÍTICAS E OPERACIONAIS NOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE COM ACOMPANHAMENTO INICIAL E ENCAMINHAMENTO PARA A ÁREA DE MONITORAMENTO.	ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE AUDITADOS	120	12	AUDSUS	2122	9 - Outros (Indicar o Motivo). 01 AUDITORA PEDIU EXONERAÇÃO, 01 AUDITORA FOI DISPOSIÇÃO PARA A PGM, 01 AUDITORA FOI CEDIDA POR QUATRO MESES AO CMS E MAIS 3 MESES EM LICENÇA MÉDICA.

Ação	Metas	Produto	Meta Programada	Resultado 1º Qdm	Área Responsável	Código da Ação LOA 2015	Justificativa 1º Qdm
QUALIFICAR OS AUDITORES PARA ACOMPANHAMENTO DE PROCESSO LICITATÓRIO	ACOMPANHAR O DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO LICITATÓRIO, A FIM DE CAPACITAR OS AUDITORES PARA REALIZAR AUDITORIA EM LICITAÇÃO	AUDITORES CAPACITADOS	10	1	AUDSUS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. QUALIFICAÇÃO EM ANDAMENTO
QUALIFICAR OS AUDITORES PARA REALIZAR AUDITORIA DE RECURSOS FINANCEIROS	CAPACITAR OS AUDITORES PARA REALIZAR AUDITORIAS ANALÍTICAS SOBRE A APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS TRANSFERIDOS FUNDO A FUNDO	AUDITORES QUALIFICADOS	10	0	AUDSUS	2122	8 - Meta Não Alcançada por Insuficiência de Receitas. FALTA DE RECURSOS FINANCEIROS
REALIZAR VISITAS TÉCNICAS PARA CADASTRAMENTO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE NO SCNES, CONFORME DEMANDADO	REALIZAR VISITAS TÉCNICAS DE AUDITORIA PARA VALIDAR AS INFORMAÇÕES CADASTRAIS DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE PÚBLICOS E PRIVADOS NO SCNES	VISITAS TÉCNICAS REALIZADAS	100.00%	100,00%	AUDSUS	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. FORAM AUDITADOS TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (CONSULTÓRIOS) ENCAMINHADOS A ESTA AUDITORIA DO SUS
META:5. ELABORAR INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO PARA O PERÍODO 2015-2017.							
AVALIAR A EXECUÇÃO DO PPA VIGENTE NO ANO DE 2014, PARA ENVIAR À SEMEF.	REALIZAR A AVALIAÇÃO DO PPA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2014.	PPA AVALIADO	1	1	DPLAN/GERGO	2122	1 - Meta Alcançada. PPA AVALIADO E ENVIADO À SEMEF.
AVALIAR OS RESULTADOS ALCANÇADOS COM A EXECUÇÃO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE.	ELABORAR O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) 2014.	RAG ELABORADO	1	0	DPLAN/DIPLA	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META A SER ALCANÇADA NO 2º QUADRIMESTRE.
DEFINIR AS PRIORIDADES E METAS DO SETOR SAÚDE PARA INSERÇÃO NA LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO) 2016.	ENVIAR À SEMEF A PROPOSTA DA SEMSA PARA COMPOR A LDO 2016.	PROPOSTA ENVIADA	1	1	DPLAN/GERGO	2122	1 - Meta Alcançada. META ALCANÇADA
ELABORAR A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA SAÚDE PARA COMPOR A LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA) 2016.	ENVIAR À SEMEF A PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA COMPOR A LOA 2016.	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ENVIADA	1	0	DPLAN/GERGO	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META A SER ALCANÇADA NO 2º QDM.
ELABORAR PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2016, BASEADA NO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2014-2017.	ELABORAR A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016.	PAS ELABORADA	1	0	DPLAN/DIPLA	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. META PROGRAMADA PARA SER REALIZADA NO 3º QDM.
REALIZAR A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).	ELABORAR RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS.	RELATÓRIO QUADRIMESTRAL ELABORADO	3	1	DPLAN/DIPLA	2122	3 - Meta a ser Alcançada até Dezembro. ENVIADOS OS 3 RELATÓRIOS QDM DE 2014, SENDO QUE O 3º QDM 2014 ESTÁ CONTABILIZADO NA META PROGRAMADA.

MUNICÍPIO DE MANAUS
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
(*) DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A FEVEREIRO 2015/BIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO

RREO - ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA (a)	Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.016.402.000,00	1.016.402.000,00	127.322.834,53	12,53
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	147.543.000,00	147.543.000,00	5.474.415,53	3,71
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	52.706.000,00	52.706.000,00	6.188.535,17	11,74
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	643.026.000,00	643.026.000,00	85.261.691,81	13,26
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	110.638.000,00	110.638.000,00	18.873.066,79	17,06
Imposto Territorial Rural - ITR	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	7.950.000,00	7.950.000,00	1.026.525,80	12,91
Dívida Ativa dos Impostos	47.025.000,00	47.025.000,00	9.045.452,23	19,24
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	7.514.000,00	7.514.000,00	1.453.147,20	19,34
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.029.283.000,00	2.029.283.000,00	285.233.632,98	14,06
Cota-Parte FPM	423.517.000,00	423.517.000,00	74.948.697,09	17,70
Cota-Parte ITR	215.000,00	215.000,00	19.881,86	9,25
Cota-Parte IPVA	145.624.000,00	145.624.000,00	23.313.535,72	16,01
Cota-Parte ICMS	1.450.443.000,00	1.450.443.000,00	185.780.639,73	12,81
Cota-Parte IPI-Exportação	6.356.000,00	6.356.000,00	1.170.878,58	18,42
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	-
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.128.000,00	3.128.000,00	-	-
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	3.045.685.000,00	3.045.685.000,00	412.556.467,51	13,55

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO	PREVISÃO	RECEITAS REALIZADAS	
	INICIAL	ATUALIZADA (c)	Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	184.669.000,00	184.669.000,00	30.178.781,21	16,34
Provenientes da União	158.640.000,00	158.640.000,00	27.528.744,23	17,35
Provenientes dos Estados	11.662.000,00	11.662.000,00	554.863,53	4,76
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	14.367.000,00	14.367.000,00	2.095.173,45	14,58
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	184.669.000,00	184.669.000,00	30.178.781,21	16,34

DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o Bimestre	%	Até o Bimestre	%	
(Por Grupo de Natureza da Despesa)		(e)	(f)	(f/e)x100	(g)	(g/e)x100	
DESPESAS CORRENTES	785.074.000,00	785.074.000,00	172.366.802,72	53,17	87.642.118,64	11,16	-
Pessoal e Encargos Sociais	545.544.000,00	545.544.000,00	80.294.581,47	14,72	80.294.581,47	14,72	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	239.530.000,00	239.530.000,00	92.092.221,25	38,45	7.347.537,17	3,07	-
DESPESAS DE CAPITAL	38.794.000,00	38.794.000,00	800.495,23	2,06	-	-	-
Investimentos	38.794.000,00	38.794.000,00	800.495,23	2,06	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	823.868.000,00	823.868.000,00	173.187.297,95	21,02	87.642.118,64	10,64	-

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o Bimestre	%	Até o Bimestre	%	
			(h)	(h/ivf)x100	(i)	(i/ivg)x100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	184.669.000,00	184.669.000,00	48.617.227,22	28,07	7.392.850,74	8,44	-
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	170.302.000,00	170.302.000,00	48.607.402,26	28,07	7.392.850,74	8,44	-
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	14.367.000,00	14.367.000,00	9.824,96	0,01	-	-	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	184.669.000,00	184.669.000,00	48.617.227,22	28,07	7.392.850,74	8,44	-

MUNICÍPIO DE MANAUS
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
(*) DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A FEVEREIRO 2015/BIMESTRE JANEIRO-FEVEREIRO

RREO - ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	639.199.000,00	639.199.000,00	124.570.070,73		80.249.267,90	
---	----------------	----------------	----------------	--	---------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% ^{4,5}	19,45
--	-------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x IIIb]	18.365.797,77
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS / PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 31/dez/2014	28.386.749,88	-	3.249.591,23	25.137.158,65	36.183,61
...					-
Inscritos em em 31/dez/2013 - 4	378.996,93	-	-	378.996,93	-
Inscritos em <Exercícios Anteriores de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)	18.600,68	-	-	18.600,68	-
Total	28.784.347,49	-	3.249.591,23	25.534.756,26	36.183,61

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 31/dez/2014	4.708.030,97		
...			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em em 31/dez/2013 - 4	-		
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)	210,75		
Total (VIII)	4.708.241,72		

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em em 31/dez/2012 - 1			
...			
Diferença de limite não cumprido em em 31/dez/2012 - 5			
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores ao de Referência - 5 (Somatório)			
Total (IX)			

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x100	
Atenção Básica	324.737.000,00	324.286.035,44	69.418.190,13	40,08	35.320.455,13	40,30	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	273.903.000,00	276.630.211,29	44.703.352,44	25,81	21.953.622,36	25,05	
Suporte Profilático e Terapêutico	20.545.000,00	20.545.000,00	8.868.611,40	5,12	-	0,00	
Vigilância Sanitária	7.400.000,00	7.400.000,00	411.022,76	0,24	17.244,48	0,02	
Vigilância Epidemiológica	33.511.000,00	33.511.000,00	5.119.251,41	2,96	738.153,69	0,84	
Alimentação e Nutrição				-		0,00	
Outras Subfunções	163.772.000,00	161.495.753,27	44.666.869,81	25,79	29.612.642,98	33,79	
TOTAL	823.868.000,00	823.868.000,00	173.187.297,95	100,00	87.642.118,64	100,00	-

FONTE: BALANÇAMENTO/RELEVAMENTO/ANEXO 10-AFIM/2014

¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.² O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h-i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".³ O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h-i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".⁴ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o Limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012⁵ Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

(*) Republicado por apresentar incorreções. Publicado no DOM nº 3619 de 30 de março de 2015.

Ulisses Tapaços Neto
ULISSES TAPAÇOS NETO
Sec. Munic. de Finanças, Terc. da Informação
e Controle Interno/SEMEF

Arnaldo Gomes Flores
ARNALDO GOMES FLORES
Subsecretário Municipal de Controle Interno/SEMEF

Mariza da Rocha Barreto Gentil
MARIZA DA ROCHA BARRETO GENTIL
Subsecretária Municipal do Tesouro/SEMEF

Sustia Alves dos Santos
SUSTIA ALVES DOS SANTOS
Diretora do Dept. Contábil/SEMEF

MUNICÍPIO DE MANAUS
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2015/BIMESTRE MARÇO - ABRIL

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.016.402.000,00	1.016.402.000,00	357.833.317,98	35,21
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	147.543.000,00	147.543.000,00	102.074.729,54	69,18
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	52.706.000,00	52.706.000,00	16.663.721,21	31,62
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	643.026.000,00	643.026.000,00	177.056.730,54	27,53
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	110.638.000,00	110.638.000,00	36.970.194,42	33,42
Imposto Territorial Rural - ITR	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	7.950.000,00	7.950.000,00	1.913.700,62	24,07
Dívida Ativa dos Impostos	47.025.000,00	47.025.000,00	19.626.793,05	41,74
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	7.514.000,00	7.514.000,00	3.527.448,60	46,95
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	2.029.283.000,00	2.029.283.000,00	573.992.483,60	28,29
Cota-Parte FPM	423.517.000,00	423.517.000,00	132.285.643,15	31,24
Cota-Parte ITR	215.000,00	215.000,00	62.090,54	28,88
Cota-Parte IPVA	145.624.000,00	145.624.000,00	52.830.817,48	36,28
Cota-Parte ICMS	1.450.443.000,00	1.450.443.000,00	385.769.502,32	26,60
Cota-Parte IPI-Exportação	6.356.000,00	6.356.000,00	2.027.457,71	31,90
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	-	-	-	-
Desoneração ICMS (LC 87/96)	3.128.000,00	3.128.000,00	1.016.972,40	32,51
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	3.045.685.000,00	3.045.685.000,00	931.825.801,58	30,59

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d/c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	184.669.000,00	184.669.000,00	56.568.717,66	30,63
Provenientes da União	158.640.000,00	158.640.000,00	51.011.370,06	32,16
Provenientes dos Estados	11.662.000,00	11.662.000,00	924.772,55	7,93
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	14.367.000,00	14.367.000,00	4.632.575,05	32,24
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	-	-	-	-
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	184.669.000,00	184.669.000,00	56.568.717,66	30,63

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza da Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o Bimestre (f)	% (f/e)x100	Até o Bimestre (g)	% (g/e)x100	
DESPESAS CORRENTES	785.074.000,00	785.074.000,00	283.365.694,48	81,33	198.517.975,26	25,29	-
Pessoal e Encargos Sociais	545.544.000,00	545.544.000,00	157.851.552,85	28,93	157.612.661,39	28,89	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	239.530.000,00	239.530.000,00	125.514.141,63	52,40	40.905.313,87	17,08	-
DESPESAS DE CAPITAL	38.794.000,00	40.574.190,77	2.093.449,40	5,16	184.429,10	0,45	-
Investimentos	38.794.000,00	40.574.190,77	2.093.449,40	5,16	184.429,10	0,45	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	823.868.000,00	825.648.190,77	285.459.143,88	34,57	198.702.404,36	24,07	-

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o Bimestre (h)	% (h/iv)x100	Até o Bimestre (i)	% (i/iv)x100	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	-	-	-	-	-	-	-
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	184.669.000,00	186.250.380,31	69.334.321,51	24,29	26.291.782,03	13,23	-
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	170.302.000,00	171.883.380,31	69.324.496,55	24,29	26.281.957,07	13,23	-
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	14.367.000,00	14.367.000,00	9.824,96	0,00	9.824,96	0,00	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA¹	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS²	-	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES³	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM NÃO COMPUTADAS (V)	184.669.000,00	186.250.380,31	69.334.321,51	24,29	26.291.782,03	13,23	-

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV - V)	639.199.000,00	639.397.810,46	216.124.822,37		172.410.622,33		
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--	-----------------------	--	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = (VII / IIIb x 100) - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%^{4,5}	18,50
--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x IIIb]	32.636.752,09
---	----------------------

MUNICÍPIO DE MANAUS
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2015/BIMESTRE MARÇO - ABRIL

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 31/dez/2014	28.386.749,88	59.766,16	14.186.307,37	14.140.676,35	550.055,85
...					-
Inscritos em em 31/dez/2013 - 4	378.996,93	-	287.470,98	91.525,95	106.812,18
Inscritos em <Exercícios Anteriores de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)	18.600,68	-	-	18.600,68	-
Total	28.784.347,49	59.766,16	14.473.778,35	14.250.802,98	656.868,03

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 31/dez/2014		(j)	
...			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em em 31/dez/2013 - 4			
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)			
Total (VIII)			

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em em 31/dez/2012 - 1		(k)	
...			
Diferença de limite não cumprido em em 31/dez/2012 - 5			
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores ao de Referência - 5 (Somatório)			
Total (IX)			

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados
			Até o Bimestre (l)	% (l/total l)x100	Até o Bimestre (m)	% (m/total m)x100	
Atenção Básica	324.737.000,00	325.586.303,20	113.284.912,10	39,69	77.530.806,06	39,02	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	273.903.000,00	278.206.758,14	74.149.044,82	25,98	49.469.661,20	24,90	
Suporte Profilático e Terapêutico	20.545.000,00	21.026.600,00	11.889.611,56	4,17	2.826.627,50	1,42	
Vigilância Sanitária	7.400.000,00	7.400.000,00	453.230,70	0,16	119.121,94	0,06	
Vigilância Epidemiológica	33.511.000,00	33.111.000,00	7.089.143,28	2,48	2.672.892,68	1,35	
Alimentação e Nutrição						0,00	
Outras Subfunções	163.772.000,00	160.317.529,43	78.593.201,42	27,53	66.083.294,98	33,26	
TOTAL	823.868.000,00	825.648.190,77	285.459.143,88	100,00	198.702.404,36	100,00	-

FONTE: BALANALIT/RELFUNSUB/ANEXO 10-AFIM/2014

¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

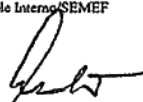
² O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

³ O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

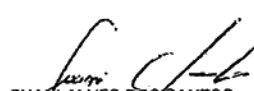
⁴ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o Limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

⁵ Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012


ULISSES TAPAJÓS NETO
Secretário Municipal de Finanças, Tecn. da Informação
e Controle Interno/SEMEF


ARNALDO GOMES FLORES
Subsecretário Municipal de Controle Interno/SEMEF


MARIZA DA ROCHA BARRETO GENTIL
Subsecretária Municipal do Tesouro/SEMEF


SUANI ALVES DOS SANTOS
Diretora do Dpto. Contábil/SEMEF

Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas (7)				Movimentação Financeira (8)		
	Transferências fundo a fundo			Oper. Crédito/ Rend./ Outros N° (3.1)	Recursos Próprios (4)	Total (5)	Dotação Atualizada 2015	Despesa Empenha até o 2º Bimestre 2015	Despesa Liquidada até o 2º Bimestre 2015	Despesa Paga até o 2º Bimestre 2015	RP/Outros Pagamen- tos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal (1)	Estadual (2)	Outros Municípios (3)										
Atenção Básica	27.661.469,52	0,00	0,00	1.373.892,10	69.875.304,68	98.910.666,30	315.186.040,93	113.194.440,13	77.530.806,06	69.873.618,09	21.851.901,42	31.840.802,45	39.025.949,24
Piso de Atenção Básica Fixo (PAB Fixo)	14.274.091,32	0,00	0,00	859.243,58	61.013.638,20	76.146.973,10	282.985.039,24	80.993.438,44	60.365.238,03	57.596.138,41	17.441.346,21	23.119.194,58	24.228.683,06
Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável)	13.387.378,20	0,00	0,00	514.648,52	8.861.666,48	22.763.693,20	32.201.001,69	32.201.001,69	17.165.568,03	12.277.479,68	4.410.555,21	8.721.607,87	14.797.266,18
Saúde da Família	4.691.280,00	0,00	0,00	3.544,62	0,00	4.694.824,62	4.508.405,00	4.508.405,00	4.508.405,00	4.508.405,00	61.012,11	61.012,11	186.419,62
Agentes Comunitários de Saúde	5.009.160,00	0,00	0,00	0,00	10.140,00	5.019.300,00	5.019.300,00	5.019.300,00	5.019.300,00	5.019.300,00	1.022.844,37	1.022.844,37	0,00
Saúde Bucal	891.320,00	0,00	0,00	655,47	0,00	891.975,47	858.550,00	858.550,00	858.550,00	858.550,00	15.562,86	15.562,86	33.425,47
Compensação de Especificidades Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fator Incentivo Atenção Básica - Povos Indígenas	0,00	0,00	0,00	62.863,84	1.695.876,63	1.758.740,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.758.740,47
Incentivo Atenção à Saúde - Sistema Penitenciário	1.890,00	0,00	0,00	53,91	0,00	1.943,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.943,91
Núcleo Apoio Saúde Família	240.000,00	0,00	0,00	14.787,48	0,00	254.787,48	240.000,00	240.000,00	240.000,00	240.000,00	0,00	398.921,44	413.708,92
Incentivo: Atenção Integral à Saúde do Adolescente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	2.553.728,20	0,00	0,00	432.743,20	7.155.649,85	10.142.121,25	21.574.746,69	21.574.746,69	6.539.313,03	1.651.224,68	3.311.135,87	7.223.267,09	12.403.027,79
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	9.480.383,50	924.772,55	0,00	844.223,95	64.988.035,34	76.237.415,34	271.219.009,40	73.655.205,67	49.469.661,20	42.830.992,72	31.399.591,04	20.483.800,87	22.490.632,45
Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar	9.480.095,50	924.772,55	0,00	844.193,20	64.988.035,34	76.237.096,59	271.219.009,40	73.655.205,67	49.469.661,20	42.830.992,72	31.399.591,04	20.483.169,37	22.489.682,20
Teto financeiro	5.012.009,59	924.772,55	0,00	269.443,43	59.526.524,94	65.732.750,51	265.515.197,48	67.951.393,75	46.225.008,29	40.141.819,95	22.630.037,43	4.351.297,79	7.312.190,92
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	3.366.220,00	0,00	0,00	278.010,41	1.000.115,59	4.644.346,00	5.225.110,33	5.225.110,33	3.050.501,73	2.531.331,35	8.065.356,41	12.930.197,97	6.977.856,21
CEO- Centro Espec. Odontológica	198.000,00	0,00	0,00	3.633,02	96.393,95	298.026,97	288.925,11	288.925,11	132.776,79	118.953,52	120.616,81	17.530,26	75.986,90
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial	357.918,37	0,00	0,00	61.625,15	16.899,63	436.443,15	189.776,48	189.776,48	61.374,39	38.887,90	24.314,96	1.427.140,27	1.800.380,56
CEREST - Centro de Ref. em Saúde do Trabalhador	0,00	0,00	0,00	64.746,86	0,00	64.746,86	0,00	0,00	0,00	0,00	43.337,33	1.757.003,08	1.778.412,61
Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo	545.947,54	0,00	0,00	166.734,33	4.348.101,23	5.060.783,10	0,00	0,00	0,00	0,00	515.928,10	0,00	4.544.855,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundo de Ações Estratégicas e Compensação -FAEC	288,00	0,00	0,00	30,75	0,00	318,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631,50	950,25

SIOPS 2015 2º Bimestre

UF: Amazonas

Município: Manaus - AM - 130260

Demonstrativo da execução financeira dos recursos do SUS, por bloco de financiamento.

Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas (7)				Movimentação Financeira (8)		
	Transferências fundo a fundo			Oper. Crédito/ Rend./ Outros Nº (3.1)	Recursos Próprios (4)	Total (5)	Dotação Atualizada 2015	Despesa Empenha até o 2º Bimestre 2015	Despesa Liquidada até o 2º Bimestre 2015	Despesa Paga até o 2º Bimestre 2015	RP/Outros Pagamen- tos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal (1)	Estadual (2)	Outros Municípios (3)										
CNRAC - Centro Nacional Regulação de Alta Complex.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terapia Renal Substitutiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Cornea	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Rim	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Fígado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Pulmão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Coração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transplantes - Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	288,00	0,00	0,00	30,75	0,00	318,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	631,50	950,25
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância em Saúde	10.634.396,24	0,00	0,00	1.618.037,88	1.768.520,19	14.020.954,31	39.911.000,00	7.542.373,98	2.792.014,62	2.316.630,66	4.188.812,86	39.544.984,07	47.060.494,86
Vigilância Epidmiológica e Ambiental em Saúde	10.218.888,34	0,00	0,00	1.476.477,69	804.891,47	12.500.257,50	32.511.000,00	7.089.143,28	2.672.892,68	2.226.056,87	4.039.125,81	36.551.682,06	42.786.756,88
Vigilância Sanitária	415.507,90	0,00	0,00	141.560,19	963.628,72	1.520.696,81	7.400.000,00	453.230,70	119.121,94	90.573,79	149.687,05	2.993.302,01	4.273.737,98
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Farmacêutica	3.115.120,80	0,00	0,00	276.609,51	327.440,00	3.719.170,31	21.026.600,00	11.889.611,56	2.826.627,50	1.865.117,50	1.071.870,00	6.680.972,09	7.463.154,90
Componente Básico da Assistência Farmacêutica	3.115.120,80	0,00	0,00	276.609,51	327.440,00	3.719.170,31	21.026.600,00	11.889.611,56	2.826.627,50	1.865.117,50	1.071.870,00	6.680.972,09	7.463.154,90
Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	50.409,33	57.163.736,45	57.214.145,78	160.317.529,43	78.593.201,42	66.083.294,98	51.616.325,83	5.797.001,96	1.595.816,44	1.396.634,43
Qualificação da Gestão do SUS	0,00	0,00	0,00	16.297,10	339.732,11	356.029,21	0,00	0,00	0,00	0,00	119.033,21	238.793,83	475.789,83
Implantação de Ações e Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	34.112,23	1.097.473,71	1.131.585,94	0,00	0,00	0,00	0,00	210.741,34	0,00	920.844,60
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo (6)	0,00	0,00	0,00	0,00	55.726.530,63	55.726.530,63	160.317.529,43	78.593.201,42	66.083.294,98	51.616.325,83	5.467.227,41	1.357.022,61	0,00
Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde	120.000,00	0,00	0,00	368.956,01	0,00	488.956,01	17.988.011,01	584.311,12	0,00	0,00	0,00	11.465.359,20	11.954.315,21

SIOPS 2015 2º Bimestre

UF: Amazonas

Município: Manaus - AM - 130260

Demonstrativo da execução financeira dos recursos do SUS, por bloco de financiamento.

Bloco de Financiamento	Receitas						Despesas (7)				Movimentação Financeira (8)		
	Transferências fundo a fundo			Oper. Crédito/ Rend./ Outros Nº (3.1)	Recursos Próprios (4)	Total (5)	Dotação Atualizada 2015	Despesa Empenha até o 2º Bimestre 2015	Despesa Liquidada até o 2º Bimestre 2015	Despesa Paga até o 2º Bimestre 2015	RP/Outros Pagamen- tos	Saldo Financeiro no Exercício Anterior	Saldo Financeiro no Exercício Atual
	Federal (1)	Estadual (2)	Outros Municípios (3)										
Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Convênios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de Serviços de Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	0,00	0,00	0,00	1.069,58	490.760,54	491.830,12	0,00	0,00	0,00	0,00	190.596,61	382.452,90	683.686,41
RECEITAS - DESPESAS TOTAL	51.011.370,06	924.772,55	0,00	4.533.198,36	194.613.797,20	251.083.138,17	825.648.190,77	285.459.143,88	198.702.404,36	168.502.684,80	64.499.773,89	111.994.188,02	130.074.867,50

- 1) Os repasses federais são importados dos dados preenchidos nas pastas de receita (Direta e Indireta).
- 2) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes transferidos pelo estado, referentes a cada bloco de gestão. Caso não tenha o valor discriminado por componentes deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 3) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes transferidos por outros municípios referentes a cada bloco de gestão. Caso não tenha o valor discriminado por componentes deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 3.1) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes aplicados pelo município, com Operação de Crédito - Rendimentos - Outros, em cada bloco de gestão. Caso não tenha o valor discriminado por componentes deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 4) Nesta coluna deverão ser preenchidos os montantes das receitas próprias do município, referentes a cada bloco de gestão. Caso não tenha o valor discriminado por componentes deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 5) Total de receitas realizadas, por bloco de gestão, englobando as receitas transferidas pela União, pelo estado e por outros municípios; outras transferências e as receitas próprias do município.
- 6) Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo.
- 7) Nestas colunas deverá ser demonstrada a execução financeira distribuída nas colunas Dotação, Empenhada, Liquidada e Paga conforme o montante apurado na coluna Receitas Total(5), por bloco de gestão. Deverá ser colocado o montante global do bloco na linha referente a Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo (6).
- 8) Nestas colunas deverão ser demonstrados os montantes relativos a Restos a Pagar Outros Pagamentos, Saldo financeiro anterior e Saldo financeiro Atual. O sistema irá checar se o total das receitas mais saldo financeiro anterior será igual ou maior que às despesas pagas.

RELATÓRIO DE CONTRATOS

CONTRATOS - VALORES EMPENHADOS ATÉ O 1º QUADRIMESTRE DE 2015

TIPO DE CONTRATO	QTDE	VL TESOURO (A)	VL TRANSF. SUS (B)	VL TOTAL (C)
ÁGUA E ESGOTO	1	17.000,00	96.500,00	113.500,00
AQUISIÇÃO DE TIRAS DE URINÁLISE	1		378.000,00	378.000,00
CONSULTORIA, CAPACITAÇÃO - PÓS-GRADUAÇÃO				-
CONSTRUÇÃO DE EMBARCAÇÃO FLUVIAL				-
CONTROLE DE PRAGAS	2	82.685,60	365.914,40	448.600,00
CONTROLE DE QUALIDADE LABORATORIAL	1		19.978,12	19.978,12
CONTROLE DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE				-
ENERGIA ELÉTRICA	2	56.300,00	360.366,66	416.666,66
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	2	673.953,66		673.953,66
FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL				-
FORNECIMENTO DE INSUMOS DIABETES	1	167.400,00		167.400,00
FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS				-
GASES MEDICINAIS	1		496.048,20	496.048,20
INSUMOS DE LABORATÓRIO COM CONSIGNAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2	3.160.938,00	2.600.337,36	5.761.275,36
INSUMOS DE LAVANDERIA				-
INSUMOS DE NUTRIÇÃO	1	3.170.112,00		3.170.112,00
INSUMOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL				-
LEITOS PARA USUÁRIOS DE DROGAS				-
LIMPEZA DE FOSSAS E CAIXAS D'ÁGUAS	1	4.990,00	268.462,00	273.452,00
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	2		117.000,00	117.000,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	13	765.810,90	721.250,16	1.487.061,06
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	1	283.200,00		283.200,00
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	4	1.307.857,60	1.314.252,00	2.622.109,60
LOCAÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	5	3.190.810,72		3.190.810,72
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	21	2.245.831,14	1.826.510,00	4.072.341,14
MANUTENÇÃO DE CONDICIONADOR DE AR	6	75.898,64	1.540.765,97	1.616.664,61
MANUTENÇÃO DE EQUIP DE LABORATÓRIO	3	147.643,72	389.674,20	537.317,92
MANUTENÇÃO DE TELEFONIA	1	49.933,76	20.123,12	70.056,88
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	8	887.374,72	2.139.627,40	3.027.002,12
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	15	861.452,00	570.274,60	1.431.726,60
MANUTENÇÃO PREDIAL	1	295.252,64	1.448.708,68	1.743.961,32
MÃO DE OBRA ESPECIALIZADA	1	2.052.000,00		2.052.000,00
MONITORAMENTO ELETRÔNICO	1	97.754,93	180.496,19	278.251,12
MONITORAMENTO POR GPS				-
OBRAS	1	80.746,61		80.746,61
OPERADOR LOGÍSTICO	1	1.000.000,00		1.000.000,00
PASSAGENS AÉREAS	2	156.400,11	374.075,01	530.475,12
PPP - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	2	6.709.753,94		6.709.753,94
PUBLICIDADE E PROPAGANDA				-
SEGUROS GERAIS				-
SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO				-
SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO / QUALIFICAÇÃO				-
SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	2	186.120,00	682.000,00	868.120,00
SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÃO	2	104.822,48	2.014.100,96	2.118.923,44
SERVIÇOS MÉDICOS	5	1.012.312,68	816.240,96	1.828.553,64
TELEFONIA				-
VIGILÂNCIA PATRIMONIAL				-
TOTAL	112	28.844.355,85	18.740.705,99	47.585.061,84

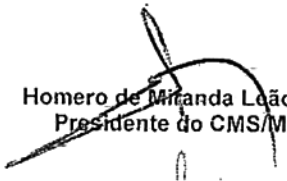
Fonte: GCONT / DAI

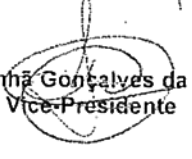
Dados até 28/12/2015, sujeitos a revisão.

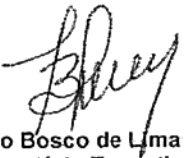
Resolve:

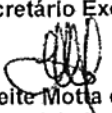
1. Homologar, por unanimidade, a indicação do nome do **Sr. Aldemir Conceição Cordeiro**, como representante Titular do Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Amazonas - SINCOSAM junto a este CMS/MAO, em substituição a conselheira **Raquel Pereira de Souza Daniel**, para exercer mandato complementar, a contar desta data.

Manaus, 18 de novembro de 2015.


Homero de Miranda Leão Neto
Presidente do CMS/MAO


Dartanã Gonçalves da Silva
Vice-Presidente


João Bosco de Lima
1º Secretário Executivo


Cecília Leite Motta de Oliveira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 057/2015, de 18 de novembro de 2015, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Homero de Miranda Leão Neto
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 058 DE 18 DE NOVEMBRO DE 2015

Dispõe sobre a apreciação do Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre-Relatório Anual de Gestão da SEMSA – RAG 2015.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua 11ª Assembleia Geral Ordinária de 2015, realizada no dia 18 de novembro de 2015, considerando:

1. o disposto na Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007;
4. o disposto na Portaria MS 3.332/06 de 28.12.06, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS;

5. o disposto na Portaria MS 3.176/08 de 24.12.08, que aprova orientações acerca da elaboração, aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;

6. o disposto na Lei Complementar nº 141 de 13.01.2012 e no Decreto nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei Orgânica da Saúde;

7. o disposto na Resolução nº. 459, de 10.10.2012 do Conselho Nacional de Saúde;

8. o disposto no Memo. nº 0102/2015 – DPLAN/SUBGAP/SEMSA de 27.07.2015, cujo teor a Diretora do Departamento de Planejamento, em exercício, Antonia Maria Afonso Affonso encaminhou cópia do **Relatório Anual de Gestão da SEMSA do 1º Quadrimestre RAG-2015**, para apreciação e deliberação do CMS/MAO;

9. o disposto no Parecer nº 004/2015 da Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças – CPOFIN/CMS/MAO, sobre a apreciação do **Relatório Anual de Gestão - RAG**, referente à Prestação de Contas do 1º Quadrimestre do Exercício de 2015;

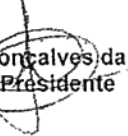
10. a apresentação do Parecer, discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

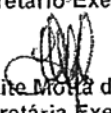
1. Aprovar, pela maioria, o **Relatório de Prestação de Contas do 1º Quadrimestre 2015 referente ao Anual de Gestão da SEMSA - RAG-2015**, com base no Parecer nº. 004/2015 de 13.11.15 da Comissão de Planejamento, Orçamento e Finanças - CPOFIN-CMS/MAO, pelo qual emitiu parecer favorável, com sugestões e recomendações apontadas à SEMSA.

Manaus, 18 de novembro de 2015.


Homero de Miranda Leão Neto
Presidente do CMS/MAO


Dartanã Gonçalves da Silva
Vice-Presidente


João Bosco de Lima
1º Secretário Executivo


Cecília Leite Motta de Oliveira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 058/2015, de 18 de novembro de 2015, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.


Homero de Miranda Leão Neto
Secretário Municipal de Saúde